Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno I — Numero 73 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1928 | Preço 100 reis

A CAPITAL DE S. PAULO SCENARIO DE UM CRIME HORRIVEL!

DENTRO DE UMA GRANDE MALA, DECAPITADO E JÁ PUTREFACTO, FOI ENCONTRADO O CORPO DE UMA MULHER

O funebre achado a bordo do "Massilia" no porto de Santos — A policia paulista conseguiu prender o criminoso, obtendo a sua confissão

COMO REPERCUTIU ESSE CASO NO RIO

O 2.º commandante Gaston, do "Massilia", encarregado da inspecção nos porões

Com a chegada ao nosso porto, hontem pela manhã, do paquete francez "Massilia", mal foram a seu bordo as primeiras autoridades que o teriam de desempedir, como outras pessoas que têm ingresso immediato geralmente, nas vesperas da carreira, a nova de um grande, de um horrivel crime, foi conhecida, para ser ractificada, pouco depois, por telegrammas procedentes de Santos, cidade onde ficara em mãos da policia, a prova material desse delicto, que, na forma por que foi executado, como pela circumstancias de que lançou mão o autor do mesmo, para alijar-se da responsabilidade delle decorrente, recorda facto identico, que ha 20 annos precisamente, pôz em fóco a figura do syrio Miguel Trad, realizado na capital de S. Paulo.

Os factos, no fundo, se assemelham, se bem que no delicto que ensanguentou as mãos de Trad, dando morte no seu patricio Elias Farah, não se tivesse aquelle apoiado na mesma confiança de que se valeu o delinquente de agora, que, outros despachos chegados ás nossas mãos, á noite, já dão como tendo sido, porém, felizmente, descoberto e preso, tendo confessado o gesto barbaro de que se fizera autor. Tal como naquella occurrencia que se celebrizou, pela repercussão que teve em todo o paiz, sob a noção do crime da mala sinistra, fôra embarcada no "Massilia" um desses volumes, contendo o corpo esquartejado de uma mulher. Mas ao invéz de se vêr, como no caso de Trad, entre a corda do "Chalolier", o criminoso na tentativa suprema de, em mar alto, tentar atirar ás vagas, a mala com o cadaver de sua victima, o que perpetuaria, talvez, o segredo em volta da sua façanha tenebrosa; ao invéz disso, o autor deste outro delicto, não se quiz arriscar, como fizera o matador de Farah. Fez embarcar o despojo horrivel a bordo do grande transatlantico da "Chargeurs Reunis" e, confiante de ter garantida a sua impunidade, deixou tudo mais nos azares do acaso.

Foi este, de facto, como o souberam os que aqui na Guanabara, foram os primeiros á palmilhar a convéz do "Massilia", que conduziu á descoberta do crime. Digamos de forma a gravar-se bem, do crime e não do criminoso. Para rectificação da segunda hypothese, arduo seria, como foi, o trabalho para quantos se empenhassem nas investigações que o facto impunha, de vez que nem mesmo a identidade da victima era conhecida.

A policia paulista, porém, ficou de parabens, afinal, como se verá das pesquizas a que se entregou, sem perda de um minimo detalhe que qualquer delles offerecesse a exame. Os ultimos telegrammas já tudo positivam, como deixam vêr, outrosim, que o drama, no seu rasgo final, o da morte tragica de uma desgraçada mulher, teria sido, com certeza, o resumo de varios e dolorosos dramas que talvez venham ainda a publico, nas declarações que o autor do mesmo se resolva fazer. Foi um uxoricidio e a victima era uma creatura ainda em plena mocidade!

DENTRO DA MALA ESTAVA O CADAVER DE UMA MULHER!

O cheiro caracteristico da putrefacção foi o que mais do que aos outros que o tinham sentido, chamara a attenção do marinheiro Floury Alfonse que era quem commandava a entrada das bagagens no porão do "Massilia" que, chegado de Buenos Aires, tocara em Santos, para dahi fazer-se de rumo ao Rio.

O commandante do "Massilia", capitão Charmasson, sentado, entre o commissario de bordo, Le Toumelin e o marinheiro Floury Alphonse, que encontrou a mala sinistra

Desciam, nas lingadas, naquelle porto, os volumes pertencentes aos passageiros da classe referida, quando de uma dellas se desprendeu uma grande mala que já quasi tocando o fundo do porão se desprendeu das correntes, caindo, o que para os homens do mar, é sempre de máo presagio, pois se é volume que não traga contrabando, geralmente dá um máo dia a bordo. Cuidadosamente fechada com todas as ligaduras de ferro proprias, ainda uma corda fixava-lhe bem a tampa. O marinheiro approximou-se e com o máo cheiro que o tonteava, vencendo a repugnancia, reparou então que com a quéda violenta, num dos lados do fundo da mala, dera-se a abertura de uma frincha, por onde se escapava um liquido de côr escura.

O marinheiro Floury apressou-se em communicar o caso ao capitão Gastão, 2.º commandante, que é o encarregado da inspecção dos porões. E este official, constatando, tambem, que da mala em questão se desprendia um cheiro horrivel, ordenando para que a mesma fosse, sem demora, trazida pela lingada para o tombadilho, deu parte do que occorria ao commandante Charmasson, que, por seu turno, fez chamar a policia santista.

Foi isso o que então se soube a bordo, sabendo-se mais que foi já com a presença das autoridades policiaes que, deante, outrosim, de quantos no "Massilia", conseguiram rodear o volume sinistro, que se procedeu a abertura do volume macabro. Houve um momento de horroroso espanto ao descerrar-se aquelle quadro, que calou fundo na imaginação de quantos ali se viam. Uma coisa tetrica! Dentro da mala, jazia um corpo de mulher virado sobre um dos lados e decapitado tinha sido retorcido dentro daquelle envolucro de maneira que o tronco tocava uma extremidade do movel, os pés a outra, estando entre o peito e os joelhos, na cavidade por elles formada, a cabeça de face para cima. Um quadro profundamente horrivel!

Fervilharam desde logo os commentarios, as hypotheses, na baralhada natural do primeiro momento em que, tendo todos os olhos pavidos, um crime de rara monstruosidade, não sabiam, no entanto, o que julgar de causas que tinham armado a mão do seu executante e quem poderia ter sido este.

A mala em questão era completamente nova e sobre ella não se via mais do que uma inscripção. Esta resumia um nome e a indicação do seu destino: "Francisco Ferrero — Bordeaux". Nada mais. Procurou a policia santista immediatamente, entre os passageiros, alguem com esse nome. Não havia. Na 3.ª classe, porém, estava um José Ferreira, de nacionalidade portugueza. Detiveram-no logo, apesar de todos os seus protestos de innocencia. E descida de bordo a mala com o seu conteudo funebre, a policia santista foi-a remover para o necrotério, communicando-se em seguida com a de São Paulo e a do Rio, partindo pouco depois o "Massilia" para esta capital.

A bordo dizia-se mais que o cadaver encontrado era o de uma creatura ainda nova, de pouco mais de 20 annos de edade, talvez, parecendo, não grado a deformação, tratar-se de uma mulher de nacionalidade estrangeira, estando o corpo vestido com um "petit corset" e trazendo meias de seda. Viam-se ainda dentro da mala que o continha diversos objectos de uso, como joias, sapatos e um vestido preto que parecia não ter sido ainda servido.

Taes objectos tinham sido apprehendidos pela policia santista.

UM HOMEM ALTO, LOURO E POSSIVELMENTE HESPANHOL

Pouco depois da chegada do grande transatlantico á Guanabara, dirigiu-se para bordo a nossa policia, sabendo-se ahi que entre os passageiros de 3.ª classe, embarcados em Santos, contavam-se quatro, pelo menos, de nacionalidade rumena, que poderiam fornecer quaesquer informes sobre o caso.

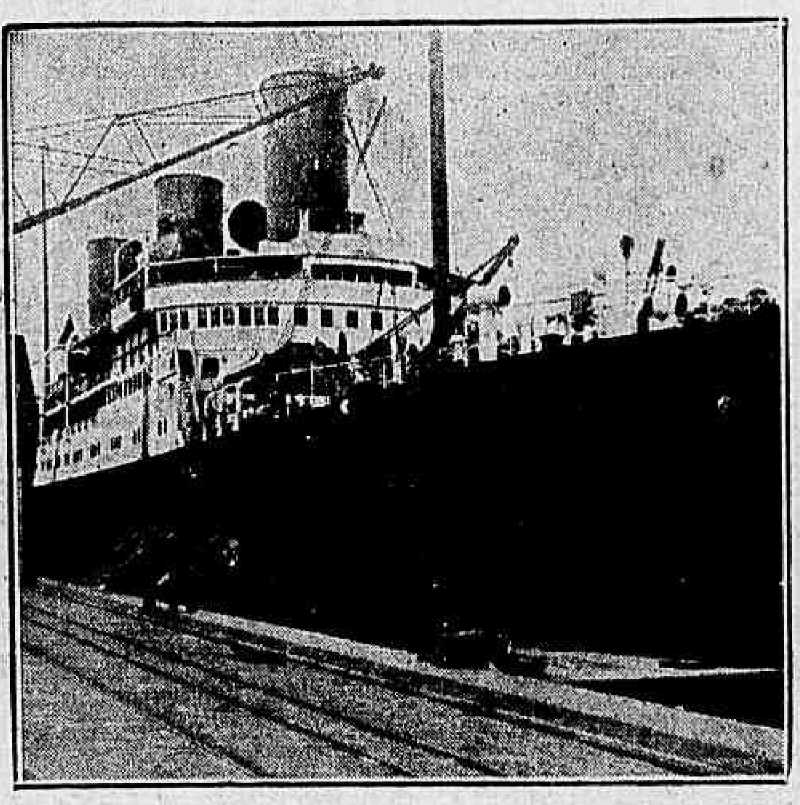
O sr. Espozel Coutinho, 3º delegado auxiliar deteve-os e interrogou-os. Eram elles Stephen Lissink, Arnaud Parabelimow, Paraskow Arnaud, mulher deste e Catharina Jussinowelk.

Declararam que viajaram da capital de S. Paulo para Santos, onde deveriam tomar passagem no "Massilia" e o fizeram da estação ás docas, no mesmo caminhão em que fôra transportada a sinistra mala, que vinha de permeio com as bagagens dos passageiros do vehiculo. Repararam que acompanhando aquelle volume vinha um individuo para elles desconhecido, de cor branca, alto, louro, falando com sotaque acentuadamente estrangeiro, parecendo-lhes hespanhol.

Fôra esse mesmo individuo que lhes facilitara aquella conducção e os rumenos alludidos declarando que, effectivamente da mala acompanhada pelo homem, se desprendia certo máo cheiro, não podiam suppor estivesse nella o fruto de um crime horrivel.

No porto de Santos, quando chegaram, o individuo alludido recusara-se a receber qualquer dinheiro como pagamento do transporte que lhes fornecêra no caminhão. Pagou as despesas feitas, como tal, por aquelles e afastou-se. Os rumenos não o viram mais. A bordo ninguem o viu tampouco. E accrescentaram esses passageiros que nunca tinham visto aquelle homem que levara a sua gentileza a offerecer algum dinheiro, o despachando das bagagens da familia delles, se consentissem ir a sua mala juntamente com essas bagagens. Era só para facilitar o despacho, pois no porto de destino estaria a pessoa que teria de retirar aquelle volume.

Aceitaram o offerecimento e um carregador tratou de transportar tudo para bordo, no auto-caminhão como foi dito. E desse modo explicaram como entre as suas bagagens estava aquella que lhe davam, agora, taes dissabores.



O paquete

UM CASAL QUE NÃO QUERIA SEGUIR VIAGEM

O dr. Esposel Coutinho ouviu ainda todos os passageiros de 3ª classe que embarcaram em Santos, no "Massilia, voltando depois as suas vistas para a 1ª classe, onde ouviu um casal, que se destinava a Bordeaux, e que, no entanto, resolvera desembarcar em nosso porto, interrompendo, desse modo, a viagem.

Esse casal era composto de Francisco Ramos de Azevedo, de 38 annos, solteiro, brasileiro, e que na lista de passageiros não deu indicação de residencia, e Blanche Hamard, de 40 annos, franceza, sem profissão. Foi levado para a Central de Policia, sendo ahi mais demoradamente interrogado.

UMA VISTORIA NOS PORÕES DO "MASSILIA" — UMA PALESTRA COM O MEDICO DE BORDO

E' medico de bordo do "Massilia", o dr. Jullemier, com quem nos entretivemos, hontem em ligeira palestra na qual se alludiu ao facto de muitos criminosos fazerem embarcar, nos paquetes, sob o aspecto de volumes de carga regular, os corpos das suas victimas, assim se desfazendo dessas cargas sinistras. Disse-nos, então, aquelle facultativo:

— E' certo. Os criminosos têm, por vezes tal rasgo de audacia. Embarcam os corpos das suas victimas, para em determinado porto, fazendo, é claro, com as cautelas necessarias, para que ninguem, no momento do transporte do volume até o porão, possa desconfiar do conteudo do mesmo. Logo depois que o navio deixa o porto, o encarregado dos porões faz nelle uma vistoria em toda a bagagem, para verificar o estado da mesma e dado que, porventura, seja encontrado um cadaver dentro da qualquer mala, este não poderá ser conservado a bordo, por motivos perfeitamente explicaveis. O commandante, tomando as providencias que o caso exige, faz lavrar um termo de occorrencias, ao qual approva o exame feito no cadaver encontrado e ordena a abertura de um inquerito, ouvindo quem possa trazer qualquer informação sobre o caso. O autor da partida sinistra, entretanto, está bem longe já e, evidentemente, seguro de que, lançado no mar o cadaver elle tem garantida a sua impunidade.

Foi isso que nos disse o medico de bordo, que accrescentou ter, como lhe competia fazel-o, examinar o corpo encontrado na mala, tendo sido desse achado funebre lavrados os termos respectivos, como é de praxe nas occorrencias de bordo.

O "Massilia", á tarde, hontem soffreu rigorosa inspecção nos porões, medida que foi tomada, não para encontro ali do autor do barbaro crime, mas para ver se nos mesmos estaria occulto algum passageiro clandestino.

DEPOIS DE RETIRADO ALGUMAS HORAS POR SOLICITAÇÃO DA POLICIA PAULISTA

O grande transatlantico francez, a bordo do qual foi encontrado o cadaver da infortunada mulher devia partir do nosso porto hontem á tarde com destino a Bordeaux, porém teve a sua saida impedida pela nossa policia, por solicitação das autoridades de S. Paulo, que, em caracter reservado, solicitaram fossem feitas varias pesquizas a seu bordo.

O medico do "Massilia", dr. Gullimier

Investigadores foram para ali destacados, sendo examinadas todas as dependencias da 3.ª classe, bem como os alojamentos da tripulação, só tendo sido aquelle navio dado por desimpedido depois das 20 horas, desatracando cerca de 20 minutos depois, seguindo viagem.

PORMENORES DO ACHADO FUNEBRE E AS DILIGENCIAS DA POLICIA SANTISTA — CHEGARAM A SUSPEITAR DE MIGUEL TRAD

SANTOS, 8 (A. B.) — A policia prosegue nas suas investigações, que já se estende até a capital.

Entre os objectos e peças de vestuario encontrados no interior da mala, ha um lenço com a inicial "F", bordada. Em torno desse particular, corriam hontem boatos aqui, segundo os quaes, não se devia abandonar a possibilidade de estar novamente Miguel Trade envolvido em uma façanha egual a que o celebrizou. Ha tempos, esse individuo foi expulso do territorio nacional por crime de lenocinio, deixando aqui sua noiva, que não o quiz acompanhar naquella occasião. Presume-se que Trade conseguiu entrar clandestinamente em S. Paulo e, não podendo levar Rosa, que assim se chama sua noiva, por bem, usou do meio da mala.

A mais rapida dactylographa da Europa

PARIS, 8 (Havas) — O campeonato annual europeu de dactylographia foi ganho por miss. Mitchell. A sra. Dupyis, de nacionalidade franceza, obteve o segundo logar.

Prepara-se o Partido Liberal

LONDRES, 8 (A. B.) — O Partido Liberal vae reunir-se esta semana, afim de elaborar o programma que desenvolverá na proxima campanha eleitoral.

VAE AFINAL SER CONSTRUIDO O PORTO DE TORRES

O governo do Rio Grande em negociações com o federal para a concessão da exploração

OBSERVAÇÕES E SUGGESTÕES DE UM ESTUDIOSO IMPREVISTO DO PROBLEMA, NUMA PALESTRA DA CAMARA

Sr. Getulio Vargas

O porto de Torres é, como se sabe, uma velha aspiração gaucha.

Têm sido levantadas algumas reservas quanto ás vantagens e possibilidades dessa iniciativa. Mas o ponto de vista defendido pelos competentes no assumpto é o da imprescindibilidade desse escoadouro para a producção da zona norte do Estado.

Porto Alegre soffre a contingencia de uma situação natural que é a angustia da economia da região, tendo ella, como até agora, de se escoar pela lagôa de Patos, cujas condições de navegabilidade são precarias para um grande emporio commercial, acarretando, além disto, despesas enormes, constituindo um sorvedouro incessante de dinheiro, como se dá com o porto de Rio Grande.

A praia de Torres, a duas ou tres horas de Porto Alegre, offerece a possibilidade de um porto maritimo para a capital, em condições excellentes. E' esta velha idéa que o governo do sr. Getulio Vargas acaba de decidir pôr em pratica. Vae ser aberta concorrencia a construcção do porto de Torres — annunciava-nos hontem em palestra o deputado João Neves, leader da bancada governista do Rio Grande. O governo do Estado pleiteia a concessão da exploração do novo porto, o que, aliás, já foi assegurado pelo presidente da Republica. O Executivo federal tem autorisação para isto, na lei geral sobre os portos. Resta estabelecer as condições do contrato, para o que a representação gaucha se tem entendido com o chefe da Nação.

Em rodas da Camara, commentava-se a iniciativa do governo do Rio Grande. O sr. Alaor Prata deu-nos os seus pontos de vista no assumpto S. ex., nem por ser de Minas, Estado sem mar, a não ser o de Hespanha, deixa de ser um estudioso da questão. Mostrou-se mesmo apaixonado dos assumptos portuarios, expondo os seus conhecimentos do problema e das soluções que os paizes europeus têm encontrado. Partidario das zonas francas, discorreu sobre o caso de Hamburgo e dos ensinamentos que elle forneceu á França e que podem ser utilizados pelo Brasil.

Quanto ao caso rio-grandense, defende o ex-prefeito a necessidade, absoluta, da construcção do respiradouro maritimo, em Torres, para as riquezas do Estado. De ha muito — opina s. ex. — devia ter-se solucionado o problema. Ter-se-ia evitado o dispendio collossal de dinheiro no porto de Rio Grande e nas obras incessantes da dragagem da lagôa.

Não vê o sr. Alaor Prata na construcção do porto de Torres os inconvenientes que alguem lhe aponta. As duas zonas do Estado, norte e sul, ou seja a montanha e o pampa, ficarão dispondo dos seus respectivos escoadouros maritimos, com toda vantagem para a economia geral do Estado.

A IGNORANCIA DO SR. PALHANO DE JESUS COM RELAÇÃO Á SECCA

FORTALEZA, 8 (A. B.) — "O Ceara" publica uma carta do Crato em torno da entrevista que o sr. Palhano de Jesus concedeu a um matutino carioca, mostrando a que ponto o enviado do governo federal ignora tudo da região sobre a qual fez considerações que o missivista diz serem as mais descabidas. O autor da carta em apreço mostra-se surprezo de ver a imprensa da capital acceitar opiniões insubsistentes, de gente que fala em "invernos escassos" e outras coisas, verdadeiras lendas que o sr. Palhano de Jesus imaginou.

O deputado Flores da Cunha vae deixar a direcção da "Gazeta de Noticias"

Podemos affirmar que nestes proximos dias, o deputado Flores da Cunha, representante do Rio Grande do Sul, deixará o cargo de director da "Gazeta de Noticias".

O motivo da renuncia de s. ex. é divergir da orientação desse matutino em relação á politica de Minas Geraes, cujo presidente vem sendo alvo de constantes ataques por parte do mesmo jornal.

QUE O SOLDADO E O MARINHEIRO TENHAM O DIREITO DE VOTO E POSSAM CHEGAR A SER GENERAL E ALMIRANTE

Projectando na téla da discussão dos grandes problemas que neste momento agitam a nacionalidade, o do voto para as praças de pret, Mauricio de Lacerda reivindica para as grandes victimas do descaso governamental, algumas das quaes sagradas no baptismo do sangue, o mais nobre dos direitos, o direito de coparticiparem da escolha dos legisladores e dos dirigentes do paiz de que tambem são filhos.

E' necessario que tenha termo a obediencia passiva. O soldado não mais é, não mais pode ser um instrumento inconsciente das machinas governamentaes. Impõe-se sua intervenção directa no plebiscito em que se decide dos destinos da União Federal.

Na 3ª discussão do projecto, que reconhecia de utilidade publica a Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, o sr. Mauricio de Lacerda teve opportunidade de assim se expressar:

"Sr. presidente, v. ex. sabe que, neste paiz, tenho sido muito accusado pela revolta dos sargentos. Mas é muito curioso este paiz: quando se accusa um homem da opposição, é para condemnal-o sempre, ao contrario do que se faz com os homens do governo, que só são lembrados para absolver os seus actos.

O sr. Washington Luis, por exemplo, que chegou a armar civis em São Paulo, contra a intervenção militar do marechal Hermes, é hoje quem — posto no Catteto — em São Paulo desrespeita a autonomia do seu Estado, na reforma constitucional a que me referi.

E os problemas que esse oligarcha politico entendeu de dar aos militares foram, relativamente aos sargentos do Exercito, muito maiores do que os do meu projecto, que levou á primitiva revolta os seus malogrados companheiros. Por ahi vê v. ex. como o problema foi marchando por entre as leis militares. Mas ha um ponto, sr. presidente, que é preciso deixar bem annotado.

Mauricio de Lacerda

E' aquelle em que ainda não se quiz dar ao marinheiro e ao soldado o direito de chegar a almirante e general.

Houve tempo, sr. presidente, em que o soldado do Exercito podia chegar a official.

Nesse tempo o Exercito vencia as guerras estrangeiras; negava-se a ser capitão de matto e implantava a republica. Era o Exercito que pacificava o Piratiny, com a espada de Caxias, trazendo a flammula branca da amnistia. De sorte que isso que a população ahi tem, são os elementos para verificar se o Exercito melhorou ou peorou.

Outra das reclamações, que é preciso fazer para o soldado e marinheiro, é a do voto. Desde que o voto seja secreto, elle não é susceptivel de obediencia, porque tanto póde impedir o voto de um official um governo que o renova desde que o voto não seja secreto, como póde impedir o voto de um marinheiro e soldado o official que o commanda. Portanto, sr. presidente, a disposição constitucional que privou do voto as praças de "pret", achando que os commandantes pudessem influir nos pleitos e por isso que os governos, através de seus commandantes, estará sanada no dia em que o voto fôr universal e não apenas de alistamento, no dia em que fôr secreto e não dependente de obediencia.

Agora, sr. presidente, um exemplo de que o soldado e marinheiro possam votar: a guarda civil vota e não tem tambem garantias tão grandes que a possam preservar de perseguições. Não vejo por que o soldado não vota desde que seja brasileiro.

Ainda no Exercito o sorteio faz passar pelas fileiras, num periodo determinado, o cidadão. Mas na Marinha e na Policia Militar de onde elle não sáe, dir-se-á, sr. presidente, que os regulos, alistando todos os seus soldados, poderão influir no resultado das eleições. Mas no dia em que o soldado tomasse interesse pela vida politica do paiz, não seria janizaro; elle discutiria com a sua propria consciencia..."

UM CANDIDATO QUE MERECE A REPULSA DO ELEITORADO

O tenente-coronel João Cabanas relembra algumas façanhas do celebre capitão Mario Limoeiro

O PUPILO DO SR. CANDIDO PESSOA NÃO É DIGNO DOS SUFFRAGIOS DOS HOMENS LIVRES DO DISTRICTO FEDERAL

O bravo tenente-coronel revolucionario João Cabanas, actualmente exilado no Uruguay, enviou-nos o artigo que abaixo publicamos:

"Não pretendia de fórma alguma manifestar-me sobre as eleições que se vão realizar a 28 de outubro, para a renovação do Conselho Municipal do Districto Federal, pela simples razão de que cheguei a esta conclusão: pelo systema actual e da fórma por que são feitas as eleições no nosso paiz, nada poderá obter-se. Emquanto o voto não fôr obrigatorio e secreto nada é licito esperar-se.

E' preciso que todos os cidadãos sejam obrigados a alistar-se por meio de uma lei, a exemplo de outras nações, como a Argentina, Uruguay, etc.

Essa lei, para alguns, poderá parecer de restricção á liberdade, attentatoria aos principios da nossa Carta Magna de 24 de fevereiro. Mas, reflectindo bem, o voto é um dever civico, egual, áquelle de ser sorteado para as fileiras do Exercito.

Ora, se é um dever ser eleitor e votar, porque deixar esta porta aberta aos indifferentes e aos descrentes, que fogem ao cumprimento desse dever?

Qual o meio, então, a adoptar-se para obrigar todos os brasileiros a comparecerem aos collegios eleitoraes? Certamente, é o alistamento, o voto obrigatorio e secreto.

Quando houver esta lei no paiz, talvez as revoluções, os motins e as greves diminuam. Apesar de ser revolucionario e de estar abraçado aos ideaes de 5 de julho, não deixo de confessar, que todas estas transformações sociaes por meio das violencias, trazem, passageiramente, prejuizos para a nação. Porém, é um sacrificio e mesmo um dever sagrado que se impõe quando assim seja preciso.

E aqui deixo um appello aos elementos liberaes da Camara e do Senado, para que promovam, com seu patriotismo, a approvação dessa lei.

Entrando no assumpto que me traz a estas columnas, quero relembrar ao eleitorado do 1.º districto as violencias praticadas pelo capitão Mario Limoeiro, figura tão servil ao bernardismo corrupto, durante os negros dias do estado de sitio.

Mario Limoeiro, não póde merecer o suffragio de homens livres, pelos seguintes motivos:

1.º — Commandou (que miseria!) uma companhia da Brigada Policial contra os 18 heróes do Forte de Copacabana.

2.º — Foi o chefe da celebre turma "Pega-Boi", que tanto maltratou os operarios.

3.º — Delegado de confiança do presidente Arthur Bernardes, nas deposições das Camaras Municipaes (nillistas) no Estado do Rio, por occasião da intervenção bernardesca.

Capitão Mario Limoeiro

4.º — Foi o official escolhido a dedo para ir á Barra do Pirahy prender o saudoso republicano major Luiz Barbosa, mais tarde como Niemyer, "suicidado" no Palacio dos Supplicios.

Por estas e outras violencias commettidas pelo sr. Mario Limoeiro é que eu não podia silenciar deante da candidatura do pupilo do sr. Candido Pessoa, em tão má hora lançada. Isto, além de constituir uma affronta ao eleitrado do 1.º districto, constitue tambem uma offensa á memoria dos 18 sonhadores do forte de Copacabana!

Creio que não é preciso apontar ao eleitorado digno e sempre altivo dessa capital os candidatos que estão á altura de occupar uma cadeira no Conselho Municipal. Entre os que já lá se encontram, existem alguns que merecem a reeleição. Cultos, intelligentes, e honestos, estes, que o povo conhece, alevantaria o nivel moral da legislatura carioca. Policiaes da especie de Mario Limoeiro comprometteriam muito a representação do Districto Federal.

CABANAS

"QUANDO O SOLDADO SE INTERESSASSE PELA POLITICA, NÃO SERIA JANIZARO: DISCUTIRIA COM A PROPRIA CONSCIENCIA"

.ECORRERAM NA MAIOR ORDEM AS SIMUL- ;ANEAS MANIFESTAÇÕES DOS NACIONALIS- TAS E DOS SOCIALISTAS EM WIENER- NEUSTADAT

VIENNA, 7 (HAVAS) — As appre- -nsões que assaltavam os espiritos,) só na Austria como no estran- ro, acerca das annunciadas mani- tações de Wiener-Neustadt, se não ão dissipadas por completo, pelo nos parecem sensivelmente socega- com os successos de hoje. Com eito, contrariamente ao que se re- ava, as manifestações não foram ignaladas por nenhum conflicto e, lespeito da massa enorme dos ma- estantes, tanto do lado dos nacio- listas como do lado dos socialistas, novimento desenvolveu-se em ordem forçoso é reconhecer, não sem gra- e significativa imponencia.

Calcula-se em cerca de vinte mil ho- ns a columna dos Heimwehren na- nalistas que formaram no cortejo. cedidos de doze bandas de musica, ndeiras desfraldadas, arvorando in- nias e escudos, os manifestantes rcorreram as ruas da cidade reple- de povo, vibrantemente acclama- em todo o percurso. A população inhada nos passeios ou debruçada janellas e sacadas, correspondia vivas patrioticos e atirava flores passagem do prestito. O immenso tejo convergindo para o centro re- iu-se finalmente na grande praça al, onde foi celebrada missa ao ar re. Terminada a cerimonia religio- os manifestantes dispersaram-se ra irem tomar parte em piqueniques eviamente preparados nos arredores cidade.

Os socialistas fizeram simultanea- ente a sua contra-manifestação, que, n ser menos ruidosa, não foi menos ponente nem menos significativa.

Formando um cortejo calculado em inta e cinco mil homens desfilaram enciosamente pelas ruas da cidade rcorridas pela manifestação nacio- ılista e dissolveram-se em seguida melhor ordem.

Durante a realização das duas ma- festações antagonicas não houve nflicto nem incidente digno de nota. xtenso cordão de tropas federaes se- arava os dois cortejos em todo o per- irso.

A noite, numa roda de jornalistas, o ader nacionalista Steidel declarou ue a cerimonia de hoje era apenas a rimeira etapa da luta dos patriotas ela libertação do Estado. Não havia ossibilidade de paz nem de accordo le nenhuma especie, accrescentou, sem mais completa liberdade de opinião.

AINDA A GREVE DOS CARPINTEIROS NAVAES

Ganham o mesmo que ganhavam, e suas ferramentas estão custando muito mais

Escreve-nos o operario Alfredo José Nunes:

"Como carpinteiro naval, espero que me dê agasalho ás seguintes linhas no seu conceituado jornal.

Em seu discurso sobre a greve dos carpinteiros navaes, o illustre paladino dos opprimidos, o exmo. sr. Salles Filho, declara que as companhias em greve pretendiam contratar operarios no estrangeiro, deixando assim os nossos operarios na miseria para render-se pela fome. Não é isso de admirar no nosso Brasil, porque em época proxima passada, duas companhias nacionaes que gosam subvenções do nosso governo assim procederam, as quaes são a Companhia Costeira e o proprio Lloyd Brasileiro.

A Companhia Cantareira depois que passou a ser ingleza, mandou construir barcas na Inglaterra, quando, até então, eram construidas no Brasil com os nossos operarios e as nossas madeiras.

Espero e confio nos homens que estão á frente do nosso governo que olharão com mais carinho a causa operaria no nosso Brasil, pois que o nosso pedido é apenas de 20 °|° sobre os nossos minguados salarios com os quaes estamos passando as maiores miserias morando com nossas familias em verdadeiros cortiços.

Sr. redactor, as ferramentas com que trabalhamos são compradas á nossa custa e custam de dia para dia mais 50 e 100 °|°, tendo alguns dos nossos companheiros depois de perderem uma existencia aprendendo esta arte, a abandonado indo para outros misteres. Outros estão olhados como machinas velhas, passando toda sorte de miserias depois de um brilhante passado nas construcções de navios para a nossa marinha de guerra e nas industrias de construcções navaes. E a causa principal de tudo, é a falta de amor proprio dos dirigentes da industria naval por não serem genuinos da nossa classe, pois que nos tempos passados os nossos dirigentes eram puramente genuinos da classe como: José Quintella, José Antonio Alves Cabral, Manoel Figueira, Joaquim Cambollim, José Grillo, José Fumaça, José Espanhol, José Lourenço Vianna, Augusto de Moraes e José Custodio e outros que no momento não me vêm á memoria, os quaes sabiam dar o merecido valor á arte que tinham abraçado."

VICTIMA DO AUTO 4194

O CHAUFFEUR FUGIU E A VICTIMA CUROU-SE NUMA PHARMACIA

Foi, hontem, atropelada na rua 13 de Maio, a modista Nuva de Flores, branca, argentina, com 35 annos de edade, solteira, residente á rua Voluntarios da Patria n. 83, casa 13, proprietaria de um atelier de costura no edificio da Sociedade Propagadora de Bellas Artes.

Colheu-a o automovel n. 4.194, cujo chauffeur, após o desastre, conseguiu fugir.

A victima soffreu forte contusão na perna esquerda e desistiu dos curativos na Assistencia.

COM O EMPURRÃO FOI VICTIMA DE UMA QUEDA

Victima de um empurrão, dado naturalmente a brincar, deu formidavel trambolhão, na rua Jardim Botanico, recebendo ferimentos nas c..as e no peito, Francisco Janua- r.. Rocha, brasileiro, com 31 annos d. idade, solteiro, encerador, residen- ..á rua Maria Amalia n. 24.

A victima recebeu curativos no ..sto Central de Assistencia.

Stresemann volta ao trabalho

BERLIM, 8 (A. B.) — O sr. Stresemann, completamente restabelecido, tomou conta definitivamente da direcção dos negocios da pasta do Exterior.

Commemorando o 26° anniversario da morte de Zola

PARIS, 7 (Havas) — O 26° anniversario da morte de Emilio Zola foi commemorado hoje com uma pequena cerimonia que se realizou em Medan, defronte da casa onde viveu o romancista. Falaram por essa occasião varios escriptores, que estudaram a vida e a obra de Zola nos seus diversos aspectos e renderam piedosa homenagem ao grande trabalhador das letras francezas.

OS EXEMPLOS DE ABNEGAÇÃO

PERECEU AFOGADO QUANDO PROCURAVA SALVAR DA MORTE UM COMPANHEIRO

Appareceu afinal o cadaver do infortunado Manoel Nunes da Silva, que perecera ha dias afogado em Paquetá, na praia Comprida.

Essa occurrencia se verificou em circumstancias impressionantes.

Um companheiro seu achando-se no mar em perigo de vida, elle atirou-se a salval-o, quando pereceu.

Tinha a victima 24 annos de edade, casado, pedreiro e morava á rua Dr. Maciel n. 80.

O cadaver foi autopsiado pelo dr. Delamare Leite, medico legista, attestou como *causa-mortis*: asphyxia por submersão.

A ETERNA IMPRUDENCIA

Antonio Santos Rosa, brasileiro, com 17 annos de edade, solteiro, operario, residente á rua Aristides Caire n. 87, quando limpava um revolver carregado, a arma detonou e a bala transitou-lhe a mão esquerda.

A victima recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

APANHADO POR UM TREM

Fernando Rodrigues, casado, de 27 annos, residente á rua Felizardo Gomes n. 56, hontem, ao atravessar o leito da linha ferrea na estação de Cascadura, foi colhido por um trem, ficando com o pé esquerdo esmagado.

O infeliz homem foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

IA FAZENDO UMA "LIMPA" NO VESTIARIO DOS CAIXEIROS

Aproveitando-se da circumstancia de ser áquella hora intenso o movimento da freguezia no "Bar Imparcial", á rua Archias Cordeiro n. 202, o meliante ali penetrou disposto a fazer um "trabalhinho".

Penetrando no vestiario dos caixeidos, nos fundos do estabelecimento, introduziu-se no compartimento em que os caixeiros mudam sua roupa limpa, onde furtou 5$000 do cozinheiro do bar, e um relogio de ouro de um dos garçons.

O larapio foi surprehendido e preso, mas devido á confusão que se fez no momento, conseguiu fugir.

AINDA A ARBITRARIEDADE, A VIOLENCIA DOS ACTOS DO SR. MINISTRO DA GUERRA

Agora já é conhecido o motivo da demissão do funccionario Lerac Corrêa de Sá — Foi devido a um "crime" funccional em que figurou como "cumplice" do ex-senador Leopoldo de Bulhões

QUE PILHERIA!

Já expuzemos amplamente o que succedeu com o sr. Manoel Lerac, 4° official da Contabilidade do Ministerio da Guerra.

Funccionario publico, ha mais de dez annos, foi demittido daquelle cargo, summariamente, por ter chegado ao conhecimento do sr. ministro da guerra de ser elle o autor dos commentarios que aqui temos publicado a respeito da pessoa e de actos do mesmo sr. ministro. Esse caso se originou de pilherias, e vae acabar em pilheria. Quem viver, verá (ou vel-o-á), como é mais castiço.

Vamos ao que serve.

Não se sabia o motivo da demissão daquelle funccionario. Agora, já é conhecido. Consta do "Diario Official", de domingo ultimo, nestes termos:

"Por decreto de 5 do corrente mez, foi de accordo com o disposto nas leis ns. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, artigo 125, 3.089, de 8 de janeiro de 1916, art. 132 e 3.232, de 5 de janeiro de 1917, art. 138, demittido do logar de 4° official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, Manoel Lerac Corrêa de Sá, tendo sido feito o processo administrativo de que trata a legislação em vigor."

Todas as leis acima citadas se resumem numa unica, que é a de numero 2.924, de 5 de janeiro de 1915, cujos textos do art. 125 e paragraphos já foram por nós transcriptos.

Os arts. 138 e 132 das leis 3.089 e 3.232 nada mais fazem do que dizer, respectivamente: ficam incorporados á legislação em vigor e continuam em vigor o art. 125 e seus paragraphos, da lei n. 2.924.

Por que, pois, todo aquelle luxo de citações?

Apenas, para impressionar os "trouxas", sendo que a sua inclusão no decreto obedeceu á orientação "juridica", do consultor do ministro, que ficou celebre com aquelle officio, em que concluia pelo não cumprimento de um accordam, uma vez que fosse proposta uma acção recisoria contra o Supremo Tribunal Federal.

O decreto consigna a declaração de ter sido feito o processo administrativo de que trata a legislação em vigor. A respeito fomos ouvir o interessado que assim nos falou:

"Sómente hoje é que fiquei sabendo dessa grande novidade. Informaram-me que a causa de minha demissão foi o facto de quando official de gabinete do sr. marechal Setembrino de Carvalho ter dado vistas, de um processo, da Baixada Fluminense, ao respectivo presidente dr. Leopoldo de Bulhões. Este o meu grande "crime". E elle foi praticado da seguinte fórma:

Nos ultimos dias da administração Setembrino, recebi um dia do coronel chefe de gabinete, sr. Oscar Saturnino de Paiva, a incumbencia de estudar um processo relativo á compra de uns terrenos feita pelo Ministerio da Guerra, ao tempo da administração Calogeras, em Bemfica, onde foram construidos os armazens para o serviço de abastecimento do Exercito, e cuja compra fôra mandada ficar sem effeito pelo então ministro marechal Setembrino de Carvalho.

Tendo o sr. Leopoldo de Bulhões, director presidente da Baixada Fluminense, pedido reconsideração do acto do sr. ministro, fui por este encarregado de opinar a respeito.

Procurado, depois, pelo dr. Bulhões disse-lhe o seguinte: que, havendo dois actos, um autorizando a compra daquelles terrenos, do sr. Calogeras, e outro, desautorizando tal compra, do marechal Setembrino, o que s. ex. tinha a fazer era apresentar por escripto as razões de sua reclamação.

Indagou-me o sr. Bulhões se essas razões poderiam ser consubstanciadas num memorial da administração da Baixada Fluminense, accrescentando-me que o Ministerio da Guerra tinha de ficar com os terrenos, visto como nelles já havia feito bemfeitorias valiosissimas, como são as construcções que lá se encontram.

Para redigir o mesmo memorial, o sr. Leopoldo de Bulhões me pediu vista dos papeis relativos ao caso.

E eu attendi ao seu pedido, uma vez que o chefe de gabinete do sr. ministro não viu nisso inconveniente. Meu escrupulo, porém, foi a tal ponto que exigi de um homem como o sr. Leopoldo de Bulhões, recibo da entrega dos documentos que lhe fiz.

Já na administração do sr. general Sezefredo, fui buscal-os no escriptorio da Baixada Fluminense, por ordem do actual chefe de gabinete sr. coronel Olympio da Silveira; e s. ex. então, mos restituiu.

Este, o meu crime. E neste crime figuro, em boa companhia: na do sr. Leopoldo de Bulhões.

Este anno, o sr. ministro mandou-me informar por ordem de quem os referidos papeis foram parar ás mãos do sr. Leopoldo de Bulhões, ao que respondi nestes termos:

"Directoria Geral de Contabilidade da Guerra — 1.ª sub-directoria — Informação n. 1.466, de 14 de maio de 1928.

Cumprindo o despacho de s. exa. o sr. ministro, de fls. 60 e 60v., de "Informar o 4.° official Lerac de Sá por ordem de quem foram parar os papeis annexos ao escriptorio do sr. dr. Bulhões", informo o seguinte:

As informações pedidas referem-se ao tempo que, em commissão, desempenhava a funcção de official de gabinete de s. exa. o sr. marechal Setembrino de Carvalho;

Os papeis foram entregues ao sr. dr. Leopoldo de Bulhões, director presidente da Baixada Fluminense, contra recibo, que lhe restitui recentemente, quando, por ordem do sr. coronel Olympio da Silveira, fui buscar os mesmos papeis no escriptorio da Baixada Fluminense;

Não houve ordem escripta para entrega de taes papeis.

Insistindo o dr. Bulhões que lhe confiasse os papeis, afim de poder a Baixada Fluminense redigir um memorial reclamando o pagamento que lhe era devido, consultei nesse sentido o sr. ex-chefe do gabinete, coronel Saturnino de Paiva, que me respondeu procedesse como melhor entendesse.

Influiram no meu animo de modo a confiar os papeis ao dr. Bulhões as seguinte razões:

Ser o dr. Leopoldo de Bulhões o director presidente da Baixada Fluminense, ex-deputado e senador da Republica, e duas vezes ex-ministro da Fazenda, a quem já fôram confiadas pela Nação investiduras de mais alta responsabilidade e assim poder-se-lhe confiar tambem papeis, dos quaes o mais interessado pelo seu não extravio era elle proprio. Em 14 de maio de 1928. — (Assignado) Manoel Lerac Corrêa de Sá, 4.° official".

Esta informação me era determinada no processo da Baixada Fluminense. Não se tratava de nenhum processo contra mim. Não houve esse processo, ao contrario do que affirma o decreto de minha demissão.

De modo que aquelle meu procedimento, procedimento que eu podia ter como official de gabinete do sr. marechal Setembrino, logar em que as minhas attribuições eram definidas pelo grão de confiança, que em mim depositavam aquelle ministro e seu chefe de gabinete, foi que, agora, á ultima hora, o sr. general Sezefredo considerou como um processo contra mim, e deu motivos á minha demissão.

O responsavel pelos meus actos como official de gabinete do sr. marechal Setembrino, era esse ministro. E, agora, o punido sou eu.

Minha punição em tal caso só se poderia dar mediante processo promovido por aquelle marechal, ou em processo em que, ouvido s. exa., considerasse aquelle meu procedimento irregular.

Tal não houve, porém, nem poderia haver.

— Logo...

— Só existe uma coisa, realmente! O odio do sr. ministro da Guerra contra meu supposto "jornalismo".

Eu lhe perdôo esse odio.

Estou certo do meu direito e do arbitrio e da inqualificavel violencia de s. exa.

O QUE NOS DISSE O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES

Fomos encontrar o sr. Leopoldo de Bulhões, em seu escriptorio, á rua S. Pedro, 67.

Não foi pequena a surpresa do eminente financista saber que o sr. Lerac fôra demittido, devido a ter como official de Gabinete do marechal Setembrino lhe dado vista de papeis, que á sua empresa interessavam.

Eis o que s. ex. nos affirmou:

"Não julgo absolutamente criminoso o procedimento do demittido. Elle fez o que tinha a fazer, e lhe foi ordenado pelos seus superiores que fizesse. Nada mais do que isto. Nem eu seria cumplice de nenhum criminoso, nem eu iria pedir ao Ministerio da Guerra senão o que fosse legitimo e perfeitamente regular. Se foi incorrecto o procedimento do funccionario em questão, eu e as autoridades superiores do Ministerio da Guerra concorremos para isso. Devemos, pois, isto é que é justo, ser punidos, antes delle, se o caso é de punição. Mas não houve tal incorrecção. Tenho obtido, mais de uma vez, do Ministerio da Viação processos referentes á Baixada Fluminense, com vistas.

E' coisa communissima na administração publica.

O contrario é que não se comprehenderia.

Tratava-se de uma propriedade entregue ao Ministerio da Guerra, sob a aceitação de compra. Nella foram feitas bemfeitorias pelo mesmo ministerio. Depois, este resolvia não mais effectuar a compra, mas ficava com as bemfeitorias em propriedade que não lhe pertencia. Como era isso possivel? O sr. ministro convinha ser convenientemente esclarecido a respeito. Dahi por que solicitei vista dos respectivos papeis. E por que essa vista me haveria de ser negada?

Num regimen que não seja o do calote e dos negocios mal acabados, não havia outra solução a adoptar senão aquella."

E concluiu o sr. Bulhões:

"Tive vista dos papeis. Fizemos nossa reclamação. E ainda não fomos attendidos. Com franqueza, o caso é surprehendente."

Hoje, depois de ler estes esclarecimentos, o sr. Estanislau Pamplona ha de estar dizendo com seus botões:

"O Nestor trabalha de mais. Trabalha no ministerio. Trabalha em seu gabinete "reservado" na rua Visconde de Itauna. E trabalha ainda no Realengo. Coitado! E' muito trabalho para um homem de sua edade. Ainda se em parte desse trabalho, fosse ajudado pelo tenente Maya, seu ajudante de ordens, que é moço, vá lá. Mas não o sendo, está esgotado, num estado de nervos que é de metter dó. Dahi todos seus desatinos. Dahi por que vae sem cessar, intempestivamente, dando por páos e por pedras.

Coitado delle!

Promettia tanto e, agora, esta triste, esta dolorosa realidade."

CONTRA O ABSURDO AUGMENTO DAS TARIFAS DA GREAT WESTERN ANTEPÕE-SE A INICIATIVA PARTICULAR DOS PREJUDICADOS!

RECIFE, 8 (A. B.) — O movimento de reacção contra a Great Western toma proporções de unanime protesto da população do Estado, disposta a se libertar da tutela dessa companhia.

Numerosas usinas pediram propostas aos proprietarios de caminhões de transportes, com o fim de adquiril-os, livrando-se assim da Great Western. Cogita-se de um plano geral de estradas de rodagem particulares, pois que o governo do Estado é o unico a não se commover com o estado de coisas, creado pela ultima elevação de tarifas. O commercio de Rio Branco já organizou uma cooperativa para a compra de caminhões, prescindindo dos serviços da companhia ingleza. Fala-se agora, com insistencia, na organização de uma grande companhia de transportes rodoviarios, de passageiros e cargas. Tudo está sendo posto em pratica, afim de que os trens da Great Western, em breve tempo, circulem vasios.

O "Diario da Manhã", que encabeça a reacção contra o augmento das tarifas, incita o povo a reagir pacificamente, dentro da lei. Aquelle jornal estranha o silencio do sr. Estacio Coimbra, cuja attitude vem causando indignação.

RECIFE, 8 (A. B.) — Continua forte campanha de toda a imprensa contra o augmento das tarifas da Great Western. E' opinião geral que essa determinação da Companhia acarretará séria crise economica, indo alguns jornaes até assegurar que é a morte do Norte e do Nordeste a consequencia necessaria do actual regimen. Os artigos dos jornaes têm tido grande repercussão em todo o Estado, creando-se um ambiente violentamente hostil á Great Western.

Titanicos esforços para reprimir a força do mar

BRUXELLAS, 8 (Havas) — Os ultimos telegrammas de Nieuport referem que a situação tende a melhorar. Os trabalhos de construcção dos diques progridem rapidamente, contando-se que as obras concluidas bastem a reprimir a violencia da maré. As experiencias realizadas hoje com um quebra-mar construido com 50.000 saccos de terra deram optimos resultados. Como quer que seja o perigo está provisoriamente conjurado.

DESPENCOU-SE DA PONTE AO LEITO DO RIO

A INFELIZ SENHORA E A CREANCINHA MUITO FERIDAS

No correr da Estrada Velha da Tijuca n. 119 houve, hontem, á tarde, um desastre lamentavel.

Beatriz Marques da Silva, brasileira, com 56 annos de idade, casada, ali residente, sahindo para comprar leite, ia á rua levando ao collo a pequenina Dion, de um e meio anno de edade, e na outra mão uma garrafa de leite.

Ao transpor uma ponte que ahi passa sobre o rio Maracanã, succedeu cahir ao leito do rio, recebendo nessa quéda fractura da columna vertebral, além de outros ferimentos pelo corpo.

A pequenina Dion, quasi nada soffreu.

Beatriz, após os soccorros da Assistencia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

OUTRA VICTIMA DE UM DESASTRE DE TREM

Ao atravessar a cancella da linha ferrea, na estação de Madureira, José João Grillo, portuguez, de 56 annos, residente á rua Guaxindiba n. 45, foi colhido por um trem, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

EXPLODIU A MACHINA

Explodiu, hontem, á tarde, á rua Mariz e Barros n. 141, onde é estabelecida a firma Alves & Queiroz, com negocio de accessorios de automoveis, uma machina a vapor de vulcanização, em consequencia do que desabou parte do tecto e da parede.

Não houve felizmente victimas a lamentar.

Os bombeiros de S. Christovão estiveram no local.

MORTES CAUSADAS PELO ALCOOL DE MADEIRA

NOVA YORK, 8 (Havas) — Os registros policiaes consignam a cifra de 28 casos de Morte por ingestão de alcool de madeira.

Existem actualmente nos hospitaes de Nova York, victimas do abuso de drogas alcoolizadas, cento e noventa e oito pessoas em estado grave.

MAURICIO DE LACERDA PEDE A TRANSCRIPÇÃO DE ARTIGOS DO "DIARIO CARIOCA" NOS ANNAES DO CONSELHO

Um requerimento do grande tribuno

O sr. Mauricio de Lacerda requereu transcripção, nos annaes do Conselho, "de modo a elucidar a debatida questão do projecto n. 199 — da Telephonica — dos artigos a respeito do mesmo caso publicados no "Diario Carioca", pelo sr. J. E. de Macedo Soares, e entrevista do sr. Miranda Valverde, sobre o mesmo assumpto e no mesmo jornal."

Pediu a palavra para falar sobre esse requerimento o sr. Pinto Lima.

Mauricio de Lacerda ainda deixou sobre a mesa este outro requerimento:

"Requeiro informações sobre as condições em que com a "Companhia Constructora Progresso S. A.", presidida pelo sr. Mc. Neill, contratou: 1°) dragagem da Lagôa Rodrigo de Freitas; 2°) calçamento da rua Cardoso Junior; 3°) as obras da Ladeira Tabajaras; e bem assim por copia todos os contratos para calçamentos e obras publicas feitos por empreitada em todo o Districto Federal, por conta da Prefeitura, principalmente as condições de pagamentos, pessoas ou firmas a que terá de pagar a Prefeitura, e se esses contratos foram dados em concorrencia, se o não foram, qual o motivo."

ATROPELADO POR AUTOMOVEL A ESPOSA DO CONSUL DO BRASIL NA RUMANIA

Na rua do Rosario, esquina de Gonçalves Dias, foi hontem atropelada pelo automvel particular n. 4488, licenciado em S. Pulo, a sra. Margarida Dutra, esposa do dr. Osorio Dutra, consul do Brasil na Rumania, residente nesta capital no Hotel Metropole.

Soffreu essa senhora forte contusão com deslocamento de tecidos no pé esquerdo.

UM MOTOCYCLISTA POLICIAL MORTO POR UM BONDE

Montando uma motocycleta, corria hontem, pela rua São Francisco Xavier, Christiano Mega, brasileiro, fiscal de vehiculos n. 66, quando a certa altura foi colhido por uma bonde.

Nesse atropelo o infeliz soffreu tão graves lesões, que, quando era removido em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, falleceu em caminho.

UM AUTOMOVEL QUASI A MATOU

A pequenina Julia, brasileira, com 5 annos de edade, filha de José Cardoso, residente á rua Julio Carmo n. 152, casa II, na esquina das ruas Benedicto Hyppolito e Maurity, foi colhida por um automovel, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

O autor do barbaro assassinio de S. Paulo, que se chama Pistoni, foi preso e confessou o crime

COMO SE APUROU O BARBARO CRIME

Já dissemos, linhas acima, que a policia da capital de S. Paulo, em felizes diligencias, conseguira descobrir o criminoso e detel-o. Veiu do resultado desta feliz diligencia, apurar-se a pratica do uxoricidio, pelo menos comquanto se não conheçam detalhadamente as suas causas. Sabe-se, pelo que elle diz, que matara a esposa por motivo de ciumes.

São os seguintes os telegrammas que recebemos á noite, quanto aos trabalhos da policia na capital paulista.

O RESULTADO DAS PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 8 (A. B.) — A's primeiras noticias que se divulgaram nesta cidade a respeito do barbaro crime descoberto sabbado, a policia se poz em campo, immediatamente, conseguindo descobrir alguns vestigios que permittiram diligencias com pleno exito.

OS PRIMEIROS INDICIOS — A policia conseguiu apurar, na estação, que o individuo suspeito, embarcando sabbado para Santos, havia tomado logar num dos carros reservados para os commissarios de café. Nesse vagão, com um pouco de habilidade e algumas gorgetas conseguiu levar a mala no mesmo compartimento. As autoridades conseguiram, em virtude das informações que tinham sobre o physico da pessoa suspeita, apurar até o numero do bilhete que havia sido vendido.

Não podia haver duvida alguma sobre o facto. O crime se tinha consummado em S. Paulo. Tudo indicava que o local do crime havia sido esta cidade, dahi o cuidado especial da policia em suas pesquizas.

Uma vez determinado esse ponto de partida, já o campo de pesquizas estava mais limitado. Alguns vestigios levariam a policia a uma pista que parece ser solucionadora do mysterio.

DESCOBERTA A CASA ONDE FÔRA ADQUIRIDA A MALA SINISTRA

S. PAULO, 8 (A.B.) — O principal indicio era a mala. Indiscutivelmente esse objecto havia sido comprado em S. Paulo. Era de fabricação local e o seu aspecto, quasi novo, indicava que a compra havia sido effectuada recentemente.

Immediatamente se procedeu a uma pesquiza rigorosa em todas as fabricas de malas e dessarte se conseguiu apurar que uma dessas malas havia sido vendida ha dias a um individuo que, pelo seu specto phisico, correspondia precisamente ás indicações sobre o criminoso.

Na fabrica em questão, situada na Avenida S. João II foi a policia informada de que o supposto criminoso ali se apresentára pela primeira vez. Não era um cliente habitual nem comprára objectos de qualquer especie naquella casa. Depois de pagar o preço pedido, o individuo em questão pediu que lhe fosse remettida a mala, no mesmo dia para a rua da Conceição, 34, appartamento 5.

O menino que foi levar a mala queria entrar no quarto para depositar o objecto. Mas o individuo em questão já o esperava no limiar e não o fez entrar em sua casa.

Depois, despedindo o garoto, deu-lhe uma gorgeta de quinhentos réis.

COMO FOI APURADA A IDENTIDADE DO AUTOR DO BARBARO CRIME

S. PAULO, 8 (A. B.) — Já foi apurada a identidade do homem que se suppõe seja o autor do barbaro crime da mala.

Morava elle no appartamento 5 do predio situado na rua da Conceição n. 34, ha algum tempo e sempre conduzira uma vida muito retraida de maneira que nada se conhece sobre a sua pessoa.

Ha dias elle precisou de uma mala. Viram o objecto subir transportado por um rapaz e, pouco depois um caminhão se approximou do predio e fez a mudança do individuo em questão. Dois homens foram encarregados de carregar a mala. Pesava extraordinariamente.

A policia conseguiu apurar que o individuo suspeito se fazia chamar José Pistoz.

AINDA ALGUMAS DUVIDAS SOBRE A IDENTIDADE DA VICTIMA

S. PAULO, 8 (A. B.) — A victima de José Pistoz era quasi uma menina. Tinha apparentemente 18 annos e seu typo de loira dava-lhe uma expressão quasi infantil que ainda apparece na phisionomia risonha deturpada pela morte violenta.

Ella era muito clara, typo de "fausse maigre". Seu rosto era ovalado. Mãos delicadas. Estatura regular, calculada em 1,61.

Vestia roupas de seda e tinha a toilette esmerada.

Acredita-se que se trate de uma "garçonette" ou de uma modista.

VESTIGIOS DE SANGUE NO APOSENTO EM QUE FOI PERPETRADO O CRIME

S. PAULO, 8 (A. B.) — Os dados que serviram de principal ponto de referencia para as pesquizas policiaes no caso do crime da mala foram a coincidencia entre as descripções do phisico do individuo que partiu para Santos num vagão reservado para os commissarios de café, o individuo que comprou a mala, horas antes da partida e finalmente do individuo que despachou a tragica bagagem.

José Pistoz, tal é o nome do supposto criminoso morava só. O seu quarto foi hoje examinado pela policia e não parece haver mais duvidas sobre o local da tragedia.

O quarto segundo foi visto pelo representante da "Agencia Brasileira" é um ambiente pequeno, quasi acanhado.

Não tem um unico movel, o que impressiona formidavelmente.

As paredes apresentam vestigios de raspagem. Examinadas com maior cuidado revelam manchas de sangue que se procurou occultar.

No assoalho, que é encerado, bem ao centro está uma grande mancha indicado a formação de uma poça de sangue.

Junto á soleira da porta de entrada uma outra mancha que nem ao menos se procurou disfarçar ou apagar.

QUEM E' O CRIMINOSO — PRESO, CONFESSOU O DELICTO

S. PAULO, 8 (A. B.) — Urgente — Está completamente desvendado o mysterio que pairava sobre o crime da mala.

O criminoso chama-se José Pistoni e não Pistoz como se affirmou anteriormente.

A victima é sua mulher Maria Fea Pistoni, de 21 annos de edade.

O crime foi consumado quinta-feira ás 13 horas.

O criminoso está preso e já confessou o delicto.

ALGUNS ANTECENDENTES DO FACTO E INFORMES SOBRE OS SEUS PROTAGONISTAS

S. PAULO, 8 (A. B.) — A policia de S. Paulo mantem o mais rigoroso sigillo acerca do crime da mala.

Ainda assim, a "Agencia Brasileira" conseguiu obter informação precisas sobre esse barbaro delicto.

O criminoso chama-se José Pistoni, é de nacionalidade italiana e trabalhava no commercio nesta capital. E' alto, corpulento, apparentando cerca de 30 annos, um pouco calvo e muito louro. Seus olhos são azues. José Pistoni era empregado da firma F. Pistoni e Cia., estabelecida com negocios de seccos e molhados na rua da Conceição 58. Não obstante ter o mesmo nome do chefe da firma onde trabalhava, nada tinha que ver com elle nem tampouco era seu parente. José Pistoni era um homem frio e violento. Seus patrões declararam que elle não era bom empregado.

A victima chamava-se Maria Fea Pistoni. Tambem de nacionalidade italiana era casada com o seu algoz. Estava no Brasil, com o marido ha pouco menos de seis mezes. Casara-se na Italia, partindo em seguida, em viagem de lua de mel para o Brasil onde a esperava esse fim tragico. Maria Fea Pistoni, quando foi assassinada estava gravida de seis mezes.

Ella era muito loura e tinha uma educação esmeradissima, parecendo pertencer a uma familia afidalgada. Sempre fôra victima de maus tratos por parte do marido que vivia discutindo com ella. Ultimamente as scenas escandalosas eram tão frequentes que quasi não passava dia sem que os visinhos ouvissem forte altercação. Morava a victima com o seu marido no quarto 5 do predio á rua da Conceição 34. Logo que chegou da Italia, o casal foi residir no Hotel Oeste, onde permaneceu até o mez de setembro, quando foi residir na rua da Conceição.

O QUE DIZ A DONA DA CASA ONDE SE DESENROLOU A TRAGEDIA. UM DEPOIMENTO PRECIOSO

SÃO PAULO, (A. B.) — A "Agencia Brasileira" conseguiu obter da administradora do predio em que se deu o crime barbaro da mala, as seguintes declarações:

A sra. d. Maria Citrangolo de Oliveira é casada com o sr. Ramiro Franco, administrador do immovel sito á rua da Conceição. Ella conhecia de perto tanto a victima como o criminoso, de maneira que as suas declarações são bem significativas e neste caso têm importancia realmente extraordinaria, pois, foi ella quem revelou tudo á policia e permittiu que se prendesse o assassino.

Disse d. Maria Citrangolo ao representante da "Agencia Brasileira":

"Quinta-feira, ás 13 horas, maios ou menos, eu ouvi dois fortes gritos partirem do quarto 5 deste predio. Naquelle instante meu marido estava ausente. Eu me encontrava com minhas duas filhinhas menores, cuidando dos afazeres da casa.

Poucos instantes depois ouvi ainda um grito lancinante. Um arrepio de terror como que me dominou. Tive medo.

Mais tarde, quando meu marido voltou para casa, contei-lhe tudo. Insisti sobre a impressão horrivel que me havia empolgado. Mas elle respondeu:

"— Olha, Maria, deixa de ser boba."

Mas eu não estava convencida. Perdurava em mim a impressão produzida por aquelles gritos. No dia seguinte soube que os moradores daquelle quarto iam mudar-se. De facto veiu um caminhão que transportou os moveis, bem como duas malas.

José Pistoni, tal era o nome do criminoso, declarou a meu marido que ia mudar-se para Barra Funda, onde se estabeleceria com uma casa commercial da qual se tornara socio mediante a quantia de 70 contos de réis.

Quando desciam as malas, meu marido, vendo que os dois carregadores se esforçavam muito no trabalho disse para o assassino:

"Até parece que ahi dentro vae um "turco".

E alludiu, sem pensar, que dizia a verdade no crime de Miguel Tradd.

José Pistoni não se alterou. Sorriu e disse tranquillamente:

"E' verdade. Esta mala é muito pesada."

Hontem, continuou a sra. Maria eu tive noticia de que havia sido descoberta uma mala contendo um cadaver. Immediatamente tive o presentimento de tudo quanto aconteceu. Chamei meu marido e disse-lhe para procurar José Pistoni na casa de que elle se dizia socio. Meu marido foi lá e conversando com o dono da firma commercial soube que José Pistoni não passava de um empregado e que ganhava apenas 350$000 por mez.

Meu marido narrou ao commerciante as suas duvidas. Este disse-lhe que esperasse até a tarde, pois a policia podia já ter descoberto a verdade. Mas eu, quando vi meu marido voltar para casa sem ter falado com a policia fiz questão que elle narrasse as minhas suspeitas ás autoridades. E assim elle fez.

De posse dos dados que lhe foram fornecidos, a policia não encontrou difficuldades em proceder á averiguação dos factos que eu affirmava. Procurou-se o criminoso no logar em que elle costumava jantar, numa pensão da rua Ipiranga. Ali elle foi surprehendido pelas autoridades.

Levado á delegacia e mantido incommunicavel até a minha chegada, José Pistoni nada queria dizer. Mas eu o reconheci immediatamente. Perguntei-lhe por sua mulher; elle nada soube dizer. Finalmente, depois de pouco relutar, acabou confessando tudo.

Declarou elle que matara a sua esposa por motivos de ciumes...

Meu marido tambem o reconheceu e outro hospede tambem confirmou as nossas declarações."

A sra. Maria Citrangolo de Oliveira está muito abatida com a tragedia que se desenrolou sob o seu mesmo tecto. Ella todavia revela um espirito forte e ponderado.

Foi unicamente devido á ella que a policia paulista conseguiu em poucas horas apurar o crime barbaro e deter o criminoso.

PISTONI PASSOU A NOITE, TRANQUILLAMENTE, AO LADO DO CADAVER DE SUA VICTIMA!

SÃO PAULO, 8 (A. B.) — Antes de sair da casa onde consummou o crime, José Pistoni pagou todo o mez de outubro.

O assassino, depois de consumar o crime, quinta-feira, voltou á noite para o quarto e dormiu tranquillamente com o cadaver no mesmo aposento.

A mala só saiu sexta-feira, juntamente com outra mala contendo objectos de uso do criminoso, mala essa que ainda não foi encontrada.

Os moveis do aposento, que eram de propriedade do casal, foram vendidos a um russo estabelecido com casa de compra e venda de moveis usados.

A confissão do criminoso

S. PAULO, 8 (A. B.) — José Pistoni autor do crime impressionante que tanto vem saccudindo o espirito publico acaba de recolher-se á prisão.

José Pistoni, possuido da maior calma, pormenorisou o crime barbaro de que é autor, confesso.

Pistoni, interrogado pelas autoridades, confessou que assassinara a propria esposa no dia 4 do corrente quinta-feira entre 13 e 14 horas.

Disse que entrando em casa a essa hora vira que um homem saira precipitadamente de seu aposento, á rua da Conceição n. 34. Adianta o criminoso que, no primeiro impulso, entrando rapidamente em sua alcova, ainda encontrára sua esposa em trajes menores.

Sem ouvir as suas allegações de que estava innocente, elle a estrangulou depois de uma luta que durou alguns minutos. Consumado o crime, abandonara o local. Nesse dia, adianta, só voltou á casa ás primeiras horas da noite, tendo palestrado com os locatarios do predio de que elle sublocara um aposento.

Na noite desse dia não permaneceu em casa, perambulando pelas ruas. Na sexta-feira, pela manhã, voltou, depois de ter encommendado uma mala para tratar do despacho da mesma, e da entrega da mobilia de seu quarto. E narra com toda a serenidade o transporte da mala para a estação da S. P. R. e o accidente que veiu denunciar o crime.

O criminoso, com uma calma extraordinaria, narra que assistiu em Santos, o desenrolar das medidas postas em pratica pela policia.

E desse modo estava presente no momento em que a policia abriu a mala, sendo até um dos mais curiosos em face do que se estava passando.

Permaneceu toda á noite em Santos. Hoje, cerca das 14 horas, deixou aquella cidade, subindo a serra em automovel para S. Paulo, onde chegou mais ou menos ás 16 horas. Gastou de auto 200$. Depois foi hospedar-se na Pensão Grasso, na rua Ypiranga, sendo preso ahi, cerca das 18 horas, quando jantava, tentou fugir no momento da prisão.

O criminoso continúa a apresentar a maior fleugma. Não está arrependido de haver commettido o crime. Adeantou todavia que seu intento era suicidar-se.

A SRA. PISTONI ERA DE CORPORTAMENTO EXEMPLAR

S. PAULO, 8 (A. B.) — Entre as revelações que d. Maria de Oliveira, moradora no mesmo predio em que residia, o criminoso fizera aos representantes da Agencia Brasileira, destacasse aquellas em que a sra. Pistoni quando residiu em seu apartamento era de exemplar comportamento. As declarações do criminoso carecem de fundamento.

Gréve de transporte em Constantinopla

CONSTANTINOPLA, 7 (Havas) — Manifestou-se hoje parede do pessoal de omnibus e tramways. A empresa declarou terminantemente que não aceita a imposição de augmento de salario.

AUGMENTAR ASSIM... NÃO É AUGMENTAR

Acabou setembro; começa outubro; e a questão dos vencimentos do funccionalismo continua no terreno das promessas e das esperanças. As promessas são vagas e as esperanças, desconfiadas. E' que aquellas se baseiam no "saldo orçamentario". O governo, diz-se, está examinando as possibilidades do Thesouro, no exercicio futuro, para, então, assentar um criterio definitivo. Desse criterio, nada se sabe. Mas, uma vez que elle depende do "saldo", claro que estará longe de corresponder ás necessidades do funccionalismo. Por isso é que as esperanças da classe são as mais desconfiadas... Estamos a ver o fim disto tudo: cheio de tristeza deante da exiguidade dos recursos de que dispõe o Thesouro, o governo dará uma migalha; e o funccionalismo, desolado, exclamará: "Ora! augmentar assim não é augmentar..."

Morreu um grande jornalista e economista russo

MOSCOU, 8 (HAVAS) — Acaba de fallecer o publicista Skvartzov, director do jornal "Isvestia".

Skvartzov era economista reputado, eminente sociologo e accumulava ultimamente com o exercicio do jornalismo o cargo de director do Instituto Lenine.

A CARAVANA LUSO-BRASILEIRA

AS PROXIMAS VISITAS

A homenagem da Associação Commercial aos viajantes do "Bagé"

Os excursionistas luso-brasileiros visitarão hoje, ás 11 horas, o edificio da Camara dos Deputados.

Hontem ás 9 horas a caravana realizou um passeio ao Pão de Assucar, offerecido pela empresa do Caminho Aereo. Os carros estavam ornamentados com bandeiras brasileiras e portuguezas.

Após combinação do presidente da Associação Commercial de Nictheroy da directoria do Centro Lusitano da vizinha capital com o dr. Lemos de Britto, ficou assentado que a caravana irá no proximo dia 11, ás 13,30 horas, áquella cidade, onde serão os visitantes homenageados pelas duas entidades acima mencionadas.

Em seguida visitará a caravana o presidente do Estado e o prefeito de Nictheroy, dirigindo-se, depois, ao Saco de S. Francisco, onde lhe será offerecido um chá pela Associação Commercial daquella cidade.

E' na proxima quinta-feira que, no Palacio Theatro, o excursionista portuguez sr. Octavio Sergio fará a sua conferencia sobre "O theatro e os santos de agasalho" ou "Autobiographia de um amador dramatico".

O sr. Sergio que será apresentado pelo sr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", é caricaturista, critico e chronista elegante. A sua festa do dia 11, que contará com a collaboração de elementos de nosso meio artistico, será em homenagem aos promotores da vinda ao Brasil da caravana luso-brasileira.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro prestou, hontem, uma homenagem aos excursionistas portuguezes que óra nos visitam, vindos pelo "Bagé". E' que fez realizar, em sua séde uma sessão solenne em honra aos nossos hospedes.

Presidiu a sessão o sr. Araujo Franco, estando o salão repleto e vendo-se, presentes, pessoas da nossa sociedade e da sociedade portugueza. O sr. Araujo Franco, ao iniciar a sessão, usou da palavra, explicando a finalidade da mesma sessão, que era uma homenagem da Associação Commercial aos nossos visitantes.

Usou, depois, da palavra, o sr. Silva Araujo, que saudou os excursionistas, [illegible] na tribuna a falar sobre o povo portuguez.

[illegible] os homens principaes da terra [illegible].

O padre Guimarães Dias fez, a seguir, um discurso, terminando por [illegible] do Brasil. O consul Adhemar [illegible] o ultimo a falar, tendo [illegible] palavras de elogios para as [illegible].

Encerrada a sessão, foi servida aos [illegible] uma taça de champagne.

MAIS UM GRANDE ESCANDALO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

AS DECLARAÇÕES PRESTADAS AO JUIZO PELO DIRECTOR DO "DIARIO CARIOCA"

Na audiencia de hontem, do juiz federal Octavio Kelly, o procurador [illegible] da Republica, dr. Machado [illegible], acusou a citação feita á pessoa do nosso director, J. E. de Macedo Soares, para exhibição de autographos [illegible] ao procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque.

O director responsavel do "Diario" deixou de exhibir os autographos, [illegible] publicações, fez as seguintes declarações:

"O "Diario Carioca", jornal de que [illegible] director responsavel, publicou a [illegible] de setembro uma informação sobre a attitude do sr. ministro procurador da Republica no pleito da Prefeitura [illegible] Companhia Telephonica [illegible] Companhia [illegible] do sr. ministro Pires e Albuquerque e rectificou por sua [illegible] sobre a sua [illegible] de um parecer por [illegible] o primeiro dos [illegible] da demanda.

[illegible] varios artigos assignados o mesmo jornal esclareceu amplamente o seu ponto de vista applicando e detalhando os factos, dos quaes resultavam suas accusações."

Essas declarações foram reduzidas a termo. Esses autos serão julgados por sentença e entregues ao procurador criminal para offerecer, se assim entender o offendido, denuncia contra o sr. J. E. de Macedo Soares.
a o sr. J. E. de Macedo oSares.

NAS COMMISSÕES DO SENADO

O CELEBRE CASO DA ITABIRA AGITANDO A DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Foi um dia de operosidade, o dia de hontem, para a Commissão de Constituição e Justiça do Senado, cujos trabalhos estiveram movimentados.

Assignaram-se, após debates sobre varios assumptos, os seguintes pareceres:

favoravel á proposição que considera subsistente o contrato celebrado, a 30 de abril de 1928, entre o Ministerio da Marinha e a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, para a execução das obras e installações do Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras; — favoravel á proposição que regula os leilões publicos de sobras de volumes nas estações de estradas de ferro; pedindo a audiencia do Ministerio da Viação sobre o requerimento em que a Associação Beneficente dos Praticantes da Estrada de Ferro Central do Brasil faz considerações sobre a situação dos actuaes fieis de trem da mesma ferro-via e solicita sejam estes collocados, para effeito de promoção, no logar que lhes compete do respectivo almanak; opinando pela constitucionalidade do projecto que dispõe sobre a realização dos exames para piloto fluvial no Acre e Estados do Amazonas e Pará; indeferindo o requerimento em que o dr. Virgilio Cardoso de Oliveira pede contagem de tempo de serviço, para effeito de aposentadoria; e favoravel á proposição que approva o contrato celebrado com a Itabira Iron Ore Company Limited.

O sr. Celso Bayma subscreveu este ultimo parecer "entendendo que devem ser esclarecidas e incluidas na lei projectada as restricções e renuncias mencionadas no parecer" o sr. Thomaz Rodrigues, "com a restricção constante do voto do sr. Celso Bayma; e o sr. Aristides Rocha, "de accordo com os esclarecimentos sobre a renuncia feita."

As discussões foram prolongadas em torno desse celebre caso da Itabira, formando-se na commissão duas correntes: uma que aceitava, tal qual, a proposição da Camara, e outra achando que ella devia mencionar as vantagens de que desistira a companhia, forçada pela impugnação do Tribunal de Contas. Entretanto, ninguem se animou a offerecer uma emenda nesse sentido, para não desagradar ao alto, pois o projecto é governamental.

O sr. Thomaz Rodrigues lembrava que, exquisitamente, a proposição approvava "acto do governo", quando na realidade se tratava da approvação de acto do Tribunal de Contas", deitando abaixo despropositados favores concedidos pelo governo no contrato em questão.

Foi com vista ao sr. Aristides Rocha, a seu pedido, o parecer do sr. Celso Bayma, favoravel ao projecto criando logares de chanceller archivistas nas embaixadas na França, Grã Bretanha, Italia e Portugal.

Faltam 21 dias, apenas, para terminar a "Casa Colombo"

Milhares de pessoas visitam diariamente a "Casa Colombo" com o fim de aproveitar os preços baratissimos, ultimamente rebaixados para liquidar rapidamente o seu grande "stock". O leitor, se ainda não o fez, procure, sem perda de tempo, a maior liquidação do mundo, que VAE ACABAR.

PROGRIDE, NA PARAHYBA, O MÃO FEMINISMO

PROFISSÃO MACABRA!

PARAHYBA, 8 (A. B.) — A policia acaba de prender tres moças que viviam [illegible] no cemiterio publico desta capital.

Automoveis «RÉO» e caminhões

A unica fabrica que apresenta desde já os seus productos para 1929.

Exposição

AVENIDA MEM DE SA', 31
Telephone Central 1232

O NORDESTE CONTRA AS EXTORSÕES DA GREAT WESTERN!

Em entrevista ao "Diario Carioca", o sr. Agamemnon Magalhães expõe os novos aspectos da questão

COMO A COMPANHIA SE ESTA APROVEITANDO DO AUGMENTO CONCEDIDO, EM PROPORÇÕES MUITO MAIS CLAMOROSAS DO QUE SE PENSAVA

Vem repercurtindo na imprensa do Rio o grande movimento de protesto que se verifica no nordeste contra o augmento de tarifas da Great Western. Os telegrammas de Pernambuco e dos outros Estados interessados mostram como a extorsão está sendo muito mais revoltante do que a principio se imaginava.

Procuramos ouvir, a respeito, o deputado pernambucano Agamemnon Magalhães, opposicionista no Estado. S. Ex. foi quem agitou na Camara a gravissima questão regional, e vem, em discursos e entrevistas, demonstrando o vulto daquelle escandalo cujas consequencias já se reflectem, sob a forma de verdadeira calamidade, sobre as actividades productoras do nordeste. Tendo estudado profundamente o assumpto, que agitara com um notorio desassombro e pertinacia, e perfeitamente ao par das proporções do verdadeiro flagelo que representa a nova majoração das tarifas da "Great Western" mesmo pelo facto de vir sendo informado minuciosamente, cada dia, a respeito do caso, pelos telegrammas particulares que lhe chegam de Pernambuco, o deputado Agamemnon Magalhães estava como nenhum outro representante nordestino em condições de ser ouvido por este jornal. Attendendo á nossa solicitação, o brilhante parlamentar fez ao "Diario Carioca" as declarações abaixo, nas quaes commenta o expediente de que se está servindo a "Great Western" para se aproveitar, de modo imprevisto, a majoração recentemente concedida pelo governo federal:

UMA NOVA FORMA DE EXTORSÃO

A proposito da exturção monstruosa de que está sendo victima o nordeste, recebi, ainda hontem, do Recife, o seguinte telegramma:

"Deputado Agamemnon Magalhães — Camara Federal — Rio — Pedimos v. ex. intercedei junto presidente Republica, providencias sobre augmento tarifas Great Western, que se diz ser de 20°|°, quando estão cobrando mais 100°|°, como provamos exemplos seguintes: conhecimento n. 28.830 — 50 saccas feijão, 3 mil kilos, pagava de Garanhuns a Recife, pela tarifa anterior 75$200, hoje paga conforme conhecimento n. 3.017 — 50 saccas feijão, 3 mil kilos, de Garanhuns a Recife, 179$300. Assim todas mercadorias primeira necessidade. assig. Manoel Gomes Egypto, Luiz Mendonça, Ernesto Neves, Joaquim Vieira, Horacio Silva, Cicero Vieira dos Santos, José Amancio da Silva, Francisco Santiago, Pedro Celestino da Silva, Luiz Marques, Eugenio Nascimento, Aristides de Britto, Elias Lopes da Silva e Manoel Baptista".

"O deputado Clodomir Cardoso, a quem mostrei esse despacho, escandalizou-se com a extorsão, achando,

Sr. Agamenon Magalhães

como disse em entrevista ao "Globo" de hoje, que era um abuso da companhia. Esta devia cobrar o frete sobre o feijão de accordo com a base padrão 24, tarifa especial para os cereaes.

Estou de pleno accordo com aquelle collega. A companhia que já teve um grande augmento com a tarifa especial sobre cereaes de 150 réis por tonelada kilometro, está cobrando mais 50 réis, ou sejam 200 réis por tonelada kilometro, de accordo com a base padrão 29. Cabe ao ministro da Viação esclarecer a portaria do augmento de tarifas, publicado no "Diario Official" de 23 de agosto do corrente anno. Na portaria estão realmente estabelecidas tarifas especiaes para determinadas mercadorias, mas nas tabellas estas mesmas mercadorias estão classificadas em bases padrão mais elevadas. E' o que acontece com o feijão e com o arroz que são cereaes e estão classificados na tabella C 11, base padrão 29. De modo que a empresa, cuja preoccupação é cobrar o mais possivel, tendo a mercadoria classificada em uma base padrão maior, sobre esta faz o despacho. Ha tarifas especiaes para o xarque "em vagão completo"; para o bacalhão, para a farinha de trigo, para a goiabada, quando exportada em caixa e um "vagão completo", todas com esta restricção que annulla por completo as differenças entre a tarifa especial e a das tabellas respectivas.

"A companhia procurando alterar o excesso da majoração de tarifas, allega que o frete sobre a canna foi mantido — 100 réis por tonelada kilometro. Entretanto, recebi hontem um telegramma de Pernambuco, avisando-me de que os fretes sobre canna tinham sido indirectamente elevados, porque as taxas sobre "desvios, rodas e eixos" foram duplicadas.

"Recebi tambem outro telegramma sobre o frete do carvão vegetal, cuja tarifa foi elevada a 170 réis por tonelada kilometro, base padrão 26, tabella C 12. Assim todas as mercadorias.

AS TARIFAS MAIS ELEVADAS DO PAIZ

— Tenho em mão o quadro das tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Oéste de Minas, da Leopoldina, da Victoria á Minas, e da Sul Mineira, todas inferiores ás da Great Western, que adoptou bases padrão as mais elevadas.

RENOVANDO UM APPELLO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Assim concluiu o sr. Agamemnon Magalhães, as suas declarações ao DIARIO CARIOCA:

— Nos discursos que proferi, na Camara, nas sessões de 25 de julho e 28 de agosto, clamei contra o golpe tremendo para a economia nordestina, demonstrando a perturbação que o augmento traria a todas as nossas actividades productoras. Mostrei que a majoração no momento em que a secca reduzira de 60°|° a producção dos cereaes assumira as proporções de uma verdadeira calamidade. O desespero e a afflicção das populações nordestinas que eu previ, nos discursos referidos, attingem hoje, á intensidade impressionante, traduzida nos vehementes protestos que a imprensa carioca publica todos os dias. Quero renovar da imprensa o appello que da tribuna da Camara, fiz ao presidente da Republica. As populações nordestinas tambem são brasileiras. S. ex. não póde ser indifferente ás inquietações de um povo, cuja tradicção de patriotismo e labor porfiado tem sido tão salutar ao regimen. Que s. ex. abra o seu coração de patriota aos soffrimentos das populações ruraes de Pernambuco, asphixiadas pela muralha chineza das tarifas ferroviarias.

NO LLOYD BRASILEIRO

O PRESIDENTE DESTA CASA CONFERENCIA, DEMORADAMENTE, COM O MINISTRO DA VIAÇÃO

Hontem, no Ministerio da Viação, o sr. Demosthenes Rockert, presidente do Lloyd Brasileiro, conferenciou, demoradamente, com o ministro da Viação sobre os urgentes problemas de que está dependendo a organização que se pretende dar áquella empresa.

Assim é que, em breve, o Lloyd terá, á sua disposição, a grande quantia, com que iniciará pagamentos, concertos dos navios, etc., de mais prompta necessidade.

LLOYD NACIONAL

Chega, hoje, ás 15 horas, ao Rio, o bello paquete "Araçatuba" que traz viajantes e mercadorias em grande quantidade.

Para o sul, (Porto Alegre e escalas), parte, hoje, ás mesmas horas, o rapido paquete "Aratimbó", que tambem, leva grande numero de viajantes e carga. Ambos estarão no armazem 11 do Cáes do Porto, antes da saida e depois da chegada.

MACHINISTAS DA MARINHA MERCANTE, EM SERVIÇO NO LLOYD BRASILEIRO

Um appello aos novos directores da empresa

De um dos technicos da nossa Marinha Mercante, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da Secção — Maritimas — Saudações.

Soubemos que os novos directores do Lloyd pretendem, como medida de economia, não preencher as vagas de machinistas dos navios em reparos. Essa medida, ao nosso ver, não trará ao Lloyd os resultados almejados.

Não precisavamos muita arguicia para provar aos directores do Lloyd, a quem sinceramente desejamos ajudar, que estarão errados se se convencerem que é dispensando os homens que produzem, que farão efficiente a administração.

Ninguem melhor do que o machinista, está nas condições de fazer parte nas officinas, na execução dos reparos dos navios, etc., pois elle é quem, com verdadeiro conhecimento de causa, poderá avaliar o estado das dependencias technicas dos mesmos.

Porque, é esse homem que terá de sair ao mar alto no navio, é elle, egualmente, que tem interesse que essas partes funccionem bem, para darse pouco ou nenhum trabalho.

Appellamos, pois, sr. redactor, para os novos directores do Lloyd, pedindo-lhes que não se deixem levar por maos conselheiros como muitos daquelles que tiveram os directores que acabam de deixar aquella casa, que, verdade se diga, em grande parte se arruinaram technico-administrativamente, por haverem escutado os mesmos conselheiros. Desejamos de coração que suas senhorias não sigam semelhante caminho, para que não tenham, ao fim, egual recompensa...

Sem mais, sr. redactor, muito lhe agradecemos a publicação desta, pela classe inteira desses profissionaes.

MAX LINDEI

OFFICIAES VIAJANTES

Partem, hoje, pelo "Commandant Alcidio", os seguintes officiaes:

Commandante Euclydes Basilio; capitão Francisco de Oliveira; chefe de machinas: Accioly de Vasconcellos; commissario Agostinho H. Rodrigues, radio: Duval Gomes e sub-commissario: Domingos Martins.

— Do mesmo destino, chegam, hoje: commandante Elmano Rocha capitão Euclides Escobar; chefe de machinas: Orlando Queiroz; medico: dr. Alfredo Iranio; commissario Raymundo T. Pinheiro; nauticos: João Antonio Rocha, José B. da Costa e Altamiro Ferro; engenheiros machinistas: Antonio Negreiro e Manoel Vicente; radio: José Machado.

— Para o mesmo destino, pelo "Aratimbó", partem, hoje: commandante Jorge Noble e commissario João Moraes.

— Dos Estados Unidos, pelo "Joazeiro", chegam, hoje: commandante Honorio Vargas; capitão Joaquim Alves de Freitas; chefe de machinas: Pedro Nicolau; nauticos: Silvestre de Moraes, Flavio Pereira e João Lopes; engenheiros machinistas: Oswaldo Fontes, Antonio Cardoso e Oscar Meilo e commissario: Manoel Barroso.

— Pelo "Carl Hoepcke", parte, hoje, para Florianopolis, o commandante Manoel Corrêa.

Cuba

A data de hoje é particularmente cara ao povo cubano. Commemora-se sessenta annos da data de sua independencia, conquistada a golpes de audacia, de fé e de heroismo, em dez annos ininterruptos de acção guerreira.

E basta assignalado esse longo praso de luta, apontados os annos seguidos de ansiedade ardente e inquebrantavel energia para a obtenção da liberdade, para accentuar de que magnificas virtudes e de que altas nobrezas se constitue a patria irmã.

A data vale para a commemoração do nome do heroe que synthetisou a epopea, Carlos Manoel de Cespedes que a 10 de outubro de 1868, á frente de seus patricios, saiu á campo, para a batalha que só dez annos depois veria ganha.

Cuba tem carinhosa recordação para os seus heroes, assignalando com especiaes affectos a data.

Assim, hoje, o sr. ministro de Cuba e sra. Barnet, offerecem um jantar no Copacabana Palace Hotel, em honra ao ministro das Relações Exteriores e sra. Octavio Mangabeira, e aos membros da 1ª Delegação Brasileira á 1ª VI Conferencia Internacional Americana.

Não respeitou a sobrinha

Manoel Gomes de Oliveira é o nome do réo denunciado no juizo da 7ª Vara Criminal.

Manoel é accusado de ter seduzido uma menor, sua propria sobrinha.

NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA

FORAM POUCAS AS VOTAÇÕES

O sr. Salomão Dantas falou sobre credito agricola, para incluir nos annaes uma exposição feita pelo sr. Miguel Calmon, a respeito do assumpto, no Congresso de Credito.

* * *

Na ordem do dia foi approvado, a requerimento de urgencia, o projecto dando o credito de 154:000$000 para pagamento de gratificações aos serventes do Collegio Pedro II.

O presidente deferiu o requerimento do sr. Marrey Junior, de retirada do projecto decretando a intervenção em São Paulo.

Approvou-se o projecto dando o credito de 214:262$315 para pagamento a voluntarios da patria.

Foi approvado o requerimento do sr. H. Dodsworth pedindo informações ao governo sobre o pagamento aos funccionarios da Alfandega, Policia e Correios, nas visitas extraordinarias aos navios.

Faltando numero na votação seguinte encerraram-se as discussões do avulso.

O SR. SUASSUNA VIOLOU O ARTIGO 37º DA CONSTITUIÇÃO DA PARAHYBA

PARAHYBA, 8 (A. B.) — O deputado Antonio Botto occupou a tribuna, na sessão da sexta-feira, para tratar da falta de mensagem do presidente Suassuna, ao Congresso estadual. Aquelle parlamentar affirmou que o sr. Suassuna violou o artigo 37, paragrapho 2º, da Constituição do Estado.

Tendo sido annunciado para sabbado outro discurso do deputado Botto, sobre o mesmo assumpto, as galerias encheram-se de povo que fez estrondosa manifestação de apreço á entrada do deputado opposicionista.

Dinheiro ás toneladas...

HONTEM

75521 — 20 contos

foi vendido na:

A DEUZA DA SORTE

AV. RIO BRANCO N. 151

que hoje venderá os 20 contos por 2$ e mais 10 premios num total de 245 contos por 36$600, e os afamados enveloppes "Talisman", com 45 contos por 3$600, com 16 finaes duplos. Vantagens sem egual, só ali na: "A DEUZA DA SORTE"

Dia 11: centenas de contos! HABILITEM-SE.

Uma grande victoria dos communistas na Belgica

BRUXELLAS, 7 (HAVAS) — Telegrapham de Saint-Denis:

O resultado conhecido das eleições legislativas complementares é o seguinte:

Olamanus, communista, ... 11.429 votos; Renault, socialista independente, 9.894 votos; Fels, socialista, 2.628 votos.

NÃO ACEITAM JUIZES INDEPENDENTES OS DOMINADORES DE GOYAZ!

PARTICULARIDADES DO PROCESSO CONTRA OS REDACTORES DA "VOZ DO POVO"

Irritação geral

GOYAZ, 8 (A. B.) — O processo que o presidente do Estado move contra os redactores do jornal "A Voz do Povo" vem causando irritação nos circulos independentes do Estado.

Na ultima sessão da Camara Criminal deram-se incidente sérios, que terminaram pela victoria dos jornalistas perseguidos. A Camara suspendeu o julgamento, por crime de imprensa, intentado pelo presidente do Estado contra o juiz da segunda vara, sr. Jarbas de Castro, considerando insubsistente todo o processo, baseado em lei inconstitucional porque os juizes só podem ser processados pelo Tribunal reunido e não pela Camara, que é apenas uma fracção do Tribunal.

Preliminarmente o juiz Jarbas de Castro recusou o desembargador Ayrosa, presidente do Tribunal, seu inimigo capital. Chamado para presidir o desembargador Maurilo Fleury, velho magistrado, sem nenhuma incompatibilidade possivel, foi elle recusado pelo procurador geral, sr. Luiz Couto. Essa decisão causou profunda sensação, visto tratar-se de um homem que se tem collocado acima dos partidos politicos, conhecido pela sua austeridade.

Um que foi absolvido

O juiz da 7ª Vara Criminal, por sentença de hontem, absolveu Luiz Moreira, que era accusado como incurso no artigo 299 do Codigo Penal.

Dr. Odilon Barroso (Do Hospital São Francisco de Assis) Molestias internas - S. José, 80, sob. - Diariamente, ás 5 horas — Phones: S. 0367, C. 2210, V. 4922.

A MAIS IMPRESSIONANTE E ELOQUENTE DAS ARTES COMO PARTE INTEGRANTE DA EDUCAÇÃO POPULAR

O desenvolvimento da musica entre nós — Um bello gesto da Casa Paul Christoph — A inauguração a ser feita na rua Gonçalves Dias

"Amphion, filho de Jupiter, edificou Thebas, ao som harmonioso da sua lyra: as pedras, impressionadas por essa harmonia, accorriam e, por si proprias, se ajustavam umas em cima das outras".

(Da fabula).

Tivesse Amphion, ao edificar a celebre cidade do Egypto, uma victrola, por certo não faria tanger a sua lyra para que as pedras se movessem por si; daria preferencia a uma destas encantadas machinas falantes para construir Thebas.

As victrolas são, actualmente, o instrumento por excellencia polygota (se é que assim se póde dizer) porque interpretam todos os instrumentos e todas as linguas.

A proposito dessa arte que está tomando grande incremento no Brasil, deliciando e educando, publicamos a seguir interessante reportagem a proposito de uma nova casa de victrolas que se vae installar dentro de poucos dias.

O TRIUMPHO DE UM ESTABELECIMENTO

A direcção da Casa Paul Christoph, estabelecimento vantajosamente conhecido em nosso commercio, frequentado por uma élite de freguezes intelligentes, que ali vae escolher victrolas e machinas de escrever, acaba de praticar um acto que recommenda plenamente a liberalidade e o descortino de sua maneira de negociar. Não é segredo para ninguem o triumpho da importante casa, a unica e exclusiva distribuidora no Brasil das machinas Victor. Fez-se a custa de trabalho e tenacidade, guiados os srs. Leon Bensabat e Othon Christoph, seus directores, pela visão nitida e reveladora da situação e das necessidades commerciaes do paiz. Confiada a gerencia ao habilissimo sr. Bechtinger, incomparavel na especialidade, e entregue a superintendencia das vendas ao sr. Edmundo Pessoa, que souberam cercar-se de pessoal expedito, alegro e insinuante, ajustados todos no serviço de que se encarregaram, como num relogio as peças de um machinismo perfeito, puzeram-se todos a trabalhar, e, naturalmente, a vencer. A casa foi ficando cada vez mais conhecida, estimada e popularizada, e de tal modo, que ninguem lhe desconhece hoje a importancia de vulto e o solido credito.

Foi excellente auxiliar dessa intelligente direcção commercial o sr. Oswaldo Waddington, sympathico e arguto joven, que pela sua actividade emprehendedora se tornou rapidamente o principal dos vendedores do estabelecimento. O trabalho desse moço, que apparentemente se fazia sem esforço e muito singelamente, tal a sua facilidade de tornar efficiente a propaganda das suas mercadorias, persuadindo e conquistando a clientela, que ainda lhe ficava agradecida, fel-o pessoa necessaria na grande casa da rua do Ouvidor.

Durante cinco annos, incansavelmente, o sr. Oswaldo Waddington se fez credor da estima de seus patrões e mestres, porque era realmente aproveitando-lhes as licções, desenvolvidas por elle de accordo com as opportunidades, que o auxilio do joven empregado se tornava de efficacia crescentemente brilhante e remuneradora.

UMA ATITUDE MERECEDORA DE ENCOMIOS

Cabe agora explicar o acto da direcção da Casa Paul Christoph que recommenda a sua liberalidade e o descortino de sua maneira de negociar. O sr. Oswaldo Waddington, necessario ao serviço do estabelecimento, aspirando subir e por sua vez dirigir uma casa congenere, de sua propriedade, manifestou á firma Paul Christoph a intenção que o animava e teve o prazer de ver o seu movimento applaudido e estimulado por aquelles mesmos que não deveriam receber alegremente a noticia da retirada de um companheiro tão distincto e productivo. Acharam justa a nobre ambição e promptificaram-se a auxilial-o no desbravamento do futuro.

A BOA NOVA

E é assim que o sr. Oswaldo Waddington, acompanhado do sr. André Barbosa, seu companheiro nestes ultimos dois annos, no serviço de vendas da Casa Paul Christoph e seu amigo Carlos de Oliveira Barbosa, vae abrir, ainda nesta quinzena, o seu estabelecimento, já em ponto grande, como convem a commerciante de tão promissora actuação na especialidade. A nova casa girará sob a razão social de Waddington, Barbosa & Cia., e está sendo lindamente armada na rua Gonçalves Dias n. 40.

Ao passarmos hontem por ahi, fomos attrahidos por sonoroso rumor que se desprendia do interior da citada casa, cuja larga cortina de aço entreabria a larga porta de entrada. Foi então que vimos o n. 40 e olhando curiosamente para o interior da loja descobrimos a conhecida e amavel figura do sr. Waddington, hoje tão bemquisto e referido como se já tivesse 30 annos de commercio.

Entrámos e soubemos da origem do novo estabelecimento, cujas especialidades serão discos e victrolas ortophonicas, alem de canetas tinteiros e lapiseiras "Parker", aquellas com pennas de duração de 25 annos garantida pelo fabricante. Diz-se dessas canetas e dessas pennas, que são as melhores do mundo, — bonitas, distinctas e inquebraveis.

CONFORTAVEL E ELEGANTE

O systema de vendas da casa será o americano, o que é natural, num negocio de mercadoria americana. Demonstrações directas aos freguezes, entregas rapidas, attendendo sempre muito promptamente ao chamado do telephone Central 2200. Para vencer, conta o sr. Waddington, em primeiro logar, com a sua installação elegante e insuperavel, dispondo a loja de diversas cabines confortaveis para o publico ouvir e escolher discos; conta com o seu stock immenso, de novidades de todos os generos; conta com 10 vendedores de habilidade reconhecida; e, conta, principalmente, com a excellencia, com a superioridade dos productos que exhibirá á venda.

No novo estabelecimento que será inaugurado solennemente, com a presença de um sacerdote, ha uma confortavel sala de leitura, onde o publico encontrará sempre tudo quanto no momento se publica de novo em relação a victrolas e phonographia em geral.

A FILTRAÇÃO DA MUSICA

As victrolas que a firma Waddington, Barbosa & Cia. vae vender são as legitimas, que assim se chamam por terem sido inventadas, melhoradas, ortophonadas e fabricadas pela famosa Victor. E, a proposito, conversámos sobre a dominadora influencia desse incomparavel fabricante.

E' commum ouvir-se chamar de victrolas todas as machinas falantes, mesmo as que não são fabricadas pela Victor. O motivo é simples de explicar: as deste fabricante, por serem as melhores, synthetizam a perfeição e adquiriram tal popularidade, que o vocabulo "victrola", para muita gente, passou a ser synonimo de "phonographo". A verdade entretanto, é que, e da Victor a fórma mais perfeita, tão perfeita que nos deu essa maravilha de victrola que baptizou de ortophonica, porque transmitte o som apprehendido pelos discos, com o mesmo volume do momento da apprehensão, limpido, fiel, tão natural como se não viera por intermedio de um apparelho mechanico. O segredo dessa descoberta não é mais segredo. Sabe-se que o aperfeiçoamento consiste na harmonização por meio de obstaculos de madeira convenientemente dispostos e através dos quaes se realiza esse assombro do engenho humano — a filtração da musica para a caixa de resonancia, de modo que ella chega aos ouvidos do auditorio libertada de qualquer impureza que a imperfeição dos discos possa conter.

NÃO E' MAIS OBJECTO DE LUXO

Representam as victrolas actualmente um relevante papel na sociedade. Não são mais simples objectos de luxo, para distrair, jazzbandar, fazer tremer o shimmy, enlanguecer o tango e rebolar o maxixe. A victrola ortophonica especialmente não é uma simples caixa, mas uma Escola de Musica, que serve para desenvolver, sobre motivos nitidos e perfeitos, o gosto pela arte musical, que é sem duvida a mais impressionante e eloquente das artes.

O novo estabelecimento da rua Gonçalves Dias 40 tem um sortimento consideravel desses apparelhos, que hoje todas as casas possuem ou sentem a imperiosa necessidade de possuir. A escala de preços dessas machinas vae de 400$ a 15:000$. Essas de mais elevado preço são relativamente baratas pela particularidade que a recommendam: ellas mesmas collocam e retiram os discos, desligam-se independentemente, e contém uma secção de radio, que funccionam mediante uma simples ligação de electricidade. As machinas ortophonicas, entre as quaes se encontram necessariamente as de preço mais elevado, reproduzem, com exactidão pasmosa e com perfeição admiravel, o que os discos apanharam.

Não ha muito tempo, em concertos realizados no Theatro Phenix, ouvimos trechos de opera lyrica, com as vozes principaes dos artistas, dos córos e da grande orchestra que os acompanhava. O theatro enchia-se de melodias e vibrou, como nunca lhe acontecera, ao desenvolvimento das symphonias, onde cantavam doçuras idyllicas ou bramiam os fragores tragicos... Tivessem levado para ali um amador, de olhos vendados, elle não poderia em consciencia, negar que se achasse ouvindo, directamente, uma companhia lyrica.

No proprio estabelecimento novo, o sr. Waddington nos fez uma demonstração pratica, fazendo-nos ouvir um seleccionado do 4º acto da "Carmen". Simplesmente admiravel!

Na rapida visita que hontem fizemos ao estabelecimento dos srs. Waddington, Barbosa & Cia., e no qual ouvimos — informações dos adiantados commerciantes e excellente musica dos seus apparelhos ortophonicos — colhemos a impressão de que a firma está victoriosa no seu emprehendimento, e, ainda, de que o commercio da rua Gonçalves Dias vae possuir, naquelle genero, uma das casas mais completas de que póde orgulhar-se o Rio de Janeiro.

UM QUADRO DE SUPREMA ELEGANCIA

A rua do Ouvidor, que centraliza a elegancia carioca, acaba de expôr um florão ao seu lindo quadro, admittindo que em suas vitrines fosse exposto um automovel de alto luxo:

LE PALAIS ROYAL

Sempre desejoso de agradar expõe, presentemente, por alguns dias, em meio dos seus ricos modelos que acabam de chegar de Pariz.

A. BARATA "RÉO"

Modelo 1929, o mais lindo carro da actualidade pela pureza de suas linhas e surprehendente acabamento.

Este bijou, rei da moda, harmoniza-se deliciosamente no centro da elegancia feminina e só poderá deslumbrar todos os visitantes.

— Quaesquer informações serão prestadas na: —

Agencia Geral no Rio de Janeiro, com o Sr. João Daré — Avenida Mem de Sá nº 34, e Rua Maranguape nº 37 — Telephone Central 1.232

VIDA PROLETARIA

OS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL REAGINDO CONTRA A HUMILHAÇÃO QUE LHE QUEREM IMPOR OS MESTRES

De ha muito tempo a esta parte que os mestres contructores civis, vêm planejando o meio de deitar abaixo a jornada de oito horas.

Mas essas tentativas tem-lhes causado até agora muita dor de cabeça, o que tem impedido de levar de vencida a sua intenção perversa e velhaca!

Desta vez principiaram com mais atrevimento, pondo já em pratica a jornada além das oito horas, em algumas casas.

Levarão a bom termo o seu atrevimento? Consentirão os trabalhadores em Construcção Civil, esta humilhação? Não! Os operarios em Construcção Civil não são carneiros; são homens capazes de dar a resposta á altura de quem se quer defender da affronta mizeravel de semelhantes patifes.

A resposta já a recebeu uma casa que tentou amesquinhar os operarios por ella explorados. Responderam-lhe, impondo mais respeito. Exigiram a manutenção do dia de oito horas, por emquanto, e mais o augmento de 30 % sobre os salarios actuaes.

Foi esta a resposta com que o burguez ficou abysmado, diante da attitude dos seus operarios, de quem esperava a obediencia cega ás suas ordens.

Na séde de accumular as riquezas produzidas com gotas de sangue, pelos operarios, a burguezia não trepida em usar de todos os meios e trucs para pôr em pratica os seus intentos egoistas e deshumanos.

Temos visto a guerra que nos fazem os parasitas de todas as côres e seitas. Uns calumniando-nos, porque lhes pomos a cauda á mostra, pois, querem galpar as altas posições fazendo do proletariado, degraus para as suas escadas. Esperam attingir poderio onde possam cantar sem que os seus eguaes, explorados, os possam molestar, encobertos pelas immunidades parlamentares. Outros senhores das situações actuaes, perseguem-nos, desterram-nos, maltratando, muitas vezes, até as nossas familias, as nossas companheiras que vão á procura de seu companheiro, com os filhinhos no colo, saber onde está, onde foi, para onde mandaram aquelle que dava o pão áquelles innocentes que só recebiam do pae extremoso e querido, o pouco, muito pouco conforto, que um pae operario póde dar á próle.

E que fazer deante de tamanha miseria? Cruzar os braços? Nunca! Lutar contra tudo e contra todos que nos estorvam de caminhar para o progresso, para as grandes conquistas humanas, o que se não faz com pedidos, mas sim respondendo á violencia de accordo com a affronta de todos os tyrannos e de seus representantes.

A União dos Operarios em Construcção Civil, que se reune na proxima quarta-feira, á Praça da Republica n. 56, 2º andar, e que tem seguido e conquistado as melhorias que gosam, empregando sempre a acção directa, lá espera de braços abertos todos os que trabalham nesta industria, assim como todos os explorados que não se deixam influenciar por politicos, seja qual for a sua côr, pois que, no fundo são todos os mesmos cães com differentes coleiras.

Viva a União dos Operarios em C. Civil!

Viva o ideal dos martyres da Clevelandia! Vivam todos os que se dedicam á propaganda de um regimen de seres todos eguaes!

O Secretario Geral.

UNIÃO G. DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS E PORTUARIOS DO BRASIL

(Ex. Associação de Marinheiros e Remadores)

Esta União reune-se em assembléa geral ordinaria de accordo com o artigo 21 letra "c" dos estatutos, amanhã, quarta-feira, 10 de outubro, ás 19 horas dada a importancia dos assumptos esperamos que nenhum camarada falte.

O Secretario Geral.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

De ordem do companheiro presidente, esta Associação reune-se, em assembléa geral extraordinaria, para resolver assumptos de grande interesse da classe, ás 19 horas, de quarta-feira, 10 do corrente, em sua séde propria, á rua da Harmonia n. 65, convidando para esse fim, a todos os seus associados residentes nesta capital e na do Estado do Rio de Janeiro.

O 1º secretario — João Benevenuto Sampaio.

CAIXA BENEFICENTE A. DE COLLOCAÇÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

A directoria previne a todos os associados que se reune todas as sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, afim de attender aos pedidos de auxilios e outras quaesquer reclamações. Na proxima terça-feira, 16 do corrente, reunir-se-ão os directores e os associados que são eleitores, afim de escolherem os seus candidatos ás proximas eleições para intendentes municipaes.

O Secretario.

GRANDIOSO FESTIVAL

O Comité Eleitoral dos Metallurgicos em conjunto com o das mulheres trabalhadoras resolveram realizar um festival a 20-10-928, em prol do Bloco Operario e Camponez, visto a obra do trabalhador ser feita com o sacrificio dos proprios trabalhadores, esperamos o concurso dos mesmos, e para que o festival possa realizar-se, pedimos a todos os companheiros fazerem-se acompanhar do maior numero possivel de damas, juntamente com as suas familias, na séde da União dos Metallurgicos do Brasil, á rua da America n. 56-A, sobrado, onde encontrarão ingressos para o mesmo festival.

UNIÃO DOS O. DA I. DE BEBIDAS

Rua General Camara n. 156

Departamento Beneficente

Communico aos socios quites, José Prece, da secção da Tanoaria, da Brahma, matricula n. 158, e Joaquim Fontes, da secção de Funilaria, matricula n. 197, que se acham ás suas disposições, nesta thesouraria, as importancias de 100$000 para cada um, proveniente do primeiro mez de premios.

O 1º thesoureiro, A. A. de Carvalho.

UNIÃO PROTECTORA DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS E CLASSES ANNEXAS

Séde, rua Barão de São Felix, 162

De ordem do companheiro presidente, convido a todos os associados que se interessam pelo engrandecimento da nossa União, a comparecerem á grande assembléa geral extraordinaria, a realizar-se, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 19 horas, na qual haverá a continuação da discussão sobre o regulamento da lei interna, referente a beneficencia. O assumpto é de grande interesse para aquelles que se interessam pelo engrandecimento da classe, e por isso, espero comparecimento de todos.

João Cavalcante, 1º Secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM C. CIVIL

Praça da Republica, 56-2º

Convido a todos os trabalhadores em Construcção Civil para a assembléa de quarta-feira, 10 do corrente, pois temos assumptos de imprescindivel necessidade a tratar.

Sendo assim, consitamos os trabalhadores a que não faltem. — O 1º secretario.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DOS BARBEIROS E CABELLEREIROS

Séde: Rua Visconde do Rio Branco n. 47

Reunião de directoria

Convidamos os srs. directores para a reunião que se realizará no dia 11 do corrente.

Pede-se não faltarem a esta reunião os conselheiros empossados na ultima assembléa realizada. — O secretario, Manoel Lagoa Junior.

UNIÃO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Rua Senhor dos Passos, 192, Sob.

Convidamos a todos os companheiros que trabalham na industria e commercio de padarias a comparecer á assembléa geral, que se realizará hoje, dia 9 do corrente, ás 19 horas, em nossa séde social.

Ordem do dia

I — Leitura da acta anterior;
II — Leitura do expediente;
III — Ordem do dia;
IV — Assumptos geraes.

V. B. — Tem correspondencia na séde para os seguintes companheiros: M. S. Rocha, José Theophilo de Oliveira, Manoel José do Nascimento, Manoel Milizio da Rocha, João B. de Barros. Pede-se aos companheiros para virem procural-as com urgencia.

AVISO — O proximo festival dos trabalhadores em padarias, realizar-se-á, no dia 10 de novembro, em beneficio da fundação da escola 20 de Maio. — O primeiro secretario, João Guimarães.

O DIA DA "ROSA SYLVESTRE"

Em nossa edição de domingo referimo-nos a um incidente que se passou no Café Palace, por occasião da venda da "Rosa Sylvestre". Foi o caso de um cavalheiro que, fugindo á contribuição de um obolo, não se contentou com a fuga, mas ainda se julgou com direito a dirigir palavras menos delicadas á gentil "vendeuse". Davamos como protagonista dessa scena o sr. Luiz Montero, funccionario do Ministerio da Agricultura. Agora apurou a nossa reportagem que não se tratava do sr. Montero, effectivamente funccionario daquella secretaria de Estado e sim do sr. Luiz Carlos Monteiro.

Os summarios de hoje

Nas varas criminaes estão marcados para hoje os summarios de culpa dos seguintes réos.

Na Primeira: Manoel David de Azevedo, Gabriel Silva, Leandro Marques da Silva e José Fernando de Souza; na Segunda: José Pimenta Corrêa; na Terceira: Antonio José dos Santos Perroso e Gilberto da Silva Torres; na Quarta: Cicero Lopes da Cruz, Abilio Pereira Carrão e Miguel do Nascimento; na Quinta: Ary Duboc Figueira, Mario de Oliveira, Rodolfo Edward, José Constantino Reis e Armando Prado; na Setima: Manoel José Martins de Castro, Laffayette Magalhães e Gaspar Ribas e na Oitava: Hilario Ferreira Guimarães, Hermogenes de Mendonça, José do Nascimento Sobral, Alcebiades Leal e Mendel Friedman.

"Hospitaes Suburbanos e Ruraes"

Sob o titulo acima, acaba de apparecer interessante opusculo, reimpressão de "A Folha Medica", da lavra do dr. Manoel de Moraes.

Ventilando assumptos pertinentes ao problema hospitalar no Rio, propugna o illustre clinico pela creação de "hospitaes suburbanos e ruraes" e que, em sua opinião, viria resolvel-o satisfactoriamente.

E', em summa, um trabalho que se recommenda pela proficiencia com que trata de questões que interessam tão de perto ao nosso povo e que deverá ser lido, muito especialmente, pelas autoridades da medicina official.

A denuncia contra o Banco Portuguez no Brasil

De accordo com o parecer do ajudante do consultor da Fazenda, o ministro desta pasta resolveu manter a decisão da Inspectoria Geral dos Bancos que julgou improcedente a denuncia apresentada, nos termos, contra o Banco Portuguez no Brasil por Candido de Abreu e Souza, por infracção do regulamento de fiscalização bancaria, e que deu origem a um volumoso processo ora mandado archivar pela Inspectoria dos Bancos.

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM INHAUMA
(VILLA ENGENHO DA RAINHA)
Trata-se diariamente na Avenida Automovel Club n. 234 com o dr. Emilio Bonnet.

Dr. Arnaldo de Moraes.— Docente da Faculdade. Partos e Gynecologia. Reassumiu a clinica, de volta de sua viagem. Assembléa, 87. Res. Tr. Umbelina, 13, Botafogo. B. M. 1515 e 1933.

Quem soffre de prisão de ventre tem a vida amarchisada...
— as —
Pilulas Santafé
regularizam a funcção intestinal e normalizam a vida do individuo.

Distrib. pela E. C. P. Lda. Caixa 2398. Rio

A VIDA AVENTUROSA DE ALBINO MENDES

NÃO É REAL QUE O FAMOSO LIBERADO CONDICCIONAL TENHA SIDO DECAPITADO EM GOYAZ

Depois de uma série de acontecimentos em que o seu nome tem surgido sempre, ora para servir de tecla a commentarios varios, ora para ser deixado de lado, logo depois, Albino Mendes — o antigo falsario, que, após longa permanencia entre os muros da Casa de Correcção, obtivera, por seu comportamento, ahi, o premio do livramento condicional — vem de ser dado como decapitado por garimpeiros da **Balisa de Goyaz**. Um despacho telegraphico, vehiculando uma noticia de um vespertino de São Paulo, diz que o celebre liberado, em companhia de um outro individuo, ludibriara varios daquelles trabalhadores, pagando-lhes com dinheiro falso uma partida de diamantes. Calaram-se as victimas da esperteza e, no dia immediato, á volta de Albino e do seu parceiro, que era conhecido pelo vulgo de "Braga Pinto", exerceram contra elles o terrivel castigo, fazendo justiça por suas proprias mãos. E depois da degolla, foi o espectaculo ainda mais horrivel, — segundo o mesmo despacho — de serem exhibidas, espetadas em longas varas, as cabeças dos dois homens e expostas em logares de maior movimento!

Albino Mendes

Tudo isso seria tetrico se tivesse algo de verdadeiro. Não tem. O que ha de real é que vivo, bem vivo e, ainda com a cabeça, que Deus lhe deu, sobre os hombros, o que o famoso Albino Mendes vem fazendo ha muito tempo é andar ás escapulas, ora de um, ora de outro lado, fugindo á policia, que o persegue não se sabe por qual motivo, chegando os investigadores a audacia de escalarem o muro da casa do referido liberado, á rua S. Luiz Gonzaga, alarmando não só a sua familia, como a vizinhança.

Datado o tal despacho telegraphico de 6 do corrente, certo é, no emtanto, que, na vespera, Albino Mendes, ás 13 horas, apresentou-se na Casa de Correcção. Viram-no todos que trabalham na administração do estabelecimento. Do director, sr. Pequeno de Azevedo, ao porteiro, apresentado Albino ao sr. Pequeno a sua caderneta e allegando que o não fizera no mez de setembro por achar-se enfermo.

Ao que soubemos, a familia do correccional liberado ignora o seu paradeiro, desde o dia 6 de agosto, quando se deu a escalada nocturna da policia. Ha motivos para julgar-se, porém, que elle se encontre no Rio, sem que a policia o deixe cumprir as condições que lhe foram impostas pela sentença de livramento. Não o querem ver solto; tanto que Albino, quando foi, agora, á Correcção, fêl-o de automovel, que ali aguardou a sua saída, para rodar, depois, vertiginosamente, antes que lhe apparecesse algum fantasma policial!

PENSÕES E APOSENTADORIAS PARA OS EMPREGADOS NO COMMERCIO

RELATARA' O PROJECTO, NA C. DE LEGISLAÇÃO SOCIAL, O SR. CARLOS PENAFIEL

Ha dias o deputado Agamemnon Magalhães apresentara á Commissão de Legislação Social, de que faz parte, um projecto estendendo aos empregados no commercio o regimen da lei das caixas de pensões e aposentadorias. Essa iniciativa foi inspirada na campanha levantada nesse sentido pela Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, com a cooperação de quasi todas as congeneres do paiz.

Hontem foi o projecto distribuido ao sr. Carlos Pennafiel. Em palestra com o representante do "Diario Carioca" na Camara, o deputado gaucho declarou-se, em principio, favoravel á idéa. Era já o assumpto objecto de cogitações suas. Estudando e observando o que se tem feito, nos paizes mais cultos, quanto á legislação de protecção ao trabalho, encarava com a melhor sympathia a extensão, á grande e operosa classe das auxiliares do commercio, das vantagens da lei de pensões e aposentadorias, como uma garantia a mais á actividade dos que se dedicam a tão arduo labor como factores de relevancia indiscutivel no progresso economico dos paizes.

Ia — accrescentou o sr. Pennafiel — estudar detidamente o projecto que terá de relatar, afim de poder apresentar uma contribuição decisiva e segura para a solução do problema, procurando concorrer para que o trabalho do Congresso, a respeito tenha o caracter de uma obra definitiva e efficaz.

A SESSÃO DO SENADO

TRES PROJECTOS VOTADOS E VARIAS EMENDAS AO ORÇAMENTO DO EXTERIOR

Nada occorreu á hora do expediente da sessão de hontem, do Senado, além da leitura de diversos papeis sem interesse, inclusive officios da Camara encaminhando uma porção de projectos.

Na ordem do dia, o sr. Paulo de Frontin pediu e obteve a retirada das duas emendas que offerecera á proposição creando, nesta Capital, um officio de Justiça denominado "Registro Especial de Interdictos".

O sr. Aristides Rocha deu as razões pelas quaes essas emendas tiveram parecer contrario da Commissão de Constituição e Justiça, e a proposição foi approvada, em segundo turno, com a emenda creando dois logares de dactylographos no gabinete do procurador geral da Republica, destacando-se para projecto especial a que institue o Juizo Privativo das Fallencias e Liquidações Commerciaes, dividido em duas varas.

Requereu o sr. Aristides dispensa de interstício para essa materia, afim de entrar em ultimo turno na sessão seguinte, mas logo depois retirou o seu requerimento nesse sentido, por solicitação do sr. Frontin, que allegára ter de apresentar outras emendas, para attender a reclamações dos interessados.

Foram ainda approvados: em segunda discussão o projecto concedendo a d. Isabel Fernandes de Azevedo, mãe do bombeiro Lauro Fernandes de Azevedo, morto em serviço, uma pensão annual de 1:524$; e em terceira, a proposição que abre, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de ..... 618:592$500, para pagamento de accrescimo de vencimentos aos commissarios de segunda classe e aos officiaes de Justiça da Policia Civil desta Capital.

Findo o prazo para a apresentação de emendas, em segundo turno, ao orçamento do Exterior, o respectivo projecto voltou á Commissão de Finanças, afim de se pronunciar sobre as que lhe foram offerecidas.

Não escapou do carcere

Por ter seduzido uma menor de 13 annos, Sylvio Vadey foi condemnado, hontem, pelo juiz da 8ª Vara Criminal, a 1 anno de prisão cellular.

Dos quatro réos, um é advogado

Foram denunciados hontem, na 7ª Vara, o advogado Gastão Rodrigues Pereira, Manoel Matheus da Costa, Ernesto Nunes Bosata e Famita Luiza da Cunha, accusados de terem falsificado documentos no intuito de forçar a venda de certas terras, no local denominado "Sacco do Viega".

A denuncia foi offerecida pelo promotor Bento de Faria.

Prejudicado o habeas-corpus pelo juiz

O juiz Flaminio de Rezende, por despacho de hontem, julgou prejudicado o habeas corpus em que o capitão Joaquim Vieira de Miranda allegava soffrer prisão illegal por parte da 4ª delegacia auxiliar.

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; á rua Gonçalves Dias n. 37, phone C. 0994.

?

HOJE ● HOJE
Dia 9
Inauguração do grande restaurant
EDEN
onde V. Exia. poderá fazer uma bôa refeição por 4$400 inclusive gorgeta.
ASSEIO
CONFORTO
RAPIDEZ
Todos ao EDEN
Av. Rio Branco, 127-2º andar (entrada pelo elevador do Café EDEN)
(Dist. excl. da ATLANTICA)

A proxima excursão do Touring Club do Brasil

Realiza-se no proximo sabbado, dia 13 do corrente mez, a primeira excursão turistica interestadual promovida pela directoria do Touring Club do Brasil.

A partida se effectuará á tarde daquelle dia, pelo vapor "Avelona" da Blue Star Line", que aportará a Santos pela manhã de domingo, 14 do corrente, seguindo-se diversos passeios pela cidade e praias, em automovel, almoço em Guarujá, e embarque á tarde de domingo pelo vapor "Sierra Morena" da Norddeutscher Lloyd Bremen, chegando os excursionistas de volta ao Rio, pela manhã de segunda-feira.

Os turistas que quizerem permanecer em Santos ou irem até São Paulo, poderão voltar segunda-feira á tarde pelo "Gelria" do Lloyd Real Hollandez.

As inscripções acham-se abertas na secretaria do Touring Club, á Avenida Rio Branco n. 22, 3º andar, até o dia 8 do corrente.

TERRENOS A PRESTACÕES EM CAMPO GRANDE DESDE 25$000
Muito proximos da Estação. Informações no Café Rio da Prata em Campo Grande.

DROGARIA LAMAIGNE'RE
V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc., Cura rapida por processos modernos, sem dôr da
GONORRÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

VÃO FUNDAR A SECÇÃO BRASILEIRA DA INTERNACIONAL DO ENSINO

Recebemos do Comité dos Amigos da I. T. E., o n. 7 da revista mensal da Internacional dos Trabalhadores do Ensino, que visa criar nesta capital a Secção Brasileira desta organização internacional.

A Internacional dos Trabalhadores do Ensino, com séde em Paris, tem realizado grandes campanhas não só em prol das melhorias economicas dos professores, como tambem uma acção politica de classe.

A Internacional dos Trabalhadores do Ensino, que realizou o seu V Congresso com grande exito na cidade de Leipzig, adoptou o seguinte "Programma Internacional":

1º — Nenhuma reducção do numero de escolas e de professores.
2º — Augmento dos orçamentos do Estado e das instituições locaes, destinadas ao trabalho educativo.
3º — Augmento dos vencimentos.
4º — Nivelação dos vencimentos dos professores, de modo que não sejam inferiores aos dos demais funccionarios do Estado.
5º — Mesmo vencimento para professores e professoras.
6º — Limitação do numero de alumnos em cada escola a 40, como cifra maxima nas unitarias e a 30 nas graduadas.
7º — Readmissão dos professores despedidos por motivo de reducção do pessoal e egualdade de condições para os que ingressem; regularização da assistencia em cada escola.
8º — Egualdade de vencimentos para os professores das escolas ruraes como para os da cidade.
9º — Maior rapidez na ascensão ao vencimento maximo; poucas escalas de ordenados.
10º — Horario semanal normal.
11º — Pensões para os professores por parte do Estado e das instituições locaes.

Como se vê, é uma organização que merece o apoio de todo o magisterio e dos estudantes.

A "Revista da Internacional do Ensino" é distribuida gratuitamente aos professores, na séde do Comité, á rua S. Francisco Xavier, 508.

O ASSASSINIO DO COMMERCIANTE NIEMEYER

Na 1ª vara criminal foi, hontem, realizada mais uma audiencia no processo, que se eternisa aliás, para apurar a autoria do assassinio do commerciante Niemeyer, levado a effeito na época sinistra do sitio.

Falou a testemunha Branco Filho, chauffeur de Moreira Machado e por este arrolado como testemunha.

Branco Filho defendeu como poude o seu patrão, fazendo declarações com o intuito de demonstrar que se tratava de um suicidio. Elle ouviu muitas pessoas affirmarem, no momento, que Niemeyer se suicidara. Mas não sabia os nomes destas pessoas. Eram populares que passavam na occasião....

O promotor Toscano Espinola contestou seu depoimento.

O ANDAIME DESABOU

Nas obras do predio n. 31 da Avenida Mello Franco, em Ipanema sobre um andaime trabalhavam hontem os operarios Bernardino da Silva Oliveira e Raul Andrade de Oliveira.

Em dado momento o andaime desabou arrastando na queda os dois operarios, que receberam diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-os, levando-os em seguida para ás residencias.

"A concepção de Deus á luz do Espiritismo"

Conforme annunciamos, realiza-se na proxima quinta-feira, 11 do corrente, ás 20 horas, na séde do Circulo Caritas, á rua Voluntarios da Patria numero 20, a promettida conferencia do eminente orador espirita e capitão do Exercito dr. Aristoteles de Castro, sobre "A concepção de Deus á Luz do Espiritismo". Falará, tambem, Ignacio Bittencourt.

Foi condemnado a 6 mezes de prisão

O juiz da 8ª Vara Criminal condemnou a 6 mezes de prisão, o individuo Valentino Cardoso.

Valentino, em 24 de janeiro do corrente anno, furtou varios objectos pertencentes ao sr. Oscar Brum.

Os crimes que repugnam

O dr. Bento de Faria, promotor em exercicio na 7ª Vara, offereceu denuncia contra José Jesus da Cunha.

Trata-se do architecto-constructor, que, em 12 de setembro do anno findo, levou uma criança de 6 annos para o interior da sua officina, á rua do Lavradio 190, procurando infelicital-a e contaminando-a de molestia grave.

A denuncia é longa e bem fundamentada.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166.

O melhor antiseptico, bactericida, profilactico.
FORMAMINT
Pastilhas de agradavel paladar
nas affecções da bocca e da garganta.
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS— Representantes: JOHN JUERGENS & Cia.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora certa — Jornal de Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17 horas e 45 minutos — Quarto de hora infantil pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

20 horas — Programma especial de discos Polydor.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos Brunswick.

20 horas e 5 minutos — Concerto de musica ligeira no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, srs. Sylvio Salema, Paulo Rodrigues e professor Mario de Azevedo Souza.

PROGRAMMA

I — Solo de piano, Mario de Azevedo Souza.

II — a) Pedro Cabral, Alma de Bohemio; b) F. Freitas, Sempre a chorar, canto, sr. Sylvio Salema.

III — a) Araujo Vianna, Maria; b) Barroso Netto, Canção da Felicidade, canto, sra. Anna A. Mello.

IV — a) M. Wayne, Ramona; b) Pedro Cabral, Quando a noite vae descendo, canto, sr. Paulo Rodrigues.

V — E. Souto — Por ti, canto, sr. Sylvio Salema.

VI — Solo de piano, professor Mario de Azevedo Souza.

INTERVALLO

VII — Solo de piano, professor Mario de Azevedo Souza.

VIII — a) A. Milanez, Descrença; b) Nepomuceno, Trovas, canto, sr. Sylvio Salema.

IX — a) Provosi, canção do exilio; b) Nepomuceno, Coração indeciso, canto, sra. Anna de Albuquerque Mello.

XI — Alberto Costa, canto da Saudade, sra. Anna de Albuquerque Mello.

X — Callet, Morena, Morena, canto, sr. Paulo Rodrigues.

XII — Solo de piano, professor Mario de Azevedo Souza.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 13.10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.10 ás 14 horas — Programma de discos.

Das 16 ás 17 horas — Concerto da Orchestra da Sorveteria Alvear — Notas de interesse geral e discos variados.

Das 17 ás 17.10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20.40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonomina — Notas de interesse geral e discos variados.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial do Radio Club do Brasil para o interior do paiz.

Das 21.02 em diante — Trasmissão, do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do recital de canto das alumnas Maria de Lourdes de Sá Earp e Eneida Silva das classes da prof. d. Maria Isabel de Varney Campello.

O ANNIVERSARIO DE AGENOR LEITE RIBEIRO

Transcorreu domingo ultimo o anniversario natalicio do nosso prezado companheiro A. L. Ribeiro.

Valeu a data que foi de jubilo entre os seu amigos e de plena alegria no seio de sua exma. familia para uma reunião em que offereceu um almoço a pessoas de suas relações. O sr. A. L. Ribeiro que exerce com proficua actividade sua intelligencia e o seu trabalho na alta administração do "Diario Carioca", recebeu inequivocas demonstrações do carinho e da sympathia de que goza nos nossos meios sociaes e commerciaes.

No cliché acima, vê-se o nosso companheiro ao lado de seus dignos paes e dos srs. Alberto Lowe, Willian Milcriker, J. R. Guimarães e Enrique Braz.

O CASO DO SYRIO LIBANEZ DAHER ANTONIO

QUE FIM TERIA DADO A POLICIA A ESTE HOMEM?

Hontem, o Supremo Tribunal Federal julgou prejudicado o habeas-corpus impetrado a favor do syrio Daher Antonio, por ter o ministro da Justiça informado que o paciente não se econtrava preso, nem haver contra o mesmo processo de expulsão. Será possivel?

Nós já noticiámos uma serie de pedidos requeridos em favor de Daher, allegando-se coacção das autoridades policiaes, e, agora, do ministro Vianna do Castello. Todas as informações prestadas foram de modo a burlar a acção da justiça.

As autoridades policiaes são useiras e vezeiras nesse procedimento. Nunca, entretanto, supporiamos que o sr. Vianna do Castello assim agisse, se não fosse elle criatura do Bernardes.

O juiz condemnou-o

Como incurso no crime de apropriação indebita, José Avelino dos Santos Netto foi denunciado e processado na 8ª Vara Criminal.

Hontem, o juiz Flaminio de Rezende condemnou-o a 6 mezes de prisão.

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Pagam-se, hoje, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas de vencimentos: Escrivães e serventes de agencias, Superintendencia da Limpeza Publica, Guardas Municipaes da letra A a I, Instituto Ferreira Vianna e Escola Dramatica.

Será pago tambem, o augmento de vencimentos aos operarios das seguintes postos da Limpeza Publica: Ilha de Paquetá, Secção Maritima, Escriptorio Central, Arrecadação Geral e Ponte do Retiro Saudoso.

CRIME DUPLO!...

Para com a Humanidade, commette o doente de Blenorrhagia que não procura o tratamento rapido e efficaz. Definha a Raça e contamina a próle. Hoje já existe o tratamento SUL AMERICANO, o mais rapido e acertado: CAPSULAS e INJECÇÃO CITRINAS.

Iniciae o vosso tratamento hoje mesmo. Encontram-se na Drog. P. Araujo & Cia. e Alfandega, 213 e nas boas pharmacias.

Actos da pasta da Justiça

O ministro da Justiça, por actos de hontem, designou Maria José Rodrigues para exercer o cargo de guarda de 2ª classe do Hospital Nacional de Psychopathas (mulheres) do Districto Federal, e Maria da Conceição Silva para o logar de guarda de 3ª classe, que estava sendo exercido pela primeira.

Vae se casar?
Defenda a sua geração limpando o seu sangue.
ELIXIR BRASIL
o depurativo maximo

Dist. pela E. C. P. Lda. Caixa 2300. Rio.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. Rua São Pedro n. 64.

LOTERIA FEDERAL

Principaes premios de hontem:

75521	20:000$000
7592	5:000$000
6444	2:000$000
73647	2:000$000
1407	1:000$000

A.	5521
M.	611
R.	355
S. (grupo)	21

NO ANTIGO:

97632

PARA INVERTER:

15752

VARIZES-HEMORRHOIDAS
Doenças dos intestinos, hemorrhoidas e suas complicações. Installações especiaes para tratamento das varizes. Diathermia — Alta frequencia — Infra-vermelho. — Dr. Civis Galvão — Consultas das 3 ás 6. Assembléa, 106. — (Rep. Perú') — Res.: Tel. C. 2111.

Espectaculo simultaneamente literario e artistico terão os frequentadores do Central assistindo "Le Rêve", uma das melhores obras de Zola

"A mulher cobiçada"

A producção que a United Artists está annunciando para o dia 15 do corrente, estreando no Cinema Capitolio, intitula-se "A mulher cobiçada".

Nesse film, disseram os criticos americanos, Roland West, o seu director conseguiu da bella artista Norma Talmadge, nova e brilhante interpretação, sendo a sua parte, nesse film, considerada um dos mais finos e melhores trabalhos da sua longa scintillante carreira de artista.

"A mulher cobiçada", producção onde a par de artistas valiosos, temos que considerar ainda o valor da historia, a perfeição e realidade de seus ambientes e a direcção, sabia, forte e possante.

Ha scenas de grande intensidade dramatica, ha momentos de admiravel belleza e outros em que os principaes interpretes, Norma e Gilbert Roland, vivem o seu romance de amor.

"A mulher cobiçada", vem, desse modo, confirmar o exito de "A dama das camelias", a ultima e victoriosa pellicula de Norma, conseguindo, assim, numa mesma temporada, uma estrella dois fortes successos de bilheteria e duas valiosas interpretações artisticas.

E depois ha a accrescentar a execução impeccavel do film, os scenarios escolhidos e tudo isso recommenda as pelliculas da United.

"A rua do peccado"

A organização de caridade que entre nós já se conhece hoje com a denominação de "Exercito da Salvação", foi organizada em 1865 pelo rev. William Booth, com o fim de, independente de qualquer ligação religiosa, diffundir a pregação religiosa pelos bairros pobres e districtos não attingidos pela acção das igrejas, como tambem para ajudar os que soffrem por falta de meios de subsistencia. Começando, em 1865, com um pequeno grupo de associados, o Exercito da Salvação é hoje uma instituição quasi tão importante quanto a Cruz Vermelha, que tem actualmente ramificações por todo o mundo.

Justamente o valor maximo do film de Emil Jannings, depois do trabalho do artista, é o profundo cunho de realismo que elle tem, o accentuado cunho de verdade que lhe foi dado. A Paramount não fez um film imaginado. Focalizou apenas flagrantes de vida, da grande vida miseravel de Londres do vicio e com isso deu realidade ao romance que em boa hora foi entregue ao talento directivo de Maurice Stiller, um dos maiores directores da téla.

Emil Jannings, Fay Fray e Olga Baclanova são os grandes astros que dão ao immortal film da Paramount, relevo especial e realização magnifica.

"O mundo perdido"

Não ha duvida que as grandes obras de imaginação são as que criam raizes no gosto publico. A prova são as enchentes que se succedem no Odeon, desde que o Programma Serrador alli está apresentando "O Mundo Perdido", grandiosa producção da First National.

"O Mundo Perdido" é uma notabilissima concepção de Conan Doyle, o famoso escriptor inglez. Como todos os entrechos de lances empolgantes, em que a penna do celebre creador de Sherlock Holmes é fertilissima.

O grupo de artista que interpreta o film, é notabilissimo. Delle fazem parte Wallace Beery, Bessie Love, Lloyd Hughes e Lewis Stone, dos mais completos da scena muda.

Completa o programma a "Revista Odeon" e a reportagem cinematographica da visita do sr. presidente da Republica á Ilha do Governador.

FEZ O SUCCESSO QUE PREVIMOS, A OITAVA PRODUCÇÃO GIGANTE DA FOX-FILM

Desde hontem está no cartaz do cinema Pathé-Palace a oitava producção gigante da Fox-Film em 1928, "Principe Fazil".

Ha muito que esta soberba producção era ansiosamente esperada, não só porque se tratava de uma producção gigante da Fox, como tambem por ter sido extraida da immortal obra "L'Insoumise" de Pierre Frondaie e ter á frente de seu elenco artistas do quilate de Charles Farrell o idolo de "7º Céo" e "Anjo das Ruas" e a seductora "estrella" Greta Nissen.

Nós muito nos preoccupamos com "Principe Fazil" antes do seu apparecimento e, merecidamente, o recommendamos ao publico brasileiro.

Não foi baldio o nosso latim, pois vimos o Pathé-Palace, na estréa do film, desde a sua primeira sessão, com a lotação exgotada.

Para evitar que hoje aconteça o mesmo que hontem, avisamos que o horario das sessões é : 2, 3 e 30, 5, 6 e 30, 8, 9 e 30, e 11 horas, para não transtornar, e para evitar perda de tempo e agglomeração na porta do Pathé-Palace.

Com as informações acima, o leitor póde guiar-se perfeitamente para assistir o film escolhendo a hora que mais lhe convenha.

Sonho de carnaval

O Carnaval é o deus da alegria, que percorre o mundo, irriquieto, buliçoso a empolgar todos os corações. Geralmente deixa gravadas na memoria da juventude — e quantas vezes, da velhice tambem — doces recordações de um momento de loucura.

O proximo film que o conhecido "Programma Urania" vae apresentar no Gloria desenvolve um thema festivo, calcado nas loucuras do deus momo e essa pellicula traz a finura artistica de um grupo de astros e estrellas da moderna cinematographia allemã. Dentre os protagonistas, destacam-se o soberbo Harry Liedtke, a encantadora Grit Haid e a meiga Grete Mosheim de olhos seductores. O amor, o odio, a paixão amorosa, a vaidade feminina e a vingança de uma mulher offendida em seus caprichos de ricaça entram nesta producção com scenarios admiraveis e uma fórma de interpretação simplesmente empolgante.

E' um romance delicado da juventude e da velhice de varias criaturas que, embriagadas pelo vapor do champagne derramado nos centros do mundanismo chic e presas no barulho ensurdecedor do jazz estonteante, traz ao espectador a reminiscencia de um passado alegre e durante o qual o riso, a gargalhada, a pilheria e... a conquista apparecem em primeiro plano das representações.

Concurso "Principe estudante"

Póde ser publicado, finalmente, hoje, o resultado do Concurso "Principe Estudante" coroado do mais completo exito, porquanto ascenderam a milhares as "cartas amorosas" que attenderam ás disposições do "contes" criado pela "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil" a proposito do film de Ramon Novarro e Norma Shearer.

A commissão julgadora, composta dos srs. dr. Silva Ramos, Gastão Penalva, Murillo Araujo e Terra de Scena, classificou do seguinte módo, pela ordem de merecimento, as seguintes concurrentes:

Primeiro premio: A concurrente sob o pseudonymo — "Norma Shearer".
Segundo premio: A concurrente "Raio de Luar".
Terceiro premio: "Lia Bray".
Quarto premio: "Turris Eburnea".

As concurrentes premiadas que apresentarem a necessaria identificação, citando o nome endereço authenticos fornecidos, poderão desde já receber os premios a que têm direito, na "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil", rua 7 de Setembro, 207.

O programma do Iris

Um optimo programma de tela e de palco offerece hoje o Iris ao mundo de seus espectadores.

Na tela, dois excellentes films da Paramount: "Cura-se amor com amor", interpretado pelo querido Adolphe Menjou, e "Cantando vem, cantando vão", com o masculo Richard Dix.

No palco, a Companhia de Revistas Modernas, que acaba de estrear no Iris, com grande successo, representa a explendida revista em 1 acto "Em plena alegria".

"O principe estudante", no Guanabara, Americano e Velo

Nada menos de tres grandes cinemas da Empresa Exhibidores Reunidos Soc. Ltda. exhibem hoje "O principe estudante", a extraordinaria super da Metro Goldwyn Mayer em que apparecem, numa de suas maiores criações Ramon Novarro e Norma Shearer.

Film de grande successo, tendo obtido verdadeiras enchentes na Avenida, ello encherá hoje, por certo, o Guanabara, o Americano e o Velo, de um mundo de admiradores das duas grandes estrellas americanas.

"O Anjo das ruas", no Brasil

A colossal super da Fox, com os idolos de "7º Ceu" Janet Gaynor e Charles Farrel, "Anjo das ruas", está hoje na tela do Brasil, o bem frequentado cinema da rua Haddock Lobo.

Dada a impaciencia com que é esperada nos bairros as exhibições desse film que tanto successo fez na cidade, o Brasil terá hoje certamente uma casa á cunha.

DO "NO DOMINIO DAS ILLUSÕES" AO "O PETULANTE"

DUAS PRODUCÇÕES EXCELLENTES E DOIS ARTISTAS FESTEJADOS

John Gilbert é o que todos já sabem: um grande nome. Uma personalidade, cujo exito, todas as vezes em que ha opportunidade de fazer uma reapparição, garante o maior dos triumphos. E' por isso, que, desde hontem, ao lado de Renée Adorée, em "No Dominio das Illusões", no Rialto, John Gilbert está em plenas delicias de mais um successo...

Para a semana, entretanto, o Rialto já annuncia "O Petulante", mais um film desse magnifico artista de magnificos predicados que é William Haines, tambem um nome "muito sério" da constellação Metro-Goldwyn-Mayer... William Haines é um nome fadado para as grandes consagrações, porque o seu estylo de artista, a finura e a bizarria daquelle seu feitio de fazer graça no cinema, com elegancia e irresistivel verdade, garante um brilhantissimo futuro.

Mas William Haines já é muito querido, e "O Petulante", por isso, vae ser mais um successo para o elegante Rialto...

A DESORDEM REINANTE NOS DOMINIOS DO ENSINO MUNICIPAL

O director "de facto" e o assignador dos papeis mais importantes — A palhaçada da inspecção das adjuntas recem-nomeadas

ÉCOS DO CONCURSO DE MEDICOS ESCOLARES

São tantos os escandalos que se praticam na Directoria de Instrucção Publica Municipal, repartição de que é director **de facto** o sr. Frota Pessôa e assignador de papeis o sr. Fernando de Azevedo, que já não ha palavras que possam bem exprimir o que alli se vem passando. Infelizmente não nos sobra espaço para tratar diariamente desse importante departamento da administração municipal, obrigados como somos a distrair a nossa attenção em milhares de outros casos de empolgante actualidade. Se fosse possivel reservar uma pagina deste jornal ao commentario dos factos que se desenrolam na Directoria de Instrucção, onde os abusos se succedem num crescendo assustador, essa pagina se tornaria permanente, dada a collaboração de centenas de pessôas que diariamente nos escreve para nos pôr ao par dos acontecimentos na repartição do ensino.

A INSPECÇÃO MEDICA DAS ADJUNTAS DE 3.ª CLASSE

Ha dias, por exemplo, foram nomeadas muitas normalistas diplomadas para o logar de professoras adjuntas de 3.ª classe. Tratando-se do primeiro cargo da carreira, do cargo inicial, estavam ellas sujeitas á inspecção medica. Sempre se realiza essa inspecção por grupos, porque é curial que a junta medica não pode examinar convenientemente uma centena de moças no mesmo dia.

Nas outras administrações, dirigidas por homens sensatos, equilibrados, dividem-se os nomeados em turmas e em cada dia o exame se limita a um grupo.

Desta vez, o director de facto, sr. Frota Pessôa, deliberou, soberanamente, que a inspecção tinha de ser feita **por atacado**. E as moças foram todas convidadas para um só dia, ás 8 horas da manhã, na Escola Deodoro.

O resultado dessa ordem insensata e disparatada, que bem caracterisa quem a deu, foi que os medicos iam olhando para a cara das moças e escrevendo "bôa". Estavam quasi todas bôas. Lá uma ou outra, de pêor aspecto physico, ficava para ser examinada depois. A moça doente que estivesse com bôa apparencia, ia passando...

Culpa dos medicos? Não. Elles não podiam fazer outra cousa. A culpa era do director **de facto**, cujas deliberações são todas apressadas, disparatadas e despoticas, não ouvindo ninguem e tendo apenas em vista mostrar a sua auctoridade, o seu poder, a sua força.

Depois de todas as moças examinadas, houve alguma cabeça equilibrada que fez vêr o absurdo daquella inspecção **por atacado**. Talvez algum dos medicos; talvez o pae de algumas das nomeadas...

Houve alguma denuncia ao prefeito do modo estapafurdio por que tinha sido feito o exame medico.

A verdade é que chegou uma ordem do director **de direito**, sr. Fernando de Azevedo, **mandando que todas as nomeadas fossem novamente inspeccionadas**. O director **de facto**, sr. Frota Pessôa, foi pela primeira vez derrotado, teve que mandar que se fizesse a inspecção **por turmas**, como sempre se fizera e como s. s. não quiz que fosse feito este anno!

E então, as nomeadas que haviam madrugado para comparecer a Escola Deodoro para a tal inspecção fracassada, foram de novo obrigadas a voltar ao exame!

Isso, para o sr. Frota, não é nada. Que a população inteira se movimente por uma ordem disparatada sua, pouco se lhe dá, desde que fique evidenciado que alli quem manda é elle. Desta vez deixou de mandar, quanto á 2.ª ordem, pela intevenção directa do prefeito junto ao director de instrucção; mas como aqui fóra não se sabe desses particulares, elle dirá que, verificando irregularidades na inspecção, ordenou fosse feita nova.

Este facto mostra a balburdia que reina na Directoria de Instrucção Publica, onde o sr. Fernando de Azevedo não vae, nem a passeio e onde impera a vontade dictatorial do sr. Frota Pessôa, que já no Ceará deixou "tradicções" em materia de violencias, quando exerceu o logar de secretario do interior, havendo quem diga que veio para cá um pouco apressado e não é capaz de voltar a Fortaleza...

CONCURSO PARA MEDICOS ESCOLARES

Escrevem-nos, ainda a proposito desse concurso:

"Sr. Redactor

Os acontecimentos do ultimo concurso para inspectores medicos escolares ainda não são de todo conhecidos do publico e nem mesmo do sr. prefeito, que de bôa fé, vem mantendo o sr. Fernando de Azevedo na direcção do ensino municipal, completamente desorganisada, depois da chamada "organisação" de 23 de janeiro deste anno.

Convem vergastar o procedimento da banca examinadora por não ter tido coragem para resolver com criterio certo e preciso o julgamento das diversas provas de que se compunha o concurso.

Já mostrou "O Globo" categoricamente erros evidentes da mesa julgadora: Relembremos o de ter o sr. Clarck levianamente criticado a muitos candidatos não terem falado sobre o estado hygrometrico do ar a respeito de pathogenia da insolação (erro palmar do sr. Clarck, que seria punido em um estudante de pathologia geral).

Queremos referir agora as irregularidades insophismaveis, porque estão comprovadas pelas proprias instrucções publicadas para a execução do concurso.

O CASO DAS PROVAS ORAES

As primitivas instrucções indicavam que os candidatos falariam **sobre pontos a serem publicados nas proximidades do inicio do concurso**, como se falassem a crianças.

São publicados os taes pontos para serem desenvolvidos "como se fossem a crianças". Sustenham o pasmo á sua relação: **Alterações do caracter na segunda infancia, bases scientificas da educação physica, papel dos diversos alimentos no desenvolvimento do organismo mortalidade infantil e suas causas, criminalidade infantil e assim por deante.**

Ora, temos por certo, tanto quanto a logica o manda, que é preciso ser adulto e ter muito boa instrucção para se entender mesmo "per summa capita", algo de taes assumptos. E' evidentissimo ficar com tal relação de pontos cabalmente desautorado o criterio exposto em pallido adjunto adverbial pelo qual os candidatos falaria m "como se fosse a crianças".

Em pallido adjunto adverbial, dizemos nós, porque se houvesse intenção manifesta e categorica de que os candidatos falassem como se fosse a crianças, as instrucções tel-o-iam affirmado peremptoriamente e deveriam ter sido pedidos pontos de que as crianças apanhassem pelo menos o significado geral. Ademais se o sr. Clarck, que propala aos quatro ventos ser muito sisudo, fazia questão de seguir á risca as instrucções — coisa aliás de seu estricto dever — porque não as seguiu na distribuição dos tres quesitos de medicina e tres de hygiene, não a seguiu na limitação das quatro horas exactas, abrindo excepção para um candidato, porque não as seguiu quando mandava fazer fichas anthropometricas completas, nos exames clinicos para diagnosticos etc., etc.?

COMO RESULTADO DE TAMANHOS DISPARATES

Aconteceu ficar a banca sem criterio estabelecido para julgar as provas oraes. Temos testemunho de que o sr. Clarck, horas antes da banca se reunir, para dar os resultados finaes do concurso, affirmara não saber ainda qual seria o criterio a ser obedecido para as notas das provas oraes!!

Hesitava entre estes criterios: se o de se falar a crianças, ou o do saber que cada candidato mostrasse sobre o ponto sorteado! Pelo resultado vimos com justificado espanto não haverem os membros da banca julgadora seguido o criterio do maior saber mostrado por cada candidato sobre o ponto sorteado.

Candidatos houve que, exposto o ponto de maneira a demonstrar o mais completo conhecimento do assumpto — conforme affirmação geral dos ouvintes, entre os quaes, os membros da propria banca, — viram-se absurdamente deslocados, a bem de outros "mais felizes" que, já por terem feito suas provas posteriormente, já por saberem subterraneamente do criterio que "seria" seguido, expuseram o assumpto de maneira chã e superficial, isto é, "para crianças ouvir".

Corollario: Nesse concurso não houve rigor e notem os responsaveis que são justamente os prejudicados que o affirmam.

Por tudo isso não podemos deixar de castigar impiedosamente o procedimento deselegante do sr. Oscar Clarck por não ter tido — a melhor hypothese para elle — a bravura e, dizemos bem, a hombridade de reconhecer o direito de candidatos que "peccaram" "em um concurso", justamente por terem demonstrado saber o ponto que lhes coube.

Outrosim nós o accusamos — hypothese ainda favoravel para elle — de commodismo, de facil adaptação á lei do menor esforço mental, pois no minimo, assim se explica não ter elle resolvido com justeza a "difficil" incoherencia meridianamente demonstrada por nós. — *Espectadores da comedia.*"

AINDA NÃO FOI RESOLVIDO O CASO MANOEL CUPERTINO

Hontem, á tarde, esteve reunida e pela 3ª vez a Junta de Recursos Eleitoraes para tomar conhecimento do caso de recurso eleitoral de Manoel Cupercutino de Oliveira e em que se verificou o escandalo entre o escrivão interino do Juizo do Alistamento Eleitoral e o deputado Azevedo Lima.

Foram apontadas, na reunião, pelo sr. Murillo Fontainha que está exercendo as funcções de procurador geral do Districto, varias irregularidades praticadas no processo pelo juiz de alistamento sr. Alvaro Teixeira de Mello. Em vista disso foram os autos baixados em diligencia para cumprimento de diligencias pedidas pelo procurador interino.

Um medico accusado como seductor

O medico Oswaldo Pereira da Cruz foi denunciado, hontem, pelo promotor em exercicio na 7ª Vara.

O referido medico é accusado de ter seduzido uma menor.

Por uma bicycleta

O menor Celso, de 9 annos, filho de Messias dos Santos Carvalho, hontem, na rua João Ricardo, foi apanhado por uma bicycletta, recebendo diversas contusões pelo corpo.

O menor foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua General Caldwell n. 45.

O exito de "O cavalleiro negro"

E' de crer que o rosto risonho e amavel de Fred Tomson, o seu ar desprendido de indifferente pela vida, a displicencia que se lhe nota nas attitudes e nos gestos; afontam o artista para as grandes consagrações romanticas.

Nós temos como certo que se o cinema nos apresentasse a figura do galã com um drama de muita agitação e de muita vida, se nol-o desse em trabalhos de grande folego e completa consagração, nunca o collocaria tão no seu papel, tão na sua situação, como o colloca entregando-lhe trabalhos do genero romantico, desse genero em que muitos têm fracassado, a despeito de toda a boa vontade que demonstram.

Mas essa inclinação para o romantismo, para a vida aventurosa, não se nota em Tomson somente nos films. Elle é assim tambem na vida real, na sua grande vida de cavalleiro indomito, de desbravador de campinas e cerros.

Por isso foi que vimos o artista admiravel em "O Invencivel", e mais admiravel ainda em "A Redea Solta", films que á Paramount nos deu ha pouco tempo, com grande successo.

Estamos porém inclinados a pensar que o maior trabalho até agora feito por Fred Tomson para a téla é "O Cavalleiro Negro", esse que a marca das estrellas hontem começou a exhibir no Imperio.

"O poder occulto"

Extraordinario film esse que o Programma Urania está exhibindo no cinema Gloria e que se intitula: "O Poder Occulto"! Grande obra de arte cinematographica, quer sob o ponto de vista technica que sob o ponto devista do seu entrecho admiravel.

Completa o programma o n. 48 do "Ufa-Jornal" e a hilariante comédia do Programma Matarazzo: "Escolha de Cupido".

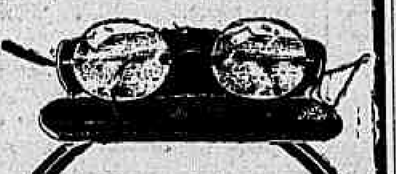
"Le rêve" no Central

Approxima-se o dia de exhibição do grandioso film "Le Rêve", no cinema Central.

Finissima pellicula de Diamond Programma, onde vê-se o applaudido artista Signoret, magistralmente desempenhando o papel de Monsenhor D'Hautecoeur, rigorosamente caracterizado.

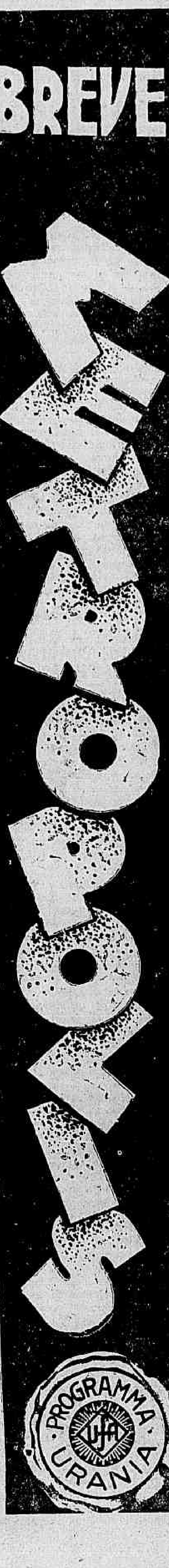
"Le Rêve", a grande obra do consagrado escriptor Emile Zola merecem os melhores conceitos da critica em geral.

Assistindo o primoroso film "Le Rêve", terão os espectadores, a satisfação de assistir um espectaculo simultaneamente literario e artistico.



SE PRECISAR CORRIGIR OS DEFEITOS VISUAES:
NÃO VACILLE!
NOSSOS MEDICOS OCULISTAS ESTÃO A' SUA DISPOSIÇÃO PARA FAZER UM EXAME NA VISTA, GRATUITO

LUTZ FERRANDO & CIA. LTD.
— OUVIDOR, 98 —
RUA GONÇALVES DIAS, 40
—RIO—
Succursal São Paulo:
Rua 15 de Novembro, 47



OS MINISTROS DA AGRICULTURA E DA GUERRA VIAJARAM HONTEM PARA CAMPOS

O sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, acompanhado de um official de gabinete, sr. João Ayres de Camargo, seguiu hontem, á noite, em carro especial para Campos, onde irá visitar as dependencias de seu ministerio situadas naquella cidade.

Juntamente com o titular da pasta da Agricultura, tambem seguiu para Campos, o general Nestor Passos, ministro da Guerra.

Os viajantes foram acompanhados nessa viagem pelo sr. Pio Borges, secretario da Agricultura do Estado do Rio.

Em Campos, serão visitadas a Estação Experimental de Canna, a Escola de Aprendizes Artifices e Usinas de Assucar.

A Municipalidade offerdecerá um jantar aos ministros de Estado e suas comitivas.

Dr. Oscar Soutello - Assist. da Facuid. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph., B. M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 20. 1.º andar. Phone Central 5706, das 4 ás 6 horas.

TANGOS
VALENTIN COMERO
TYPICA ARGENTINA
DISCOS POLYDOR

Á MARGEM DA POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

O Partido Agrario apresenta candidatos — O sr. Nicanor aceita a indicação do seu nome — O sr. Sampaio Corrêa torna victoriosa a causa do sr. Philadelpho — Ingressa na politica local o sr. Mario Pinotti, ex-prefeito nilista no E. do Rio

O "Parido Democratico", abstendo-se de ligações com os aglomerados que surgem a cada momento, para desapparecer, como as rosas de malherbe, insinua-se co melevação no espirito do eleitorado carioca, ancioso de ha muito pela organização de partidos com idéa e programma definido.

Ao lado dos senhores Seabra e Mauricio de Lacerda, os senhores Leitão da Cunha e Fernando Laboriau, estamos certos, muito contribuirão para a formação de nova mentalidade no ambiente politico da capital da Republica.

Em reunião a que compareceram 20 membos prestigiosos, presidida pelo senhor Honorio Torres Fialho, declarando este desistir, da sua candidatura pela do senhor Nicanor Nascimento, a quem concitara os presentes apoiarem; tendo em conta o valor, o prestigio eleitoral e decisão unanime dos presentes, ficou definitivamente resolvida a apresentação da candidatura do antigo chefe politico e representante do Districto Federal na Camara.

O Partido Agrario, em sua ultima sessão, por deliberação unanime de seus filiados, após uma oração vibrante do dr. Mario Pinotti, assentou a apresentação dos nomes dos senhores Jeronymo Penido e Floriano de Góes, candidatos pelo 1º e Mario Crespo pelo 2º districto.

A' 21 do corrente será lido o respectivo manifesto de apresentação, em que justificará o P. Agrario os motivos da preferencia.

Correu na melhor ordem a reunião presidida pelo sr. Sampaio Corrêa, secretariado pelos srs. Mozart Lago, candidato a deputado pelo 1º districto, e Tybiriçá, para escolha do candidato a intendente municipal, no pleito de 28 deste, apoiado por varias associações de classes laboriosas e seus leaderes.

Em seguida ao discurso do orador official, professor Tybiriçá, indicando o nome do sr. Philadelpho de Almeida, cujos meritos enalteceu, orou o sr. Sampaio Corrêa, que numa oração vibrante emocionou a assistencia, que victoriou o nome do sr. Philadelpho de Almeida.

Este candidato póde, assim, considerar victoriosa sua candidatura.

O Brasil F. Club festejará, no proximo dia 14, em sua praça de desportos, os srs. Rodrigues Neves e o valoroso tribuno, sr. Mauricio de Lacerda, que fará uma conferencia politica em que exporá as suas attitudes na defesa dos interesses do povo.

Offerecerá o sr. Aldino Macedo, presidente do citado Club, um almoço aos srs. Mauricio de Lacerda e Rodrigues Neves, em sua residencia.

O dr. Mario Pinotti, ex-prefeito de Nova Iguassu' e de São Gonçalo, no Estado do Rio, onde deixou traço forte da sua capacidade administrativa, sob a chefia de Nilo Peçanha, ingressa na politica do Districto Federal, amparado por prestigiosos elementos que lançaram a candidatura do illustre clinico a deputado federal, para o proximo pleito de 1930, pelo 2º districto.

Esteve em nossa redacção um grupo de operarios que veiu por nosso intermedio pedir ao sr. Costa Pinto as carteiras eleitoraes que estão em seu poder. Desejam elles votar no candidato da Clevelandia, sr. Amaryllio Mattos, e sabedor disso o intendente de S. Antonio nega-lhes os meios.

Esta politica do Districto tem coisas...

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO

Director-thesoureiro

EXPEDIENTE

9 DE OUTUBRO DE 1928

Redacção, administração e officinas

RUA ALCINDO GUANABARA, 5

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: Central 0824 e Central 1559

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	25$000	Semestre . . .	40$000

Venda avulsa no interior, 300 réis

Distribuidor: Vicente Perrota.

Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

ESTRADAS DE RODAGEM

Noticiando um famoso officio do sr. Zander, director da Central, e mais, uma representação de varias outras estradas de ferro do paiz sobre o problema economico que da concurrencia das estradas de rodagem resulta para o transporte ferroviario — tivemos occasião de observar que essa questão devia ter sido estudada seriamente pelo governo que tendo como programma a construcção de uma vasta rêde de rodovias tambem tinha grandes interesses nos caminhos de ferro.

Esse problema de concurrencia nos transportes, não é novo, nem peculiar ao Brasil.

Quando surgiram as primeiras linhas ferreas na Europa, estabeleceu-se dura concurrencia, da qual foram victimas as linhas de navegação fluvial e nos canaes, bem como os transportes pelas estradas de rodagem que com os meios primitivos então usados, se faziam nos pequenos percursos.

O automovel trouxe a desforra da estrada de rodagem sobre as estradas de ferro; mas deante dos capitaes invertidos nestas ultimas os governos não pódem ser indifferentes á luta e devem procurar a solução conciliatoria que permitta a cada uma dellas se desenvolver dentro de sua utilidade especifica.

Nos paizes mais desenvolvidos que o nosso a questão tem sido resolvida não pela luta, mas pela conciliação dos interesses. Aliás, aqui mesmo no Rio de Janeiro, a Light and Power resolveu a crise de competição entre o bonde e o auto-omnibus pelos methodos que só agora se estão aclimatando na Europa, isto é, conciliando ambos os meios de transporte, encaminhando-os a servirem os mesmos interesses.

A Camara está neste momento num periodo de inactividade forçada. Por que o sr. presidente da Republica não aconselha a apresentação de um projecto de codigo da estrada de rodagem, instituindo facilidades ás linhas de transporte de automovel criadas em symbiose com as estradas de ferro, por ellas mantidas, com o intuito de levar a fundo a exploração das respectivas zonas de trafico?

A Central do Brasil poderia inaugurar uma série de linhas em sectores tributarios de sua rêde, quer para cargas, quer para passageiros. Dada a importancia dos recursos que poderia mobilizar essa estrada é evidente que lhe havia de succeder o mesmo que aconteceu á Light and Power em relação ás pequenas empresas de omnibus na cidade: obter completa victoria na concurrencia com seus rivaes.

O problema precisa de solução urgente — emquanto não se fortalecem as empresas particulares que já estão dando tão sensiveis sangrias nas rendas das estradas de ferro. Um programma de estradas de rodagem comprehende numerosos aspectos, entre os quaes os mais importantes estão presos ás finalidades economicas dos novos meios de transporte.

A IDÉA FIXA DA CULPABILIDADE TRAZIDA PARA O THEATRO

De novo tive a impressão da realidade assistindo a uma obra de pura imaginação, *La Robe Rouge*, de Brieux, que, pela primeira vez, eu vira, ha treze annos, representada, no original, pela gloriosa Réjane.

Com a traducção portugueza e com a interpretação portugueza nada perdeu a peça. Vou além: — se eu collaborasse na secção em que, nesta folha, conscienciosamente pontifica Abadie Faria Rosa, mostraria os lances de empolgante dramaticidade e de intensa vibração nos quaes Lucilia Simões consegue sobrepujar a sua collega franceza.

Outrosim, apresentaria, como exemplar de probidade (digno de imitação por outras companhias estrangeiras) aquella *egualdade de conjunto*.

Não se vê, na companhia que ora se exhibe no Palacio Theatro, o escandalo de um ou dois grandes artistas trabalhando ao lado de figuras abaixo de mediocres.

Ali, todos se equilibram e se completam, sem que se notem distancias colossaes, compromettedoras da interpretação. Isto, porém, não encerra o objectivo do artigo, o qual, a continuar nesta toada, daria occasião a justo protesto, do feitio daquelle com que Apelles reprimiu o enthusiasmo do sapateiro critico...

— Muitas são, através da peça, as observações seguras, as censuras justificadas, os flagrantes lamentaveis da vida judiciaria franceza, identicos aos que poderiam ser surprehendidos em toda parte onde da distribuição da justiça esteja incumbida uma corporação de funccionarios mais ou menos dependentes do Estado.

A feição de *classe á parte*, que tanto separa a Magistratura do restante funccionalismo e do povo; o prurido das promoções, com todas as suas consequencias — intrigas, ciumeiras, pequeninas transigencias para com os poderosos do dia; o final embotamento da affectividade, constantemente recalcada pelo exercicio da funcção; o sentimento de irresponsabilidade pelos erros commettidos, conduzindo á perigosa supposição de que tudo é permittido, desde que haja a intenção de descobrir crimes e confundir criminosos — constituem outros tantos motivos de critica, offerecidos, em fórma finamente literaria, á apreciação dos espectadores.

Mas, de quanto existe na peça de Brieux o que mais se approxima das observações da moderna Psychologia Judiciaria é a influencia da *idéa fixa de culpabilidade* na formação dos processos. Quer a organização da prova seja, desde o inicio, entregue á Magistratura e ao Ministerio Publico (como em França), quer se attribua á policia a funcção de, sem interferencia judiciaria, fazer as pesquizas preliminares, nas quaes terá de se estribar o Ministerio Publico para provocar a acção penal (como succede entre nós) é quasi sempre, e mormente em casos sensacionaes, dominada a acquisição das provas por uma auto-suggestão orientadora de todas as diligencias. Presa de idéa fixa, não só relativa á pessoa do criminoso, como á maneira da perpetração do crime, tende o juiz, ou o funccionario policial, a só prestar attenção no que corrobora essa idéa, a interpretar todos os factos no sentido della, a eliminar as duvidas que possam enfraquecel-a, a desprezar informes que a contrariem.

O phenomeno a que alludimos se assemelha bastante ao que se verifica na paixão amorosa.

Tambem o apaixonado, por força de egual obsessão, não nota defeitos no objecto do seu amor, não tem olhos para vêr e ouvidos para ouvir senão o que lhe confirma os peregrinos dotes do ente querido, interpretando na conformidade desse seu sentir e desse seu pensar tudo que a elle se refere.

Caracteristica, na famosa producção theatral de Brieux, é a prevenção com que o juiz Mouson recebe o testemunho de um individuo que lhe traz certa informação contraria á sua concepção do crime e á idea fixa da culpabilidade de Etchepare.

Quasi não deixa falar a pobre creatura, atormentando-a com ameaças, oppondo-lhe objecções, desmentindo-a, para terminar por despedil-a, com a declaração formidavel de que *só por condescendencia não a prendera...*

Agudamente percebeu o theatrologo francez (e tornou-o evidente na sua obra) a importancia da preconcepção da culpabilidade nos raciocinios do juiz instructor do processo. Analysando factos e circumstancias, apenas enxerga nelles o que lhe inculca a sua prévia convicção. Dir-se-ia desapparecida, do seu espirito, a faculdade critica, a *capacidade de duvidar*, sem cujo concurso não ha a menor garantia na acquisição de qualquer verdade. Concebe Mouson a criminalidade do marido de Janetta, como indiscutivel, desde o momento em que se lhe afigura liquido o interesse pecuniario daquelle na morte da victima. E' o tristemente celebre indicio derivado do *cui prodest*. Dahi decorrem todos os raciocinios, dirigidos unilateralmente. E como não tolera possibilidade de erro nessa sua preconcepção, entende ser licito o emprego de todos os meios, de todos os recursos, embora indignos e reprovaveis, para obter, da propria bocca do accusado, a confirmação do que suppõe ser a verdade. Obsesso, não sente a abjecção do seu proceder, usando perfidos ardis, dispertando emoções perturbadoras na alma do desgraçado, servindo-se da mulher delle para lhe arrancar a desejada confissão finalmente revelando o passado da mulher e occasionando a catastrophe da dissolução da familia.

. . . .

Quem quizer saber até que ponto foi Brieux, feliz no aproveitamento theatral de deploraveis realidades, leia a obra, por mais de uma razão recommendavel, de Lailler e Vonoven, a cerca dos erros judiciarios.

Quantos e quantos se originaram de uma idéa fixa do juiz instructor!...

EVARISTO DE MORAES.

A ESTABILIDADE DOS FUNCCIONARIOS

A recente circular do Ministerio da Viação, declarando que, para a exoneração dos funccionarios "contratados em geral", basta a elliminação do nome desses empregados nas folhas de pagamento, envolve uma série de questões de direito civil, administrativo e constitucional, de todo o ponto relevantes.

A jurisprudencia uniforme e de longa data seguida no Supremo Tribunal Federal, tem consagrado o principio de que "a attribuição de nomear não envolve a de demittir arbitrariamente", só admittindo a utilização dessa faculdade em referencia aos "cargos que se consideram de confiança" (acc. de 13 de outubro de 1915).

Por outras palavras e sob outro aspecto, o accordam de 28 de dezembro de 1918 confirma o mesmo principio juridico, no seguinte postulado:

"A estabilidade do funccionario é um dos muitos limites ao arbitrio do poder, se compadece fundamentalmente com a indole do regimen, e deve o Judiciario declaral-a com fundamento no art. 78 da Constituição Federal, porquanto, apesar de não ser ella expressa e conservada na Constituição, é "*a resultante da fórma de governo estabelecida e dos principios consignados na Constituição*".

Em Direito Civil, o contrato póde estabelecer-se até por correspondencia, na qual, as partes ajustem as condições da operação em causa, donde não seria difficil admittir-se tambem o "contrato por portaria do ministro", tendo-se como assentimento da outra parte a investidura no cargo. Aquelle contrato, porém, só adquire validade juridica, só faz prova, depois de pagos os impostos fiscaes proporcionaes ao valor do ajuste, circumstancia de que não cogita o preceito relativo ás nomeações "por contrato".

No Direito Administrativo, o contrato só adquire validade, nos termos do art. 54 do Codigo de Contabilidade, quando, além de respeitar "as disposições do direito commum", estejam revestidos de varias outras formalidades essenciaes, entre as quaes, a de ter sido registrado pelo Tribunal de Contas. Ora, as nomeações "por contrato" não obedecem ás formalidades expressamente declaradas por aquella lei organica, a qual, emquanto outro acto de egual efficiencia juridica não revogar, continuará prevalecendo sobre quaesquer actos executivos. Accresce que o art. 8º, da lei que alterou disposições do Codigo de Contabilidade, não criou a especie "nomeações por contrato" que, assim, foi gerada no decreto executivo, o qual, conforme principio corrente de Direito, não tem força, de si só, para estabelecer relações juridicas.

E' verdade que o citado art. 8º, autorizando a revisão dos regulamentos das repartições e serviços federaes, para o fim de que o provimento dos cargos publicos seja feito pelo presidente da Republica, declara in fine — "e com as excepções que julgar conveniente em relação aos mensalistas, diaristas e empregados subalternos nos serviços da União, cuja situação será definida nos respectivos regulamentos". Mas, além de que a revisão dos "respectivos regulamentos" ainda não foi feita, a attribuição privativa de crear e supprimir empregos publicos federaes, fixar-lhes as attribuições e estipular-lhes os vencimentos, isto é, de definir a situação juridica desses empregos, é indelegavel a outro qualquer poder, como faz prova insophismavel a extensiva "inclusive os das secretarias das Camaras e dos Tribunaes", expressamente declarada no preceito constitucional.

Admittindo, porém, que fosse licita a delegação de semelhante attribuição, ainda assim, a outorga do Poder Legislativo não poderia ter a precisa amplitude para ferir direitos adquiridos, maximé quando esses direitos não decorreram de quaesquer leis permanentes, mas defluiram e defluem, como consagra a jurisprudencia suprema, "da fórma de governo estabelecida e dos principios consignados na Constituição".

Em desaccordo tambem de expresso preceito constitucional, o acto executivo retroagiu, desde que passou a "contratados" funccionarios admittidos ou nomeados sob regimen diverso, e que já estavam em exercicio, em grande parte, com dezenas de annos de serviço. Nem mesmo foram poupadas algumas classes de serventuarios que conquistaram o cargo mediante concurso, embora a jurisprudencia suprema lhes reconheça a estabilidade na funcção desde o momento em que tenham entrado em exercicio.

A excepção em que ficaram os funccionarios do Ministerio da Viação e das repartições a elle subordinadas, desde que, nos demais departamentos ministeriaes, não foi extensiva a iniqua e inconstitucional providencia, ainda mais odiosa torna a esdruxula situação, criada no actual quadriennio presidencial.

Os prejudicados são serventuarios das estradas de ferro da União, dos Telegraphos, dos Correios, das Obras Publicas e de tantos outros serviços, dos que mais contribuem para o engrandecimento economico e para a significação politica do paiz, o que, entretanto, parece recommendal-os a um trato menos ingrato e menos iniquo.

O assumpto é vasto e não se póde conter nos estreitos limites das presentes considerações. Demais, preciso se faz apontar as consequencias directas da vigencia do regulamento em apreço, e da intelligencia que lhe vae emprestando o ministro da Viação. Os interesses em cheque são de grande vulto e demasiado respeitaveis, para ficarem á mercê de impulsivas inclinações do momento politico.

PEDRO LIBORIO.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura — Estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Ventos — De sul a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador todo periodo, com chuvas.

Temperatura — Estavel á noite, ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas em S. Paulo; melhorará no Paraná e bom nos demais Estados.

Temperatura — Estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Ventos — De sul a léste, rodando possivelmente para norte no Rio Grande.

NOTA — O serviço telegraphico foi bom. Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo. — Previsões para o periodo de 18 horas do dia 8 ás 18 do dia 9:

Tempo — Ameaçador passando a instavel; chuvas.

Temperatura — Estavel á noite ligeira ascensão de dia.

Ventos — de sul á leste.

O livro do "O Cabo Quitanda" — Hontem, no Ministerio da Guerra, o assumpto obrigado de todas as palestras foi a demissão intempestiva e arbitraria do sr. Lerac, feita pelo sr. presidente da Republica, por imposição do general Sezefredo, ministro da Guerra. Uma das primeiras pessoas com quem nos encontramos foi com o general Mariante. O nosso prezado e particular amigo estava exaltadissimo contra o general Sezefredo. Disse-nos s. ex.: "Um procedimento como tivera o ministro, revela uma mentalidade muito acanhada, de um espirito pequenino e mesquinho. Semelhante demissão, longe de ferir a victima, servirá para exalçal-a, no conceito publico, como um individuo capaz de escrever alguma coisa interessante, como são os sueltos publicados, em torno da personalidade do ministro. Se, ao menos, a demissão tivesse a virtude tão desejada de fazer cessar a publicação, que tanto mal está causando ao figado já "patté" do general Nestor, poderia ao menos se julgar o golpe, como sendo de intelligencia. Mas tal não acontecerá.

Você, que é o verdadeiro autor dos sueltos, que nada tem a ver com o que aconteceu ao Lerac, está, como se costuma dizer, "gozando o estrillo", devido ao recibo passado pelo ministro, com todos os matadores, inclusive o registro, no Registro de Titulo e Documentos, pois outra coisa não representa o Decreto de demissão".

E estava a 90 kilometros a prosa:

"Mas o Lerac tem excellente opportunidade para se vingar do Nestor. Basta mandar imprimir aquelles impagaveis sueltos num livro, com o suggestivo titulo "O Cabo Quitanda".

Nós generaes, amigos como somos do Lerac, comprariamos este volume, assim como todo o Exercito, pois o ajudariamos nesse transe de difficuldade financeira que vae passar, por se ver privado dos seus vencimentos, devido á maldade do Nestor, ao mesmo tempo gozariamos, tambem, por atacado, o desespero do Nestor.

Este, coitado, é que ficaria precisando de usar uma cinta de couro cru, para evitar a explosão do seu figado já um tanto decomposto.

Esgotada a edição, que poderia ser de accordo com os effectivos do Exercito e dos reservas, é tirar nova, e com os outros sueltos, que forem saindo, poderia ainda ser impresso um segundo livro, "O Caroço de Manga", outro appellido que o Nestor tinha na Escola, além do "Cabo Quitanda". Que tal a idéa?

— Magnifica. E, com certeza, o Lerac vae aproveital-a. E, desta vez, não se esquecerá de expôr ao vivo aquella coisa do "expediente em dia"...

O general Mariante sorriu com ar brejeiro.

Excusado é dizer que se for aproveitada a idéa, o "Cabo Quitanda" será, além do mais, um successo literario (modestia á parte).

Mais uma obra sem contrato e por administração contratada — O sr. Epitacio Pessoa foi quem inaugurou entre nós o regimen das obras por administração contratada. As obras assim realizadas consultam os interesses dos contratantes, em prejuizo dos cofres publicos.

O systema é pratico para quem faz a obra: terá um tanto sobre as despesas com a mesma realizadas.

Haverá ainda por ahi quem não procure gastar o mais possivel, afim de maiores lucros obter?

A inauguração desse regimen, de que a nossa legislação não cogita, foi feita em relação ás obras do Nordeste, em que se gastou dinheiro a rodo sem que, até hoje, se tenham podido apreciar os resultados positivos das mesmas obras. O certo é que ainda pela chamada "divida fluctuante" estão sendo pagos compromissos dahi decorrentes, além dos vultosos creditos concedidos.

As obras do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras estão sendo feitas pelo mesmo processo.

Agora, o ministro da Agricultura acaba de dirigir um aviso aos srs. Meanda Curty & Cia., declarando aceitar a sua proposta, na importancia de 385:000$000, para a construcção do arcabouço em concreto armado do edificio destinado á Estação Experimental de Combustiveis e Minerios a ser feita na quadra 8, do Cáes do Porto, comprehendendo alvenarias de tijolos, emboço, rebocos internos e todas as esquadrias, exclusive ferragens, vidros e assentamento das esquadrias.

Nesse aviso, o ministro da Agricultura declara ter-se resolvido aceitar egualmente a proposta para a administração dos trabalhos de fundação, revestimento externo, pisos, installações diversas e acabamento final do edificio, mediante a percentagem de 10 °|° sobre o custo de taes trabalhos.

Segundo ainda affirma o ministro, a despesa total a realizar-se, inclusive a referida commissão, póde ser avaliada **provisoriamente** em 476:000$000.

Pelos termos do aviso, deprehende-se que as obras vão ser feitas sem concurrencia e sem contrato e como já se sabe o Tribunal de Contas, conforme a discussão havida ha dias na Camara, não admitte a administração contratada, estamos ahi prevendo mais uma despesa que irá ser feita com registro **sob protesto**, recurso de que o governo já vae abusando, devido á passividade do Congresso que ahi está.

A avaliação **provisoria** do Ministerio da Agricultura deixa perceber que o proprio Ministerio não quer saber o preço exacto dos trabalhos, quando é obvio que as obras publicas não podem ser realizadas sem um orçamento previo.

Convém salientar que a Estação de Combustiveis e Minerios está bem installada na Praia Vermelha e que a sua montagem custou algumas dezenas, senão centenas de contos de réis ao governo.

Outro ponto que merece reparo é o da criação desse novo departamento, sem a menor dependencia do Serviço Geologico e Mineralogico, quando esse serviço se vinha entregando ao estudo de minerios e combustiveis.

Certamente, na época da criação da Estação Experimental de Minerios e Combustiveis, o governo tinha alguns afilhados a empregar.

O Thesouro "banca" o padrinho. E' barato...

Ora, o problema da criança!... — Hontem á tarde, aproveitando o transcorrer da audiencia publica do sr. Washington Luis, no Palacio do Cattete, avistaram-se com o presidente os professores Olyntho de Oliveira e Zeferino de Faria. Foram aquelles scientistas brasileiros á presença do chefe da Nação para lhe fazer entrega de um memorial em que versam palpitante assumpto de eugenia, subordinando-o ao thema de "Problema da criança".

Nesse trabalho copioso e erudito, outra coisa, aliás, não era de esperar de taes mestres, olham elles a sorte da raça através a observação das nossas realizações na materia de assistencia á infancia e ao mesmo tempo que apontam o atraso em que nos encontramos, nesse terreno tão descurado da administração, indicam os methodos e processos que poderiam ser observados para sairmos de tal situação.

Mas o sr. presidente da Republica, votado como se acha ao problema da estabilização e ao desenvolvimento do plano rodoviario, quererá mesmo examinar aquelle assumpto?

O caso nos faz lembrar uma demarche recente junto de suas actividades e vale a pena ser amplamente divulgada.

Pessoas que cogitavam da installação, no Rio, de um departamento onde se trataria do cancer e principalmente onde seriam proseguidos estudos em torno de tal molestia, cujos effeitos perniciosos sobre a humanidade é desnecessario assignalar, procuraram o presidente para resolver uma difficuldade que se apresentava.

Ao material importado, para tal installação, contrariamente ao que se ajustara, queria o fisco cobrar imposto. A demarche visava obter a promettida isenção.

— Não é possivel — disse o sr. Washington Luis — O governo adoptou a norma de não conceder isenções.

— Mas, sr. presidente — allegou uma das partes — o material vae servir para estudos em torno de um dos problemas mais serios que preoccupam a sciencia medica do universo.

O Braço-Forte reflectiu um instante e depois, com um daquelles gestos resolutos tão da sua personalidade, accrescentou:

— Não póde ser. Os senhores só se preoccupam com o problema do cancer; e não o resolvem. Hei de resolvel-o eu que tenho sobre a minha cabeça todos os problemas da Nação?...

Levaram-lhe, agora, para estudos o Problema da Criança. Ora o problema da criança... Uma coisa tão pequena!...

S. ex. só vê o que é grande.

Ainda se se tratasse de viuvas... idosas...

Homenagem aos vivos — Uma indicação apresentada pelo sr. Mauricio de Lacerda no Conselho Municipal, para que seja dado o nome de "Nilo Peçanha" ao largo da Carioca, vem lembrar a necessidade de uma legislação que prohiba o uso, já abusado pelo poder publico, de collocar o nome de pessôas vivas em praças ou edificios publicos, salvo no caso de obediencia á disposição votada pelo Conselho Municipal.

Não ha, nos ultimos tempos, Prefeito, Director de Instrucção Publica e até de Escola Normal, que não tenha tido o nome, quasi sempre no proprio periodo do exercicio do seu cargo, glorificado numa escola ou num logradouro publico. Dir-se-ia que somos um povo sem passado, ou de um presente lamentavelmente afeito ao aulicismo, ou melhor, segundo o termo consagrado, afeito ao "engrossamento".

Se sairmos da vida municipal para a federal, não será menor o abuso encontrado no desembaraço com que os poderosos do momento assaltam os logares de destaque na consagração dos edificios publicos.

Bernardes, esse triste reprobo que é obrigado a viver no estrangeiro, proscripto pelo desprezo e até pelo odio que os seus concidadãos votam á sua lugubre figura, quiz legar o seu nome enxovalhado ao dique da Ilha das Cobras e por pouco não preteriu o glorioso Mauá, no edificio da estação central da Leopoldina Railway. Em bôa hora o estrangeiro da companhia ingleza revelou o seu escrupulo, recusando aos cortezãos do Cattete apagar da gratidão dos vivos o grande vulto de Mauá, para substitui-o pelo de um reprobo.

LIVROS & AUTORES

O LIVRO DO DIA: *O Exercito por dentro* (impressões da caserna) — Roberto Lyra — Rio de Janeiro — 1928.

Os livros anteriores do dr. Roberto Lyra — *Condição Moral e Juridica do Encarcerado* e *Frutos Verdes* — foram optimamente recebidos em 1924 e 1925, quando, respectivamente, appareceram.

O actual foi escripto — dil-o o autor — em 1923, tendo cinco annos de gaveta. Precedeu, pois, os outros, comquanto editado posteriormente. Terá sido, assim, paradoxalmente, o seu livro de estréa...

Jornalista por indole, o dr. Roberto Lyra não poude, quando sorteado para as fileiras do Exercito, fugir á observação, á analyse, á critica, do novo ambiente a que era levado. Num anno, nada menos de dezoito episodios lhe forneceram material para um livro que não é apenas interessante, nem apenas curioso, — mas, sobretudo, triste.

Leiam-se estes trechos de "O cadarço de ceroula":

"...E o official, com um sorrisozinho sardonico, a mão na *parabellum*:

— Que luxo! Vieram para aqui sem ter onde cair mortos. Agora, exigem banquetes!

— ?

— Isso é coisa de paizanos (esse "paizanos" ia envenenado de desdem). Mas estão muito enganados...

Rompe o silencio desconcertante a voz salvadora de fóra de fórma.

Bufando, rangendo as botas de verniz, tinindo as esporas, retira-se o superior, que electrificára a lingua para deslizar a locomotiva do desaforo.

Qual o motivo de sua irritação?

Soubera pelo sargento que os soldados recusaram o feijão porque viram um cadarço de ceroula na panella. E a comida fôra approvada!

Mas de que valia a simples amostra enviada ao tenente, que, muitas vezes, entretido com a palestra ou o jogo, se limita a um relance, a um aceno?

O cadarço de ceroula mexera, porém, com as suas frivolas susceptibilidades. Num rompante de feitor de senzalas, sem pedir a menor explicação, sem apurar a verdade, levantou-se dentre as almofadas da espreguiçadeira, onde lia revistas mundanas. Pôz em fórma a bateria, na posição de sentido, para espumar no rosto de um por um daquelles briosos paizanos da vespera o vocabulario que se usa no parlamento quando, antes das sessões, ha banquetes nos casinos".

Adeante:

"O soldado tem o *direito* de queixar-se até do superior que abusa de sua autoridade. A licença, para tanto, não póde mesmo ser negada. Se o ingenuo diz, porém, que o official tal o esbofeteou e aquelle o nega, basta isso para voltar tosquiado, respondendo ainda pela *calumnia*".

Em "A ordem unida" ha os seguintes periodos:

"O cadete acha o tarimbeiro com má vontade. O commissionado inveja o official de curso. O sargento não tolera o galão, nem o sargenteante. A mesma coisa entre cabos e anspeçadas, soldados razos e graduados, praças promptas e retardatarias".

Solidariedade! Sentimento de vitrine, artisticamente disposto nos mostruarios farofentos, emquanto, balcão a dentro, se escondem os molambos do egoismo. Entretanto, os uniformes são tão eguaes na formatura em ordem unida!"...

De "A Solidariedade":

"O soldo! 11$600 por mez para pagar bonde, cigarro, phosphoro, cabello, barba, sellos, papel, tinta, enveloppes, engommado, graxa, botões, agulha, alfinetes, recortes. 11$600 para indemnizar objectos perdidos, inutilizados ou "desapertados". 11$600 para doar capotes a officiaes relaxados e sem consciencia"...

De "O suicidio":

"Os jornaes noticiaram, no dia 8 de dezembro de 1926, a tentativa de suicidio do soldado do Exercito, Vital José de Lima, pertencente ao 15º Regimento de Cavallaria. Em seu poder arrecadaram uma carta. Informa, textualmente, *A Noite*: "Vital dizia nella que procurava a morte porque não conseguira desarranchar no batalhão. Assim não ganhava o sufficiente para se manter, por isso que, dos 11$600 que percebia, 6$000 eram descontados em favor do barbeiro".

O barbeiro era socio do intendente, que, ao pagar o soldo a Vital, descontava a divida...

O autor declara "querer servir, convictamente, á obra constructora, que tanto preoccupa as novas gerações militares".

Escreveu, para esse fim, como se vê, paginas impressionantes, que parecem ter inspirado o acto do sr. presidente da Republica, quando, recentemente, amnistiou os milhares de insubmissos...

Um livro, em summa, que agita grave problema.

C. L.

POLITICA PITTORESCA

O avulso da ordem do dia, na Camara, vae desapparecendo, morrendo á mingua de projectos que alimentem o trabalho do plenario.

A esse proposito, o sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia dessa casa do Congresso, explicava, hontem, aos representantes da imprensa, as difficuldades em que se encontra para offerecer ao presidente os projectos que devem ser incluidos na ordem do dia:

— A minha pasta está vazia. No começo da sessão o leader resolveu dar andamento a todos os projectos de creditos para pagamento de sentenças judiciarias. Era muita coisa. Foi uma limpeza em regra, não só na minha pasta, como tambem nos cofres do Thesouro. Agora, que fazer?

Como elle olhasse, desolado, para a sua mesa deserta, um jornalista abelhudo teve a idéa de uma pesquiza num calhamaço que se escondia num canto, sob os escaninhos, e chamou para o mesmo a attenção do secretario da presidencia:

— E isso, aqui, dr. Otto?!...

O sr. Otto teve um sobresalto e fechou gravemente a physionomia, como se o jornalista curioso tivesse commettido uma gaffe naquella indiscreção.

— Por favor! Não me bula nisso ahi, disse o secretario da presidencia. Deixe isso socegado ahi!

— Ora essa! fez o bisbilhoteiro intrigado. E indagou — Por que? Será por acaso algum segredo de Estado?

— Não é segredo algum de Estado... mas isso não deve apparecer ainda...

Ah! disse o outro. Com certeza é o projecto de augmento de vencimentos.

Afinal, como se formasse um ambiente de intensa curiosidade sobre o mysterio do calhamaço, o sr. Otto não teve outro geito para se desvencilhar das perguntas, senão confessando:

— Isso ahi é o meu frango de balaio...

— Frango de balaio!

— Sim... é o frango que se guarda sempre á mão, para os momentos difficeis, quando não ha nada para ir para a panella... E' o projecto do Codigo Commercial... Está ahi guardado para justificar a prorogação até 31 de dezembro... Como vocês sabem o Senado terá de votar os orçamentos até 30 de novembro... O presidente faz questão disso...

— Não sabiamos! Confessaram todos.

— Pois olhem, eu disse, por que não sabia que vocês não sabiam... Façam de conta que não ouviram nada de mim... E concluiu: O Codigo Commercial é de grande utilidade... pelo menos para um mez de prorogação...

MARFORIO.

MUSICA

• *O concerto symphonico de sabbado* — Com bastante concurrencia realizou-se no sabbado o 134º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

A Sociedade tem o louvavel costume de, no programma, resumir alguns dados biographicos sobre o autor e algumas apreciações da obra a executar. Todavia, para auferir-se de tal serviço o possivel maior proveito, cumpriria fossem os resumos cuidadosamente elaborados. O de sabbado, por exemplo, além de escripto em linguagem não lá muito escorreita, coisa desairosa para uma sociedade educativa, contem afirmações discutiveis e até erros grosseirissimos.

Tratando do *Sonho de uma noite de verão*, explica o redactor (não sei quem é) a distincção da musica de Mendelssohn, sua clareza e perfeição, com haver sido elle rico e venturoso, e não ter soffrido neste valle immundo. Essa explicação, convenhamos, é por demais simplista e o leitor mal avisado poderia tirar conclusões até ridiculas.

Tratando do trecho de Wagner, *Entrada dos deuses no Walhalla*, diz assim: "O presente trecho wagneriano está de accordo com a questão capital de Wagner em materia de musica. Esta não deve, segundo elle, actuar simplesmente por si só, mas de combinação com o poema e a scena". Deixando em paz a redacção, notemos o grave crime de attribuir a Wagner um dislate, qual o de não dever a musica actuar por si só. Parece então que Wagner condemnava todo genero de musica onde não houvesse poema ou scena: symphonias, trios, quartetos, etc. O redactor generalizou uma concepção de Wagner restricta ao *drama musical*.

Demais, um critico severo concluiria: "Neste caso o organizador do programma traiu Wagner, executando imperfeitamente uma composição, contra o modo de ver capital do autor".

Ha peor, porém, muito peor. Leia o leitor isto: "Pianista, compositor symphonico, cultor da musica de camera, da cantada, da musica religiosa, da opera, Saint-Saens tem-se distinguido nos generos musicaes mais oppostos, sempre com applausos, continúa a trabalhar pela gloria da arte franceza, tendo estréado, como pianista, em 1846, na Sala Pleyel, aos onze annos de edade".

E' ou não pasmoso, leitor amigo? Saint-Saens continuando a trabalhar pela gloria da arte franceza, vivinho como nós dois e o papa!

A novidade do concerto era a *Symphonia em mi menor* do maestro brasileiro Paulino Chaves. Executada no anno da graça de 1928, era de esperar estivesse o autor a par do movimento symphonico moderno. Ainda hoje, máo grado a campanha dos mais avançados contra a symphonia, não ha mez ou semana que se não registre o apparecimento de uma.

Nota-se, todavia, crescente esforço para renovar o genero. Mesmo as vasadas em molde classico procuram algo de original, quer nas melodias, quer na orchestração, quer na variedade e combinação dos rythmos. Toda gente póde escrever um minueto; mas, hoje em dia, só se tolera tal genero se o autor cria um minueto differente de quantos hajam apparecido. Difficil prebenda, mas possivel. Escrever, porém, um minueto genero Mozart, digamos, por mais gracioso e bem feito que saia, é perder tempo.

Ora, a *Symphonia* do sr. Paulino Chaves está evidentemente nesse caso. O autor, vê-se logo, tem real talento, conhece fartamente sua arte. Póde, querendo, abalançar-se a obras de folego; importa-lhe, comtudo, renovar sua comprehensão da arte ouvindo e lendo a producção mundial nesse genero. E' o que esperamos do provecto musicista.

A falta de espaço impede-nos tratar hoje do concerto da stra. Ophelia do Nascimento, o que faremos amanhã.

AZALAN.

DE ESGUELHA

O sr. Gilberto Amado, agradecendo sua eleição para presidente da Commissão de Diplomacia, do Senado, fez profissão de fé em materia de homenagens.

O senador sergipano censurou a "facilidade com que o Senado nomeia commissões de recepção, insere na sua acta votos de congratulações, envia telegrammas de alviçaras, commemora, por meio de levantamento de sessão e outras demonstrações, certas datas e factos de valor relativo ou discutivel, como vem fazendo de certo tempo a esta parte e tem exaggerado ultimamente".

As mais recentes homenagens do Senado — ao que nos recordamos — terão sido prestadas á memoria dos srs. Tibiriça e Manoel Fulgencio, e ao presidente Guggiari.

Estará ahi o exaggero?

Suppomos que, ausente do paiz durante tanto tempo, o sr. Gilberto Amado tenha sido mal informado do que se passa na casa legislativa a que pertence.

Comtudo, as palavras de s. ex. vieram esclarecer um ponto que considerávamos inexplicavelmente obscuro, na sua vida parlamentar.

E' que o sr. Gilberto Amado, ainda deputado, fez o necrologio do sr. Raul Soares e prometteu escrever um livro sobre o mallogrado politico mineiro.

Os admiradores do brilhante intellectual ficaram, naturalmente, á espera da obra annunciada, a qual, entretanto, não appareceu.

Parece que o facto agora se explica: a evolução mental do senador, de então para cá, terá, talvez, tornado exaggerada uma homenagem que, naquelle momento, se lhe afigurou justissima, imprescindivel.

Mas essa consideração deveria levar s. ex. a comprehender — e a perdoar — os exaggeros alheios...

ZORRO.

RECITAL DE POESIAS

REALIZA-SE HOJE NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA A ANNUNCIADA TARDE DE ARTE DA STA. MARIA SABINA

A poetisa e dictriz, Maria Sabina que é tambem musicista de talento

A sta. Maria Sabina de Albuquerque, a poetisa e declamadora Maria Sabina, nome querido da sociedade e da elite mental carioca, é um temperamento e uma organização de artista complexa, subtil e por igual apreciavel. Maria Sabina escreve versos, faz prosa, — o seu primeiro livro de prosa apparecerá por estes dias, "Alma Tropical", — e, é musicista. Mas, esta noticia é feita hoje para prevenir o nosso publico mundano e intellectual, da hora, 16,30, e do programma da audição que Maria Sabina realiza no Salão Nobre do Instituto Nacional de Musica. O programma é este:

Primeira parte — 1. Canção do meu coração — Martins Fontes. 2. A queixa e a resposta — Guilherme de Almeida. 3. Lundú — Arthur de Salles (a pedido). 4. Galanteria — Harold Daltro. 5. Advertencia — Ronald de Carvalho. 6. A scena muda — Yolanda Oliveira. 7. Marcha final — Cassiano Ricardo.

Segunda parte — 1. As potrancas — Olegario Marianno. 2. Canção das folhas — Bastos Portella. 3. — A macumba — Murillo Araujo. 4. Na estrada em que ia para a vida — Eudes Barros. 5. Meu castigo — Laura Margarida. 6. Carta que Mané Trapiá fez a Thereza — Oswaldo Santiago. 7. Canto de Amor — Maria Sabina.

Terceira parte — 1. Volupia — Alberto de Oliveira. 2. A boneca vestida de Arlequim — Alvaro Moreyra. 3. Rosario de trovas — a) Adelmar Tavares; b) Antonio Salles. 4. Nuvens e ondas — R. Tagore (trad. de Placido Barbosa). 5. Acalanto — Clemenes Campos. 6. A ventania — Da Costa e Silva.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Oliveira Botelho, Armenia Peganha, Dulce Pacheco Leão, viuva Anatolio Valladares; srtas. Amanda Cerqueira e Silva, Nair Califré; srs. prof. Mello Carvalho, dr. Francisco Furtado Aarão Reis, Decio Fernandes Guimarães, deputado Daniel de Carvalho.

— Passou, hontem, o anniversario do sr. Manoel de Hollanda, auxiliar da redacção do "O Malho".

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Maria Edith O'Neill de Souza, filha do sr. tenente Luiz Antonio de Souza, o sub-official da Policia Militar, Waldemar Pedreira.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Anadyr Plaisant participam o nascimento de seu filho Hilmar.

O sr. e a sra. Luiz França Barballho participam o nascimento de seu filho Wilson.

Sonia, é o nome da menina que acaba de enriquecer o lar do sr. Lima Rocha, do alto commercio de nossa praça, casado com a sra. Celia Soares.

BAPTIZADOS

Baptizou-se domingo, na igreja S. José, o menino Alberto, filho do dr. Antonio Moreira da Cunha e de d. Alzira Pimentel da Cunha, servindo de padrinhos o sr. Francisco de Almeida e d. Albertina da Cunha Almeida.

ALMOÇOS

Aos jornalistas cearenses, srs. Andrade Furtado e Gilberto Camara, este presidente da Associação Cearense de Imprensa, e aquelle director do "O Nordeste", que se publica em Fortaleza, seus collegas e amigos vão prestar-lhes a homenagem de um almoço a realizar-se no proximo dia 12, no hotel "Itajubá".

Dirão algumas palavras de saudação o academico Gustavo Barroso, e o sr. Jackson de Figueiredo que falará sobre Andrade Furtado. As listas de adhesão se encontram no Centro Cearense, á rua Chile 21, e na Livraria Catholica, á rua Rodrigo Silva, 7.

VIAJANTES

A bordo do "Arlanza" seguiram, domingo, para Buenos Aires, o deputado Alvaro de Carvalho e senhora; deputado Manoel de Miranda Rosa e senhora; deputado Ramiro Berbet de Castro e senhora; sr. Candido Duarte, official de gabinete da presidencia do Estado do Rio de Janeiro; sr. Armenio Jouvin, consul Gervasio Pires Ferreira, coronel Ramiro Castro e senhora e coronel Pedro Catalão.

— Acompanhado de sua exma. sra. partiu para Assumpção, a bordo do "Arlanza", o sr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay, no Brasil.

O embarque de s. exa. foi muito concorrido.

— A bordo do "American Legion", segue, hoje, para Nova York, o sr. Paul Visignaud que, durante longos annos, exerceu a superintendencia dos serviços da Nestlé Anglo Suisso no Brasil.

O sr. Visignaud, de Nova York seguirá para a Suissa, sua patria, afim de assumir as funcções de inspector geral dos serviços da Nestlé Anglo-Suisso.

— Seguiram, hontem, de automovel, para São Paulo, os industriaes coronel Braulio de Azevedo e capitão João Baptista Muller de Souza.

— No dia 12 do corrente chegar ao Rio pelo "Avelona", de regresso da sua viagem á Europa, acompanhado da exma. sra. e filhinhas, o sr. L. Aldridge, director do Collegio [illegible] dridge, desta capital.

CONCERTOS

A jovem pianista patricia srta. [illegible] dith Salemi vae realizar por estes d[illegible] um concerto no Theatro Municipal. Consagrada por toda a imprensa estrangeira a novel artista se vae apresentar ao publico do Rio com a segurança de uma verdadeira "virtuose". Opportunamente publicaremos o interessante programma que está sendo organizado para essa festa de arte.

— No salão do Instituto Nacional de Musica realizam-se hoje, ás 21 horas, os recitaes de canto das srtas. Maria de Lourdes Sá Earp e Eneida Silva, alumnas daquelle Instituto de Ensino do curso superior, discipulas da professora Maria Isabel de Verney Campello.

As srtas. Maria de Lourdes e Eneida Silva apresentam-se hoje ao publico e á critica num ambiente de espectativa segura do seu exito.

Nos programmas de musica de camera figuram classicos modernos francezes e nacionaes e serão executadas composições de Scarlate, Pergolezzi, Brahms, etc. Fará os acompanhamentos o maestro Jayme Siqueira.

ENFERMOS

Teve alta, domingo, da Casa de saude do dr. Pedro Ernesto, onde foi submettida a uma intervenção cirurgica, effectuada pelo dr. Brandão Filho, a srta. Olga de Azevedo Backer, filha do commerciante sr. Carlos Backer.

— Deixou, domingo, a casa de saude São José, onde esteve recolhida e se submetteu, com pleno exito a uma operação de appendicite, a srta. Marika Fontoura, filha do commandante sr. Octavio Fontoura.

A intervenção cirurgica foi feita pelo dr. Miguel Meira.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Bueno de Paiva, 20, Meyer, onde se achava enferma já ha mezes, a professora Maria Mattos Rosa, diplomada pela Escola Normal do Districto Federal. A extincta era esposa do sr. Joaquim Rosa e irmã dos srs. Luiz Mattos Junior, Silvino Mattos e Joaquim Mattos.

O seu enterramento foi feito, hontem, na necropole de Inhauma.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas: Clarisse Madeira de Mattos, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

— Othelo Ribeiro de Souza, ás 10,30, na igreja de S. Francisco de Paula;

— João Martins da Silva, ás 9 horas, na igreja de Santa Rita;

— Carmen Jeminez, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco Xavier;

— Floriano Silva, ás 7.30, na igreja de Sant'Anna;

— Djalma Adalberto Leal, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula;

— Dagmar Caetano da Silva, ás 9,30, na igreja de S. Francisco de Paula.

Senhoras! Para ter uma linda cutis é preciso usar sempre CUTIGENOL o factor maravilhoso da belleza feminina

Dist. pela E. C. P. Lda.—Caixa 2398—Rio

TANGO/ VALENTIN COMERO TYPICA ARGENTINA DISCO/POLYDOR

As idéas de Yáyá

— Yayá, você nunca fez versos?

— Eu? Que idéa!... Tem tanta gente a fazer versos no Brasil... para que me haveria de incommodar?...

— Mas não é incommodo, Yayá, ao contrario...

— E' o que v. pensa, meu caro! Conheço muita gente que faz versos... e com que trabalho!... Depois de muito puxar pelos meningeos sae uma coisa vagamente parecida com um soneto ou, então, enfileira uma porção de phrases soltas em cada linha de uma folha de papel e começa a impingir a parentes e amigos. E' horrivel!... E depois eu tenho idéas demais...

— Ora esta!...

— Sim, senhor. Li uma vez não me lembro mais onde... parece até que foi numa folhinha... que "para escrever em prosa é preciso sempre ter qualquer coisa que dizer, para escrever em verso, nem sempre..." Nunca vi coisa tão acertada...

A prova está na...

E o demonio da Yayá poz-se a me desfiar uma porção de nomes muito nossos conhecidos... que eu naturalmente nunca teria a imprudencia de repetir.

BEN-HUR

De toda parte do mundo chegam-nos noticias sensacionaes

OS CHRONISTAS NÃO SE PODEM QUEIXAR

Os chronistas não se podem queixar. Nunca tiveram tantos assumptos... á sua disposição. De toda parte do mundo chegam-nos noticias sensacionaes: o alphabeto turco desapparece, substituido pelo latino; a rainha do Afghanistão abandona o véo tradicional; os senadores deste mesmo paiz vêem-se constrangidos a usar o paletot sacco e o chapéo molle, sacrificando vestidos, cintos e turbantes e cortando a barba; os chinezes não têm mais o direito de consertar a trança e as chinezinhas poderão d'ora avante ter pés normaes; os ciganos hungaros, reduzidos á inacção pela preponderancia do jazz-band, mettem no sacco os violinos inutilizados; o presidente do syndicato dos Mendigos de França fez-se prender numa estrada da Dordogne; a telephonia sem fio triumpha no Vaticano; as arvores do Rio continuam a soffrer os embates da Prefeitura; o Senado brasileiro permanece firme na sua recusa de conceder voto ás mulheres; o Ponto dos Bondes conserva-se a capital da maledicencia nacional; a Municipalidade pensa em criar breve um imposto sobre a pintura das mulheres, etc., etc.

Questão de palpitante actualidade

Nascem brancos, por ventura, os negros?

Eis uma questão que, no Brasil, ha de ser sempre de palpitante actualidade.

Pelas observações de um medico allemão, depois de varios annos de estadia na Guiné e no Congo africano, conclue-se pela affirmativa. Affirma elle que, na região equatorial, o negrinho recemnascido é claro como qualquer de seus brancos irmãos europeus.

Ao cabo de dois ou tres dias é que a pigmentação começa a verificar-se.

A criança fica primeiro lilaz, depois marron, e este marron vae a pouco e pouco escurecendo até o preto retinto do negro africano. Que fortuna não ganharia o sabio que inventasse uma formula de injecção preventiva contra a pretidão, applicada ao recemnascido no momento em que fosse possivel deter o escurecimento do pigmento... Esta formula talvez o futuro nol-a reserve.

Em todo caso, resta aos pretos a claridade desta esperança.

THEATRO

A mudança do cartaz

PRIMEIRAS ANNUNCIADAS E PEÇAS EM ENSAIOS

"E' da fuzarca!"

Está entregue, e começou a ser musicada pelos maestros, Sá Pereira, Christobal e Sinhô, a nova revista "E' da fuzarca!", que os revistographos Carlos Bettencourt e Cardozo de Menezes escreveram para a Companhia do Theatro Recreio.

"Capital Federal"

No Recreio estão sendo activados os ensaios da peça "Capital Federal", original do saudoso escriptor Arthur Azevedo, com partitura de Nicolino Milano, cuja apresentação se annuncia para a noite de 18 do corrente. Em a "Capital Federal", reapparecerá, no papel de "Lola", a actriz cantora Lais Aréda, sendo a parte de "Bemvinda", desempenhada, pela primeira vez por Alda Garrido, a rainha do theatro.

A' peça foi dada montagem primorosa e nova, sendo os scenarios do magnifico artista que é Raul de Castro.

"O Tio Borges"

Já na proxima quinta-feira, teremos as primeiras representações do sainete "O tio Borges", no Carlos Gomes. Em substituição a "Não sou eu!" a Companhia Brasileira de Theatro Comico, nas sessões de 7,30 e 10,20, apresenta esse novo original argentino que Luiz Rocha traduziu e adaptou. "O tio Borges", gyra suas scenas em torno de um typo de seringueiro que vem ao Rio em visita aos seus parentes, tendo verdadeira ogerysa pelo casamento. Os principaes artistas da companhia representam o sainete apparecendo juntos em papeis de destaque Lia Binatti, Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Dulce de Almeida, Lygia Sarmento, Affonso Stuart, Fernando Rodrigues, estando os ensaios em phase de apuro, sob a direcção do professor Eduardo Vieira.

"Só na flauta..."

A Companhia Zig-Zag está certa do successo que vae registrar a partir de segunda-feira proxima, no theatro São José, com a "revuette" "Só na flauta...". E' geral o enthusiasmo dos artistas pela producção dos dois novos autores Judex de Souza e Baldomero Carqueja. "Só na flauta..." apoiará o seu exito "sketchs", entre os quaes se destacam "Prova de amor", e "Era só o que me faltava!"; nos seus bailes, cuidando Mariska de ensaiar com o maior empenho o intitulado "Hontem e hoje".

Ha uma serie de cortinas como tambem canções e duettos de que se incumbem Palmyra Silva. Edith Falcão, Guy Martinelli e João Celestino, podendo-se citar um duetto gaucho entre Edith Falcão e João Celestino, uma canção por este e um duetto entre o mesmo e P. Silva. Augusto Barone, tem actuação de destaque tambem, apparecendo em outros papeis Durvalina Duarte, Sylvia de Almeida e Silva Aranha, sem falar na compéragem dos populares comicos Pinto Filho, João Martins e Arnaldo Coutinho.

No Palacio Theatro

AS COMPANHIAS QUE VÃO TRABALHAR NA BELLA CASA DE ESPECTACULOS DA RUA DO PASSEIO

Sexta-feira, estréa a "troupe" Norka Rouskaya — As vesperaes da sra. Bertha Singerman — A companhia Margarida Max apresentar-se-á com a revista "Frou-Frou" em novembro proximo

A companhia Norka Rouskaya, passa-se, como já noticiamos em primeira mão, do Phenix para o Palacio Theatro, continuando ali os seus espectaculos por sessão.

A estréa deve dar-se já na proxima sexta-feira, 12 do corrente, feriado nacional, com a revista "Microlandia", dos srs. Marques Porto, Luiz Peixoto e Affonso Carvalho, e que, certo, continuará no novo theatro a carreira victoriosa iniciada no Phenix.

— Durante a temporada da companhia Norka Rouskaya, no Palacio, haverá nesse theatro as já annunciadas vesperaes de declamação pela sra. Bertha Singerman.

Esta conhecida declamadora, deve embarcar hoje em Buenos Aires, no "Giulio Cesare", chegando ao Rio no proximo sabbado, dia em que realiza a sua primeira "matinée", ás 16 horas.

— A 23 de novembro proximo, então, apparecerá no Palacio o elenco da "estrella" sra. Margarida Max, com novos elementos, para uma temporada de grandes e luxuosas revistas.

A estréa desta festejada "troupe" deve dar-se com a revista "Frou-Frou", da autoria do escriptor theatral sr. Abbadie Faria Rosa, com musica dos maestros srs. Assis Pacheco e Martinez Grau.

O sr. Manoel Pinto, arrojado emprezario daquella companhia, promette montar a nova producção do autor de "Longe dos Olhos", com um luxo e um explendor ainda não igualados nos nossos theatros de revista.

Em Nictheroy

CINE-THEATRO IMPERIAL

A 3 de novembro proximo será inaugurado pomposamente o Cine-Theatro Imperial, a nova e grandiosa casa de diversões que acaba de ser construida em Nictheroy, proximo á ponte das barcas, que se destina a exhibições cinematographicas e theatraes. O acto da inauguração será brilhantemente festivo, com o comparecimento das altas autoridades fluminenses e familias da vizinha cidade.

Avant-scéne

Noticias vindas da Suissa, onde se acha em tratamento a sra. Maria Oleneva, que esteve com sua saude seriamente abalada, trazem-nos a grata nova de que a illustre professora de baile e eximia dansarina se acha em franco restabelecimento, em vespera mesmo de voltar ao Brasil.

E' uma noticia consoladora. A cidade deve á sra. Maria Oleneva, como directora da Escola de Dansa, que a empresa Scotto mantem no Theatro Municipal, a formação do primeiro grupo de profissionaes que, já o anno passado, substituiram os elementos estranhos ao nosso meio na temporada official de opera, o que aliás não puderam fazer este anno com egual brilho, em vista justamente do afastamento daquella primeira solista da direcção da alludida escola.

Mas a sra. Oleneva communica para breve a sua partida para o Rio.

Que essa annunciada volta se realize ainda a tempo da illustre artista e professora retomar a direcção daquella escola, para que a estação lyrica vindoura possa contar com o seu concurso e dos seus alumnos disciplinados e ainda mais peritos nos segredos da linda arte do baile — Ab.

A temporada de 1929

TRES COMPANHIAS QUE JA' SE ACHAM CONTRATADAS PARA VIREM AO RIO NO ANNO PROXIMO

Ainda bem não terminou o anno theatral e já se começa a falar em companhias que virão ao Rio na proxima estação de 1929.

Hontem seguiu para a Europa, no "Massilia", o empresario sr. José Loureiro que, segundo prometteu, trará no anno proximo pelo menos tres companhias: uma franceza de comedias, outra portugueza de revistas e a companhia de comedias Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que tanto agradou no Municipal.

A primeira virá para o nosso grande theatro da Avenida, a segunda para o Republica e a ultima para o Palacio.

Theatro Nacional

Ha poucos dias em um dos nossos "Avant-Scenes" demos a entender que estava por dias a acção do Congresso em torno do projecto apresentado no fim do anno passado pelo deputado Augusto de Lima, creando o Conselho Theatro e, por isso mesmo, o Theatro Normal, isto é, a officialização do theatro de comedia entre nós.

Agora, chegou-nos aos ouvidos novamente, o boato, com visos de franca veracidade, garantindo-nos pessoa enfronhada no assumpto que seria por esses dias trazido novamente, ao seio da Camara, a palpitante questão.

E mais que o projecto vem á tona bafejado pelo apoio governamental.

Será que o anno de 1929 marcará uma nova éra para o theatro dramatico brasileiro?

No theatro Recreio

DOIS FESTIVAES: HOJE, EM HOMENAGEM AOS EXCURSIONISTAS DE BAGE'; QUINTA-FEIRA, ENTREGA DO BRONZE A' RAINHA DO THEATRO

A revista "Cachorro quente...", que é um bello exito artistico, representar-se-á, hoje, traduzindo espectaculos de homenagem aos illustres excursionistas que compõem a Caravana Luso-Brasileira, os quaes, especialmente convidados para tal fim, comparecerão ao espectaculo da segunda sessão.

No intervallo do primeiro para o segundo acto, o illustre orador portuguez padre Guimarães Dias, fará uso da palavra, respondendo-lhe o distincto tribuno brasileiro dr. Raphael Pinheiro.

Tambem na proxima noite de quinta-feira, 11 do corrente, serão festivas as exhibições de "Cachorro quente!..." E' que Alda Garrido, a Rainha do theatro, vae receber, em scena aberta, o bronze offerecido pela Joalheria Cardoso, cujo premio lhe coube por decisão do jury organizado pelo brilhante vespertino "O Globo", jury que deveria decidir qual a artista que mais se distinguiu, por seu trabalho, em a ultima festa promovida pela Casa dos Artistas, no Circo Hagenbeck, fazendo, então, jus a essa dadiva.

A' tarde e á noite

OS ESPECTACULOS DE HOJE

Comedia

TRIANON — A's 8 e ás 10 horas — "Peso pesado", com Procopio Ferreira.

PALACIO — A's 9 horas — "A verdade", com Lucilia Simões e Erico Braga.

Revista

PHENIX — A's 8 e 10 horas — "Microlandia", com Aracy Cortes.

IRIS — A's 3 e 8 1|2 horas — "Em plena Alegria", pela Companhia de Revistas Modernas.

IDEAL — A's 4 e 9 horas — Miss Stell e sua cachorrinha "Mascotte" Mme. Ignez, cançonetista; Borceto, comico excentrico; Mr. Loops, prestidigitador. — "O querido formozinho", com Itala Ferreira e Zulmira Miranda.

RECREIO — A's 7 3|4 e 9 3|4 horas — "Cachorro quente!...", com Alda Garrido.

SAO JOSE' — A's 4,20 horas — horas — "Commigo não, violão!" com Palmyra Silva e Pinto Filho.

VILLA ISABEL — "Chave de ouro", com Conchita Ulia e Aurora Aboim.

Sainete

CARLOS GOMES — A's 7 1|2 e 10,20 horas — "O' meu irmão, Salva-me!" A's 9 horas, "Não sou eu", com Lia Binatti.

Variedades

CINE THEATRO CENTRAL — A's 3 1|2, 5 1|2, 8 1|2 e 11 horas — Attracções da South American Tour; Os Abelards, gymnastas; Dossel, prestidigitador; Tam-yitu duo, cançonetistas e imitadores; Borceto, musico vagabundo; mlle. Linette e Waldemare, dansarinos caracteristicos; Terezita Flores, cantora hespanhola; The O' Connor, equilibrista sobre o arame.

CIRCO

HAGEMBECK — A's 9 horas — Funcção variada.

As conferencias do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura

O PROBLEMA DA SEXUALIDADE

Hontem, na Academia de Letras, proseguiu a série de conferencias que o prof. Caulhery, pelo Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, vem fazendo entre nós.

Trata-se de materia scientifica, profundamente interessante e que, por infelicidade não tem attraido como fôra de desejar os nossos estudiosos, pois que elles tem decorrido com pequena assistencia.

A palestra de hontem relativa ao problema da sexualidade se subordinava ao titulo: "A época da determinação dos sexos. Relação numerica dos sexos. As concepções modernas de sua determinação: theoria genetica e theoria cytologica. Casos excepcionaes".

O assumpto que é amplo foi dividido em tres conferencias na primeira das quaes o prof. Caullery abordou o problema da reproducção estudando a fórma porque ella se opera nos animaes e apreciando a diversidade de caracteres com que se realiza accentuando ao mesmo tempo a diversidade infinita de caracteristicos sexuaes, secundarios, morphologicos e physiologicos ligados ou não á união dos sexos.

Entra depois o conferencista a apreciar o problema da correlação existente entre os caracteristicos acima e a natureza da glandula genital, apontando observações curiosas em torno daquellas para concluir affirmando quão prudente devem ser as generalizações em biologia e quão variadas são as correlações entre os orgãos nos diversos typos.

A reunião de amanhã no Instituto Brasileiro de Estomatologia

Deverá reunir-se amanhã, em sua séde provisoria, á avenida Mem de Sá, n. 197, o Instituto Brasileiro de Estomatologia.

Do expediente consta o seguinte:

1º) Da etiologia da carie dentaria, vizando sua prophylaxia, pelo professor Chapot Prevost.

2º) Discussão do parecer da commissão sobre o Codigo de Ethica Profissional.

3º) Discussão do parecer da commissão sobre a carteira de identificação profissional.

4º) Discussão sobre o exercicio illegal da profissão e meios de reprimil-a.

A IX exposição Canina e o VI Campeonato de Cães Amestrados

A directoria do Brasil Kennel Club, attendendo a numerosos pedidos que lhe têm sido dirigidos, resolveu aceitar inscripções para todas as raças destinadas á IX Exposição Canina, que será realizada em breve, em commemoração do sexto anniversario dessa associação.

Essa festa, que terá logar no magnifico campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, terá uma nota interessante e original como seja o VI Campeonato Nacional de Cães Amestrados.

Serão offerecidas valiosas medalhas aos cães concurrentes do concurso, bem como, aos "Grandes Premios" da Exposição, continuando abertas as inscripções na secretaria do Kennel Club, onde é encontrado, diariamente, um director para attender ao publico.

Um conquistador castigado

O dono do botequim da rua Elias da Silva n. 219, Paulino Guimarães, notou que o individuo Alberto Silva, vinha de alguns dias a esta parte dirigindo galanteios a sua amante Maria de Lourdes.

Hontem, indignado com o facto, Paulino, armou-se de uma barra de ferro e aggrediu a Alberto, ferindo-o na cabeça.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, recolhendo-se em seguida á sua residencia á rua do Engenho Novo n. 184.

O antigo desfalque da Recebedoria

Ernesto Souza Pinto, um dos condemnados como cumplice do vultoso desfalque da Recebedoria do Districto, por intermedio de seu advogado, dr. Augusto Pinto Lima, impetrou um habeas-corpus ao Supremo Tribunal.

Diz o impetrante que o juiz Octavio Kelly usou de processos que importam em protelação á satisfação do pedido de seu constituinte para que se-lhe conceda liberdade condicional.

Colhido por um trem

O operario Antonio Thomaz, de 31 annos, residente á rua Vaz Lobo n. 147, hontem, na estação D. Pedro II, foi colhido por um trem, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

RECITAL DE VIOLÃO

MLLE. ESTEFANA DE MACEDO REALIZA O SEU CONCERTO DE CANÇÕES BRASILEIRAS

Srta. Estefana de Macedo

Quem uma vez ouviu mlle. Estefana de Macedo cantar ao violão canções brasileiras póde dizer do encanto suggestivo da sua voz doce, interpretando a nossa musica, as toadas nacionaes, as melodias da nossa canção popular.

Nada mais inebriante.

Pois bem. Mlle. Estefana de Macedo do annuncia para breve o seu recital de canções. Vae ser uma festa de arte e de sociedade fascinante, um espectaculo lindo de emoção e de encantadora attracção.

O festival de sexta-feira ultima, no Instituto La-fayette

Promovido pelo corpo administrativo, docente e discente do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, realizou-se nesse conceituado estabelecimento de ensino, sexta-feira ultima, um lindo festival, em honra dos seus directores, o professor La-Fayette Côrtes e sua exma. sra. d. Alzira Lopes Côrtes.

Motivou essa homenagem o regresso do casal La-Fayette Côrtes, que por um mez se ausentára para São Lourenço e Caxambu', em estação de repouso.

Como acontece em todas as festas realizadas na acreditada casa de ensino, a assistencia foi numerosa e finissima.

Em nome dos organizadores do festival, falou, offerecendo-o, o professor Levassend França.

A seguir teve execução o bello programma seguinte, cujos numeros, sem excepção, foram muito applaudidos, sendo alguns bisados:

Programma — 1ª parte — 1) Orchestra de cordas, sob a regencia do professor Norberto Cataldi "A avózinha", de L. Miguez. 1ºs violinos — Alumnos: Aidyl L. Côrtes, Francisco L. Monteiro, Claudia Passos, José Quintiliano da Fonseca, Maria Helena Cysneiros e Cleonice H. Alves. 2ºs violinos — Alumnos: Francisco Perrota, Nadyr Reynaldo, Leão L. Monteiro e M. da Gloria Vianna. violas — Srs. Ernani Cataldi e Carlos Ceylão. violoncellos — Dirce L. Côrtes e Carlos Bornéo. contra-baixo — Sr. Paschoal Perrota.

2) Cançoneta "Não sei", de Eustorgio Wanderley, pela alumna Ruth Cruz, acompanhada ao piano pela alumnas Rachel Essabbá.

3) "O janota", pelo alumno Newton Santos.

4) Fado "Coração triste", pela alumna Zembla S. de Sá, acompanhada ao piano pela alumna Rachel Essabbá.

5) Monologo "O nariz", de Olavo Bilac e Coelho Netto, pela alumna Stella Calvet.

6) Gymnastica rythmica — "Les soldats de bois", pelos alumnos: La-Fayette Côrtes Filho, Neyde dos Santos, Milton L. Côrtes, Maria S. França, Noemia Prata, Herondina Borges, Aldyl L. Côrtes, Beatriz S. Sá, Maria F. da Silveira, Beatriz Magalhães, Magdalena Cabral, Vera P. da Silva, Elza Porto, Georgette M. da Silva e Maria S. Cardoso, acompanhadas ao piano pela alumna Rachel Essabbá.

7) "A patroa declamadora", pelas alumnas Elza Sattamini e Magdalena Cabral.

8) "Minueto", dansado pela alumna Ruth Cruz, tendo como par a menina Martha Mesquita.

9) Casos Caipiras — pelas alumnas Sylvia Freitas, Olga Garcia e Leda Pereira.

10) Piano — Valsa, op. 64, n. 1, Chopin — pela alumna Alayde Laender.

11) "Bailado das sombrinhas" — Alumnas: Léa Q. de Sá, Laurinda Oliveira, Neyde dos Santos, Dulcelina Rudge, Lina Sattamini, Lia Sodré, Marina Monteiro, Carmen R. Telles e Maria G. Carvalho, acompanhadas ao piano pela srta. Hylda Lopes.

2ª parte — 1) Orchestra — "Orpheo" (Ballet) de Gluck (1714-1787). Violinos (Solo) — Alumnos: Aidyl L. Côrtes, Francisco L. Monteiro, Claudia Passos, Francisco Perrota, Maria Helena Cysneiros, José Q. da Fonseca, Leão L. Monteiro e Cleonice H. Alves, acompanhados ao piano pela alumna Arabella Mattos.

2) Dansa das Tzganas — Alumnas: Zembla S. Sá e Carmen Guimarães, acompanhadas ao piano pela alumna Rachel Essabbá.

3) Violino Kuyawiak — Mazurka — H. Wienawski, pelo alumno Francisco Perrota.

4) Poesias — pela srta. Graziella Costa.

5) Piano — "Polichinello", op. 10, n. 3, de Rachmaninoff, pela alumna Olga Q. de Sá.

6) Canto — a) "Madame Butterfly" — Un bel di vedremo (Puccini); b) "Por un pajaro" (Orejon). Pela professora srta. Margarida Magalhães, acompanhada ao piano pela sra. d. Marietta M. Castro.

7) Dansa classica "A primavera", representanda pela alumna Dirce L. Côrtes e "Danse des fleurs", pelas alumnas: Branca Magalhães, Maria C. Ottoni, Waldith Santos, Zembla S. Sá, Nelsina M. Dias e Zuleika Wanderley, acompanhadas ao piano pela alumna Rachel Essabbá.

8) Dansa classica "As tres garças" — Preludio de Chopin, op. 28, n. 2, pelas alumnas Hotensia Azem, Maria Peixoto Vianna e Magdalena Figueiredo, acompanhadas ao piano pela alumna Rachel Essabbá.

9) Piano — a) R. de Schumann — 7ª Novelicte; b) Chopin — Estude — op. 10, n. 5; c) Beethoven — Alegreto e Presto da Sonata "Ao luar" — Pela alumna Arabella Mattos.

3ª parte — Violão — Canções Regionaes, pela srta. Estephania Macedo.

A' vice-directora, d. Olga Palmeiro Cidade, foi offerecida uma delicada lembrança usando da palavra a alumna Zembla Soares de Sá, que proferiu carinhosa oração.

Por fim o professor La-Fayette Côrtes, visivelmente emocionado, produziu eloquente discurso de agradecimento, fazendo, com muito brilho, uma synthese de acção do Departamento Feminino e accentuando sua finalidade social.

Uma bella noite de arte.

VIDA MUNDANA

FESTIVAES

Uma festa está annunciada para o proximo dia 14, ás 16 horas, no Municipal. Trata-se de uma vesperal de arte em beneficio da matriz de Santa Thereza e de suas obras parochiaes e de caridade, festa que conta com o concurso das duas concertistas argentinas, sra. Lucilia Machuca de Suarez Garcia e sua irmã, srta. Anny Machuca Suarez, e agora, tambem, da nossa "diseuse", sra. Francesca Noziére, todas convidadas especialmente pela sra. Noemia de Almeida Fagundes, nobre dama da sociedade carioca.

O programma está assim organizado:

1.ª parte:

1) Toccata e Fuga — Bach Bussoni — Piano, srta. Lucilia Machuca de Suarez Garcia; 2) La Pluie — A. Georges; 3) Serenata Inutile — Brahms; 4) Dio Possente — Gounol — canto, srta. Anny Machuca Suarez.

2.ª parte:

1) Barcarole — Liadow; 2) Preludio — Liadow; 3) Preludio en Sol — M. Rachamaninoff — piano, sra. Lucilia Machuca de Suarez Garcia; 4) Chanson d'Automne — L. C. Mortet; 5) Sapphic Ode — Brahms; 6) Amor Fedele — Brahms — canto, srta. Anny Machuca Suarez.

3.ª parte:

1) Jeunes Filles au Jardin — Mompou; 2) Berceuse — Chopin; 3) Etude — Chopin; 4) Variations brillantes — Chopin; (Je vends des Escapulaires) — piano, sra. Lucilia Machuca de Suarez Garcia; 5) Comme la Nuit — Bohm; 6) Voici L'Instant Supreme — Schubert — canto, srta. Anny Machuca Suarez.

A sra. Francesca Noziére dirá versos entre a segunda e a terceira parte.

SENHORAS !

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc.?

Usae a DEPILINA SARAH, o maravilhoso producto de invento norte americano.

A sua acção é mecanica, de effeito instantaneo, extraindo os cabellos com as respectivas raizes.

A sua applicação é facil, não produz dôr e póde ser empregada sem receio em qualquer parte do corpo, porque não irrita a pelle.

A DEPILINA SARAH é encontrada em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Distribuido pela E. C. P. Lda. — Caixa: 2398 — Rio.

O America Foot-ball Club já se póde considerar campeão da cidade

NOS MINUTOS FINAES O AMERICA CONSEGUIU ABATER O SYRIO, ASSEGURANDO A SUA COLLOCAÇÃO NO ACTUAL CAMPEONATO

O "SCORE" APERTADO DIZ BEM COMO FOI O JOGO DISPUTADO

Fazem jús a parabens tanto o America como o Syrio Libanez, pela brilhante partida que disputaram hontem.

No jogo de hontem, tanto poderia vencer o America como o Syrio. Era questão de chance e esta coube aos da camisa vermelha.

No ataque o Syrio, todavia, não fez a mesma exhibição do ultimo domingo, pois a ala direita e o center falharam sempre. Apenas a ala esquerda trabalhou bem, apezar da severa vigilancia mantida sobre Bahiano, que, no entanto, fez bons passes a Miro, que produziu excellentes centros.

A defeza esteve firme, sendo que os dois golas do America foram obtidos em confusão em frente ao posto de Cotta.

O onze rubro atacou maior numero de vezes, mas esteve tambem falho. Apenas se destacaram Celso e Sobral.

A defeza agiu com segurança, destacando-se porém, Pennaforte que fez tiradas de mestre.

Os dois arqueiros produziram defezas emocionantes em situações criticas.

OS GOLAS

Decorridos 10 minutos do jogo, o America carregou resoluto pelo centro. Sobral desferiu possante tiro que Gigante rebateu de cabeça, conseguindo Floriano detel-a. Ha então certa bafafunda, em frente ao posto de Cotta, conseguindo o proprio Sobral mandar a esphera á rede. Era

O 1º GOAL DO AMERICA

No 2º tempo aos dois minutos de jogo, Aló escapou, tendo feito calculado passe a Alvaro. Este se desvencilhou de Hildegardo e com um shoot enviezado, mandou a bola ao canto da rêde.

Estava marcado o

UNICO GOAL DO SYRIO

Quando porém faltavam apenas cinco minutos para o termino da importante pugna, ha um corner contra o Syrio. Bem batido por Gilberto, a bola andou a girar de um lado para outro, até que Celso com opportuna cabeçada desfez o empate.

Consignando o

GOAL DA VICTORIA

O JUIZ — Serviu de arbitro e se houve bem, o sr. João de Deus Candiota, do C. R. do Flamengo.

A PRELIMINAR

Esta prova foi vencida pelo team rubro por 4 x 2.

FOI DE 4 X 0 O SCORE PELO QUAL O VASCO DERROTOU O VILLA

O encontro foi falho !

No stadium de São Januario defrontaram-se domingo ultimo os teams representativos do Vasco da Gama e do Villa Izabel.

A victoria do gremio da Cruz de Malta era por todos esperada, muito embora uma surpreza do club do Boulevard não causasse grandes admirações, no nosso meio sportivo.

O encontro teve duas phases caracteristicas.

A primeira, no "time" inicial, a que os visitantes oppuzeram tenaz resistencia aos locaes.

Para comprovar as nossas palavras, basta o facto de terem os locaes obtido um unico tento nesta phase, e quasi ao terminar da mesma.

No "time" final, porém, a resistencia dos visitantes foi-se por agua abaixo, disso se aproveitando o Vasco da Gama para augmentar para quatro o score do jogo.

Houve phases interessantes no transcorrer do prélio. Mas estas foram tão raras... que, sem medo de errarmos, asseveraramos ter sido o match falho e desinteressante.

Ambas as turmas falharam.

Quer vencidos quer vencedores actuaram sem precisão, mormente os vencedores, que davam a impressão de formarem um conjunto de principiantes na pratica do association.

No primeiro tempo elles actuaram abaixo de qualquer commentario, muito melhorando na phase final. Ainda assim, com esta melhora, muito deixou a desejar a actuação do "onze" local.

O melhor elemento vascaino foi, sem duvida, Russo, que domingo esteve num dos seus grandes dias. Elle agiu com pericia e graças ao seu extraordinario esforço pessoal deve o Vasco tres dos seus quatro goals. Russo estava, entretanto, infeliz nos arremates finaes, pois do contrario teria conseguido muito mais tentos.

A defesa, indecisa á principio, melhorou muito na parte final. Jaguaré firme e Hespanhol e Italia um pouco falhos.

A linha média nada fez e os deanteiros, excepção feita á Russo, estiveram tontos.

Do team vencido, a defesa foi o seu melhor ponto, sobresaindo-se Sá Pinto, que esteve formidavel. A linha média actuou com segurança na parte inicial.

Devemos lamentar a falta de energia do juiz Octavio de Almeida, do São Christovão, que não soube reprimir á altura a brutalidade de certos players disputantes, dahi resultando ter sido o encontro todo jogado com grande violencia.

COMO FORAM FEITOS OS GOALS

Os atacantes locaes avançam sobre o posto de Briani. Rubens quiz arrebatar-lhes a pelota, mas o fez com infelicidade, mandando a bola ás suas proprias rêdes. Era o

1º GOAL DO VASCO

O primeiro tempo terminou sem outro goal.

Logo ao inicio do segundo tempo os locaes atacam com impetuosidade, tendo Russo obtido com forte shoot o

2º GOAL DO VASCO

Em outro cerrado ataque dos vascainos Russo dribbla os dois backs do Villa e em bello estylo marca o

3º GOAL DO VASCO

Mais dois minutos, e ainda Russo, com lindo pelotaço vasa o goal de Briani, conquistando o

4º GOAL DO VASCO

E com o score de 4 x 0 favoravel aos locaes findou o encontro.

NO QUADROS SECUNDARIOS

Ainda venceu o Vasco da Gama pela contagem de 5 x 0.

CONFIRMANDO A EXPECTATIVA GERAL, O FLUMINENSE COM UM TEAM DESFALCADISSIMO FOI ABATIDO PELO ALVI-NEGRO

OS PONTOS DO VENCEDOR FORAM MARCADOS DOIS EM CADA TEMPO

Realizou-se ante-hontem no campo da rua Figueira de Mello, o encontro entre o club local e o Fluminense.

A' este encontro, que nada influia o seu resultado na tabella, foi assistido por um regular numero de espectadores, que sairam, uns satisfeitos com o resultado, e outros que o resultado não satisfez, porém, a lealdade e o cavalheirismo que caracterizou o jogo, o fez plenamente.

Como era de esperar, o Fluminense perdeu, e perdeu por um "score" significativo; porém elle não representa bem o que foi o jogo, 3 a 1 era mais justo.

O club das tres cores, como todos sabiam, entrou em campo com quatro elementos do 1º team, e os jogadores que preencheram estas falhas, se não o fizeram technicamente, tiveram muita boa vontade, e se nas diversas occasiões que tiveram de marcar pontos, a "guigne" não os tivesse perseguido, o "score" era bem differente...

Isto em nada diminue o valor da victoria, pois que o São Christovão se empregou com ardor para conseguil-a e o fez brilhantemente.

Passemos pois, á

ACTUAÇÃO DOS TEAMS

O vencido, como foi dito acima, jogou desfalcado dos seus melhores elementos, e assim mesmo teve actuação regular.

O seu principal esteio, e o melhor homem em campo, foi incegavelmente Fernando.

O "pivot" jogou assombrosamente, quer na defesa quer no ataque; foi o factor principal, que impediu que o adverrario fizesse mais tentos, e se tivesse sido auxiliado pelos seus companheiros effectivos de ala, muito mais teria feito.

Fortes 2º e Ivan estiveram regulares; Sylvio que substituiu este, melhorou muito a defesa.

Dos zagueiros o melhor foi Delson, esteve firme e sempre collocado.

O seu companheiro não esteve feliz, teve muitas indecisões que deixou o guardião atrapalhado.

Spindola que substituiu Marcos, portou-se bem; as bolas que entraram foram indefensaveis, a excepção da ultima que foi enviada em visivel off-side, não se preoccupando elle quasi á defendel-a.

No ataque o melhor homem foi Bouças, não perdeu um centro, e diversas vezes poz em perigo o rectangulo adversario.

Secundou-o bem, Milton; este jogador esteve melhor quando occupou a "meia".

Os demais da linha, regulares.

O vencedor jogou bem, e as suas linhas entendiam-se optimamente.

Os "centros" é que tinham algo...

Um queria só marcar "goals" e outro esteve engraçado...

Resultado: não fizeram nada.

O triangulo final esteve firme; inutilizou todas as investidas do adversario.

O seu melhor homem foi Jaburu'.

Os halfs de ala estiveram bons, auxiliaram bem o ataque, deixando porém, a defesa um pouco só.

No ataque, Doca e Tinduca foram os melhores; este ultimo se fosse mais conhecedor de foot-ball teria feito mais uns "goals".

A ala esquerda esteve regular; Theophilo deu uns bons centros e marcou um goal em "off-side".

OS GOALS

Tinham passado 15 minutos do inicio, quando Tinduca recebe a bola e escapa perseguido por Ivan, que não consegue impedir que este jogador se approxime da méta de Spindola, e que, com forte "shoot" enviezado marque o

1º GOAL

Quasi ao findar o 1º tempo, Döca de posse da bola, dribbla dois adversarios e shootando fraco para o outro canto, descolloca o guardião.

Era o

2º GOAL

Inicia-se o 2º tempo, com uma grande reacção dos visitantes, que não conseguem, porém, transpor a cidadella de Balthazar.

Depois de 10 minutos de jogo, mais ou menos equilibrado, ao ser batido um "foul" por Julio, a bola vae pelo alto ao "goal" do que se aproveita Tinduca, para assignalar o

3º GOAL

Quasi ao findar a pugna, Theophilo em escandaloso of-side", marca o

4º GOAL

Resultado:
S. Christovão — 4.
Fluminense — 0.

O JUIZ

Foi arbitro dos primeiros quadros, o sr. Manoel Silva, do Botafogo F. C.

Temos certeza que s. s. não teve intenção de prejudicar a nenhum dos disputantes, porém, a sua actuação foi lamentavelmente falha.

A PRELIMINAR

Foi bem disputada esta prova.

A equipe do alvi-negro, mais homogenea que a do tricolor, levou-a de vencida por 3 "goals" a 2.

O ALVI-RUBRO, COM MAIS SORTE, DERROTOU O ALVI-VERDE

O BANDO DE LADISLÁO VENCE O DE TELÊ

O Andarahy, em seu proprio campo, enfrentou domingo ultimo o sempre querido Bangu'.

Foi uma partida jogada normalmente, em que a technica falhou por completo.

Houve entretanto, no seu transcorrer momentos interessantes, phases de alguma emoção e boas defesas dos dois keepers.

Ambos os teams actuaram com grande vontade de vencer, tendo havido franco equilibrio de forças no seu transcorrer, o que muito bem diz o score de 3 x 2, final.

Como é de se prever, venceu aquelle que teve melhor sorte.

E esta perdeu para o quadro suburbano, que melhor soube aproveitar as opportunidades.

Os dois teams actuaram a contento não tendo nomes a se salientar.

O JOGO EM SI

Coube a saida ao Bangu', que investe, sendo a pelota rebatida por Juvenal, a qual é aproveitada por Ramiro, que faz perigrar as rêdes do Bangu'. Ataca este centro, enviando Ladisláo dois fortes shoots ao goal que passam por cima da trave. Volta o Andarahy ao ataque e numa bella entrada, Ramiro marca, aos 15 minutos o

1º GOAL DO ANDARAHY

Reage o club suburbano e Ladisláo este, chefiando o ataque pela direita e Plinio, perde boa occasião de marcar goal para o seu club. O gremio local ataca obrigando a Floriano fazer bellissimas defesas. O Andarahy concede o primeiro corner e o Bangu' a seguir outro. A's 16 horas, Ennes investe e marca o

1º GOAL DO BANGU'

Atacava o Andarahy quando foi dado por terminado o primeiro tempo.

2º TEMPO

Dada a saida pelo Andarahy, a pelota permanece longo tempo no meio do campo até que o club visitante investe obrigando ao Andarahy a dar corner que é defendido por Jayme e mais outro que não produz effeito.

A's 16,37, Ladisláo passa a Plinio que avança, marcando o .

2º GOAL DO BANGU

Onestaldo substitue Moysés. Ladisláo, poucos minutos depois do segundo goal, marca com possante shoot, o

3º GOAL DO BANGU'

Reage o Andarahy e Eduardo faz penalty que batido por Telê, redunda no

2º GOAL DO ANDARAHY

Da conquista deste pondo em deante, os locaes fazem forte pressão, nada conseguindo e os visitantes obrigam Jayme a intervir em diversos momentos.

Ao trillar o apito do chronometrista, o score continuava o mesmo:

BANGU	3
ANDARAHY	2

O JUIZ

do encontro foi o sr. Jurandyr de Miranda, do Villa Isabel, que actuou sem prejudicar vencidos nem vencedores.

NOS QUADROS SECUNDARIOS

venceram os alvi-verdes pelo score de 1 x 0.

Campeonato Academico de Volley-Ball

NOTA OFFICIAL DA A. A. DA FACULDADE DE DIREITO

Realizando-se, amanhã, quarta-feira 10 do corrente, no Gymnasio do Fluminense Foot-ball Club, a disputa do Campeonato Academico de Volley-ball, patrocinado pela Federação Academica do Rio de Janeiro, o director da secção de volley-ball da A. A. da Faculdade de Direito pede, o pontual comparecimento, ás 20 horas, naquelle local, dos seguintes jogadores:

Carlos Dunlop, Roberto Dunlop, Ary Oliveira de Menezes, Raymundo Ramajem Soares, Aurelio Lyra Tavares, Japyr Guimarães, Fernando de Azevedo Spinola, Zolachio Diniz, Gualter de Azeredo Lopes, Jackson de Souza e Octaviano de Souza Cherem.

O Departamento Technico fornecerá todo o material, á excepção de sapatos.

Uma declaração opportuna

Na semana passada, um collega matutino inseriu nas suas columnas uma nota a respeito do "caso" Edson, dizendo que o representante do Fluminense F. C., sr. Flavio P. Duarte, havia sido recebido mal pelo presidente da L. M. D. T. quando fôra a Minas a cargo do seu club, para elucidar certos pontos desta questão.

Porém, o nosso brilhante confrade se enganou.

O sr. Flavio P. Duarte foi pessimamente recebido pelos directores da Sub-Liga, e não pelo sr. Jeronymo Corte Real, presidente da L. M. D. T., que deixou o emissario da F. F. C., captivado pela sua gentileza.

E' isto que nos pede tornemos publico, o sr. Flavio P. Duarte.

Bolo Jahu'

EM DISPUTA DE UMA RICA MEDALHA DE PRATA

		Pontos
1º	Braulio Rodrigues	7—136
2º	Americo Pereira da Silva	6 135
3º	Jeronymo Pinto de Oliveira	4—116
3º	Pedro Soares dos Anjos	6—116
4º	Antonio Pereira Lima	3—115
5º	Francisco Paula Xavier	5—111
6º	José Luiz de Carvalho	4—110
7º	Arthur Manoel da Conceição	7—103
8º	Rodrigo Pereira da Silva	6— 96
8º	Manoel Francisco de Paula	2— 96

Campeonato Brasileiro de Foot-ball

OS CEARENSES ELIMINARAM OS MARANHENSES

BELEM, 8 (A. B.) — No jogo realizado, hontem, em disputa do campeonato brasileiro de football, nesta capital, os cearenses venceram os maranhenses pela contagem de 3 x 0.

A actuação do juiz foi perfeita, merecendo elle vivos applausos da assistencia.

Campeonato Academico de Foot-ball

NOTA OFFICIAL DA A. A. FACULDADE DE DIREITO

Para o treino a realizar-se, hoje, ás 15 1/2 horas, no Stadium do Fluminense F. C., o director da secção de Foot-Ball pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Fernando Espinola, Renato Pinto, João Russell, Raymundo Soares, José Corrêa Telles, Octaviano de Souza Cherem, Ary Oliveira de Menezes (cap.), Walter Cox Shubach, Walter Santos, Hygas Chagas Pereira, Francisco Meirelles, Rosalvo Cintra Vidal, Oscar Cox, Bolivar Caldas Barreto, Marcos Coelho Netto e Paulo Bretas Filho.

O Departamento Technico fornecerá todo o material, a excepção de chuteiras.

Botafogo F. C.

TREINO DOS JUVENIS

Para um ensaio de foot-ball, que será realizado, hoje, terça-feira, 9 do corrente, ás 16 horas, no campo do club e contra o team do Collegio Pedro II, são convidados os players juvenis, abaixo escalados:

Victor, Ribas, Althemar, Roque, Affonso, Lauro, Simas, Aguinaldo, João, Tavares, Othon, Carlos, Fred, Alvaro e demais juvenis do club.

COM GRANDE ESFORÇO O FLAMENGO VENCE O BRASIL

2 X 0 FOI O SCORE FINAL DO ENCONTRO

Foi com extraordinario esforço que o valoroso club de Regatas do Flamengo conseguiu derrotar, domingo ultimo, o team do Sport Club Brasil. Isso é facilmente explicavel, pois o rubro-negro jogou desfalcado de quatro dos seus melhores elementos, como sejam Amado, o valoroso arqueiro carioca, Coutto, full-back de renome, Flavio esforçado center-half, e Chagas.

O jogo, se foi um tanto desinteressante em sua phase inicial, na parte final foi disputadissimo por ambos os bandos.

Emquanto a rapaziada brasileira, com verdadeiro denodo, se esforçava para tirar adifferença de um goal, os moços flamengos, com aquella sua caracteristica força de vontade, empregavam-se, vivamente, para o augmento da contagem.

Houve phases empolgantes durante o match, phases essas que enthusiasmaram a diminuta assistencia, que correu ao campo da rua Paysandú.

Os dois bandos atacaram muito, notando-se, porém, que os ataques dos locaes eram bem superiores aos dos visitantes. Emquanto os primeiros iam ao posto de Joãosinho com ataques continuados e calculadamente feitos, os segundos iam ao goal de Pinheiro desordenadamente.

Dahi o concluirmos que a victoria do Flamengo foi merecida, e o score justo.

COMO ACTUARAM OS TEAMS

Do team vencedor devemos destacar em primeiro plano a figura admiravel de Pinheiro, o substituto digno do Amado, que actuou assombrosamente. O joven arqueiro rubro-negro preencheu com galhardia a ausencia do seu companheiro Amado. Elle esteve opportuno e segurissimo em suas defezas.

Helcio foi o formidavel de sempre. Foi Helcio. E basta.

Na defesa salientaremos ainda Penha, emquanto no ataque, apenas Agenor fez alguma coisa.

Na phalange vencida destacaremos Joãosinho e os dois full-backs — Rodrigues e Bianco — Elles estiveram optimos, notadamente Joãosinho, que foi verdadeira barreira ás investidas flamengas.

No ataque, Coelho foi o unico homem que appareceu.

OS GOALS

Foi aos trinta minutos de jogo, que Angenor em bella fórma obteve o

1º GOAL DO FLAMENGO

Findou com o score de 1 x 0 a parte inicial.

Faltavam seis minutos para o termino do encontro, quando Edson, em bom arremate conquistou o

2º GOAL DO FLAMENGO

Com o score de 2 x 0 favoravel aos locaes, findou o encontro.

COMO JUIZ

serviu o sr. Bolivar Caldas, do Fluminense F. C. que foi um arbitro correcto.

S. S. actuou na falta do juiz escalado.

O JOGO DOS SEGUNDOS TEAMS

foi fallio, dada a visivel superioridade dos locaes, que não tiveram difficuldade em vencer a turma da faixa rubra pela elevada contagem de 9 x 1.

Posto 5º F. C., de Copacabana

A REORGANIZAÇÃO DESSE CLUB E O PRIMEIRO JOGO DO SEU TEAM

Como consequencia de uma série de demarches realizadas entre elementos de destaque dos nossos circulos sportivos, vem de ser reorganizado o Posto 5º Football C. de Copacabana, com o reingresso de elementos antigos e acquisição de novos players para o seu team.

A directoria, composta de figuras de larga visão administrativa e reconhecidas qualidades moraes e intellectuaes, está fadada a dar grande desenvolvimento ao club.

E' a seguinte — Presidente, João Antero de Carvalho; secretario, José Gomes de Paiva; thesoureiro, Oscar de Macedo Soares; director-sportivo, Elpidio Medeiros.

Em jogo de inicio da temporada de verão, esse valoroso conjunto bateu-se domingo, á tarde, com o Posto 2º T. C., saindo vencedor pelo significativo score de 2 x 0, conquistados pelos players Elpidio Medeiros e Heleno Alves, sendo de justiça salientar a actuação de João Antero, no nosso ver uma das maiores esperanças do team Posto 5º F. Club.

Já é andar...

BERLIM, 8 (Havas) — No estadio de Charlottenburgo, o finlandez Nurmi bateu o record mundial de marcha á hora, percorrendo 19 kilometros em 2 horas 10 minutos e 22 segundos. O antigo record pertencia a Jean Boin, que em 6 de julho de 1913 percorreu 17 kilometros em 2 horas e 19 minutos.

HEMORRHOIDAS

Cura radical, sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104. Das 3 ás 7 horas.

Prof. Oswaldo Barbosa
CLINICA MEDICA

Exames de laboratorio (sangue, urina, leite, fezes, escarros).

Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.

Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.

Residencia: Toneleiros, 44 (Copacabana). Tel. 0955.

MOVEIS
MOREIRA MESQUITA & Cia.
GRANDES FABRICANTES
Rua da Constituição - 173
DEPOSITO
AVENIDA MEM DE SÁ, 40 — RUA DO CATTETE, 136

A prova "Itaparica", de resistencia a remo

Está despertando vivo enthusiasmo e forte interesse, nas rodas da nossa Marinha de Guerra, a disputa, este anno, da prova de resistencia a remo da Liga de Sports da Marinha, denominada "Itaparica".

Como já noticiámos, está ella marcada para sexta-feira proxima, 12 do corrente.

A regata final da estação regional

A regata final da estação de remo regional, que o valoroso Club de Natação e Regatas levará a effeito a 21 do corrente, na enseada de Botafogo, terá as suas inscripções encerradas hoje, ás 17 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

São Christovão A. C.

TORNEIO INTERNO DE FOOT-BALL

Está despertando o mais sadio enthusiasmo, no meio desportivo, onde o São Christovão A. C., soube conquistar invejaveis sympathias, o Torneio Interno de Foot-ball, que será iniciado no proximo dia 12, com pompa extraordinaria.

Cresce, mesmo mais, a ansiedade com que é esperada a esplendorosa festividade, e essa ansiedade tem uma justificativa, que é nobre.

Nessa festa de congraçamento social, aquella mocidade, que é toda uma expressão de vigor, que arrasta todos os obstaculos, para sempre estar ao lado do pavilhão do seu club, [illegible] o espirito, a harmonia vigorosa de sua plateia.

Precisamente ás 12 horas, terá inicio a grande festa, com uma parada sportiva e que tomarão parte duzentos athletas e os gloriosos escoteiros do São Christovão A. C. precedida da banda de musica do 1º Regimento de Cavallaria, seguindo-se após, o Torneio Initium, que de accordo com o sorteio ficou assim organizado:

1º jogo — Gazeta de Noticias x Jornal do Brasil — Juiz: Luiz Meirelles Filho.
2º jogo — O Paiz x Diario Carioca — Juiz: Leandro Carnaval.
3º jogo — A Noite x O Imparcial — Juiz: Rubem Branco.
4º jogo — Vanguarda x Jornal do Commercio — Juiz: Romulo de Castro.
5º jogo — O Globo x Rio Sportivo — Juiz: Rodolpho Maggioli.
6º jogo — O Jornal x Critica da Manhã — Juiz: Luiz Vinhaes.
7º jogo — Vencedor do 1º — Vencedor do 2º — Juiz: Adolfo Martins.
8º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º — Juiz: Octavio de Oliveira.
9º jogo — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º — Juiz: Eduardo Gibson.
10º jogo — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º — Juiz: Carlos de Almeida Rego.
11º jogo — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º — Juiz: Octavio de Almeida.

Os parahybanos vão para a Bahia

PARAHYBA, 8 (A. B.) — A embaixada sportiva parahybana parte para a Bahia a 10 do corrente, jogando ali a primeira partida do Campeonato Brasileiro de Football com o combinado sergipano.

Chefiará a embaixada o sr. Corrêa Lima, conhecido advogado e sportman desta capital.

O SPORT EM PILULAS

Por K. K. RÉCO

CONTRARIANDO A TECHNICA DO FOOT-BALL

— Qual o pé menos adaptavel ao foot-ball e que entretanto é um pé de respeito deante de um goal adversario?

— Confesso que não sei.

— E' o Pé... pico do Vasco da Gama.

* * *

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

Os cearenses venceram os maranhenses no Pará

— Então os cearences bateram os maranhenses?

— E bem. Iam seccos pela victoria. Os maranhenses querendo fugir á essa seccura foram bater-se no Pará, onde a agua é muito abundante...

— E' verdade. Mas assim mesmo a defesa não adeantou e quem ficou em secco foram os do Maranhão!...

* * *

A VICTORIA DOS CEARENSES

— Mas como póde estar em forma o scratch cearense para vencer o do Maranhão?!

— Treinando.

— Mas a secca não teria seccado a grama de seus campos?!...

— Mas não lhes seccou a vontade de vencer que nelles é ferrea...

* * *

PERNAMBUCO NAO DISPUTARA' O CAMPEONATO

Discutia-se, hontem, numa roda á porta da conhecida casa Viuva Nunes, o feio que fizeram os pernambucanos não disputando o Campeonato Brasileiro de Foot-ball, pensando a maioria dos presentes que isso era occasionado pela anarchia que reina na Associação Pernambucana de Esportes Athleticos, quando o "Bahiano", do Boqueirão, explicou: "Não é nada disso. E' medo e nada mais. Essa lenda de Leão do Norte, é do tempo da colonia do dominio portuguez. Agora o leão virou bicho de salão, almofadou-se, desmontou do seu lendario prestigio, até a sua propria dirigente do football a isso o está aconselhando: A. P. E. A!...

E Pernambuco apeou da disputa do Campeonato Brasileiro... por medo da Bahia...

* * *

A BAHIA TEM COISAS!...

"A Bahia vae ter uma cidade de sports"

SAO SALVADOR, 4 (A. B.) — Foi exposta a maquette da futura cidade dos sports, que vae ser aqui construida. Constará ella de um stadium com dependencias completas e as mais aperfeiçoadas para todos os jogos classificados nos torneios internacionaes de cultura physica.

(Da nossa edição de hontem).

Na Bahia um stadium chama-se, pomposamente cidade de sports! Se construissem um em Alagôas ou Parahyba denominal-o-iam certamente de continente...

Tudo é relativo neste mundo...

* * *

A PRESIDENCIA DA A. M. E. A.

E' difficil de arranjar
Um presidente p'r'A.M.E.A....
Nem mesmo pondo letreiro.
Pois quem se vae sujeitar,
Dos fundadores á pela
E dos mesmos ser caixeiro?...

NO TEMPO DA COROA

Estava reunido o Conselho Deliberativo da velha Metro. Era a primeira sessão do seu mais elevado poder, que se realizava após a memoravel victoria do scratch brasileiro sobre o estupendo team do Exceter City de indomaveis profissionaes inglezes. Logo após a abertura da sessão, pediu a palavra **pela ordem**, o representante do Paladino F. C., e a quem o Mario Pollo havia cognominado de **Seu Escandanhas**, pela sua typica cabelleira. Dada pela presidencia a palavra ao **Seu Escandanhas**, começou elle, após uns trinta pigarreamentos, outras tantas limpezas de labios e alisamentos da baita cabelleira: "Sr. Presidente! Srs. representantes! O sol raiava no horizonte!

As flores abriam as suas corolas ao beijo do astro rei... Os passaros chilreavam pelo espaço... — Mais dez pigarros — Os passaros chilreavam pelo espaço... As corolas abriam o sól ao beijo das flores... O horizonte raiava no sol... Sr. presidente! srs. representantes! E' isso mesmo! O sol raiava no horizonte! As flores abriam suas corolas ao beijo do astro-rei. O espaço chilreava pelos passaros... (Mais pigarros mais limpamentos de beiço e alisamento de madeixas)... O sol raiava no horizonte!... O... "Quando o homenzinho ia, pela centesima vez, repetir a mesma cantilena, unica parte da sua peça oratoria que conseguira decorar atrapalhadamente, surgiu-lhe pela frente o Vasco Abreu, representante do Fluminense e perguntou-lhe: "Que sol é esse?! O sol?! O sol?!... gagejou Seu Escandanhas... é o Exceter City"... Pois então, viva o Brasil!... retrucou o Vasco Abreu.

"Uma vez que o sol virou peneira eclipsou-se!... Viva o Brasil! Repetiram todos e mui especialmente o orador que assim conseguiu ver eclipsado o seu engasgo, o seu sol, sua corola e o seu passarinho chilreante. "Seu Escandanhas", excusado será dizer, ao sentar-se estava todo molhado de suores frios.

* * *

ERRATAS SOBRE "O VÔO DAS AVES"

Mal haviamos iniciado os nossos trabalhos de redacção e o telephone reclamava a nossa presença.

—E' o "Diario Carioca"?... Sim? E' o K.K. Réco mesmo quem fala?

— Pois aqui é o Oliveira das petisqueiras. Biba o Basco, K.K. Réco!...

—Viva o Vasco!

— Olhe que a "pilula" sobre o bôo das gallinhas, patos, p'rus e óbos do Helcio, está a calhar. Os vanquetes cantinuam pela nossa bitória sobre o rubro-negro... e o Helcio tambem continu'a a benderi as abes p'rós mesmos e a nos derrotar nos precios... E' a rebanchia. Mas bocêzes se ingañaram no numaro do talafonio do homem. Elle já nan está no cantral 0219. Agora está no norte 1728.

Na rua Janaral Camara, 177.

P'u's ja nan os tem elle.

Comemól-os todos. Nem p'ro seu annibersario que foi no dia immediata da derrota xovrou-lhe um unico.

— Está bem! Obrigado seu Oliveira...

Ahi fica a rectificação pedida pelo Oliveira. Agora, da nossa parte devemos dizer que no final da dita "pilula". Onde saiu: "Esses boatos nem merecem desmentido e talvez tenham surgidos porque respondo sempre a certas "cautelas", etc.", leia-se a certas "cantatas". E deixemos em paz o Helcio, como os seus **p'ru's** de roda bôa...

MAIS REALISTA DO QUE O REI

Sobre a "pilula" por nós publicada ante-hontem e relativa ao presente titulo, fomos honrados com uma resposta do distincto sportman Alarico Maciel a quem a dedicaramos. Essa resposta traduz, além do mais o conforto que proporciona por se verificar que nos sports ainda predominam espiritos de escol e caracteres de elevada tempera, e só por absoluta falta de espaço não foi antes publicado.

Eis a carta:

"Presado K. K. Reco. — Se o teu "Mais realista do que o rei" referente a minha pessoa. Tens razão. Mas eu, sem buril na pena, nem lampejos na intelligencia, não soube esplicar-me bem, na carta que fiz ao "Correio".

Quero que me dês razão tambem agora em um ponto: E' no que se refere a noticia: "O juiz tem o dever de julgar com as regras em vigor, mas não possue o direito de alterar essas mesmas regras". Permitta que discorde. O proprio juiz, (não é o arbitro) que tem a missão social de julgar os actos humanos (não é uma partida de football), "não póde, nem deve nunca se estribar na rigidez inflexivel das leis". (Pontes de Miranda). Deve interpretar-lhes as situações e adaptar-lhes ás conveniencias sociaes" (Guimarães Natal).

Dahi, caro K. K. Reco, poder eu adaptar essas lições de mestres, ao codigo de football, para contestar a tua argumentação. Acho que devem ser obedecidas as regras do football, obedecidas fielmente ás leis da Amea, mas os juizes têm obrigação de darlhes interpretação de accordo com a intenção, para não ser injusto. Esse "animus" deve ser julgado pelo arbitro de fórma a dar-lhe um aspecto de moralidade.

Dahi o caso de um full-back de costas para o adversario, a bola batalhe em cheio na mão. Foi hands?. Foi, porque a regra diz. E' justo que se puna o team com um penalty, caso esse hands se dê dentro da area? Não. E' injusto. Não deve, "nessas condições", o jogo ser decidido com a penalidade maxima. E' esse o meu ponto. No penalty em questão do jogo Flamengo-Vasco, si houve foul, não houve penalty, porque percebi de fórma humana a intenção de Helcio. Esse é o meu modo de pensar. Podia parodiar, para terminar, o grande Marcondes Romeiro, no seu "Diccionario de Direito Penal":

"Julgae humanamente os actosf dos jogadores de football, juizes!..."

Sempre teu admirador o — Alarico Maciel."

Realmente, o amigo Alarico, tem razão quando se refere á intelligencia que sempre deve presidir á applicação de qualquer lei ou regra e bem assim que cabe aos arbitros de football, julgar da intencionalidade das faltas. Mas se essa não foi intencional, deixou de ser falta e dahi a não razoabilidade da applicação da penalidade prevista.

Se dissemos que "ao juiz não cabe o direito de alterar as regras de football", dissemol-o bem, porque as proprias regras cogitam do caso da intencionalidade das faltas, dando aos arbitros, plena autoridade e só a elles, para julgar da mesma. Assim a acção do nosso bom amigo, não marcando o penalty referente ao foul de Helcio, pela não intencionabilidade do faltoso do mesmo despresando o off-side de Russinho, verificado anteriormente como disse, foi resolvido mui acertadamente, mas dentro do previsto e mandado pelas regras officiaes.

Eis porque continuamos com a opinião de que a um juiz não cabe dizer "que um jogo importante não deve ser decidido com a penalidade maxima". E o nosso criterioso missivista concordará certamente comnosco.

Os campeonatos nacionaes de remo de 1928

A. F. B. S. R. recebeu da Confederação Brasileira de Desportos o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Apresso-me levar ao conhecimento de v. exa. que, em reunnião hontem realizada pelos representantes das entidades nauticas filiadas, sob a presidencia do sr. Renato Pacheco, presidente desta Confederação, foi resolvido realizar, ainda este anno, os Campeonatos Brasileiros do Remo.

Por unanime accordo ficou resolvido realizarem-se apenas duas provas: Campeonato de Skiff (prova individual) e Campeonato de Outriggers a 4 (prova de conjunto). A regata será realizada no dia 9 de dezembro, pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas. As provas serão corridas em 2.000 metros em linha recta.

Sem outro motivo, apresento a v. exa. mui cordiaes saudações — (a) Sylvio W. Netto Machado, secretario".

Federação Nautica da Lagoa R. de Freitas

A 20 de setembro ultimo, foi fundada a Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas, a qual visa desenvolver o sport na lagoa que lhe deu o nome.

Esta liga, cujos estatutos foram approvados ante-hontem, é composta dos clubs: Jardinense, Piraquê, Audax e Gavea.

Approvada a lei basica, procedeu-se á eleição da directoria, cuja escolha recaiu nos seguines srs.:

Presidente, Armando Magno da Silva; vice-presidente, Porphyrio Faria da Costa; secretario geral, João E. A. Machado; 1.º secretario, Angelo Long; 2.º dito, Lucio Amatto; 1.º thesoureiro, José G. da Natividade; 2.º dito, João Dias Neto.

O Lagoense filiou-se á União do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas

A F. B. S. R. recebeu da União do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas o seguinte officio:

"De ordem do sr. presidente, venho trazer ao conhecimento de v. exa., que em data de hontem, foi filiado a esta União, o Club de Regatas Lagoense, com séde provisoria á praça Arthur Bernardes, 54.

Valho-me da opportunidade para reiterar a v. exa. os meus protestos de alta estima e devido apreço, enviando a v. exa. — Saudações cordiaes — (a) Othon Machado, 1.º secretario".

Club de Regatas Lagoense

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(1.ª Convocação)

Afim de tratar de assumpto da maxima importancia, convoco os srs. associados deste club para uma assembléa geral extraordinaria a ser realizada, terça-feira, 9 do corrente, ás 20 horas — Albino S. Moreira, presidente.

A RECONSTITUIÇÃO DA DIRECTORIA DA UNIÃO

Como era esperado, foi eleito presidente da União dos S. R. do Lagoa R. de Freitas, na vaga aberta pela renuncia do sr. Manoel Fernandes, o sr. Romeu de Miranda e Silva, elemento de destaque no sport nautico local.

Para o cargo de vice-presidente, foi eleito o sr. Luiz Felippe de Lima, secretario do Club de Regatas Lagoense, o club recem-filiado á União.

IMPOTENCIA - em individuo moço. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

9$800 Um finissimo chapéo de palha. Ultimo modelo. CHAPELARIA LUSO-BRASILEIRA. Avenida Passos ns. 46 e 56.

A "International Boxing Union" fez importantes reformas em seu regulamento

Resoluções do ultimo congresso da International Boxing Union

No ultimo congresso da entidade maxima internacional de pugilismo, foram tomadas importantes deliberações, entre as quaes destacamos as seguintes:

"Quando o desafio regularmente feito não fôr acceito no praso regulamentar, a destituição do campeão e do desafiante será pronunciada, organizando-se uma competição, da qual sairá o novo campeão".

"Os campeonatos da Europa só poderão ser disputados na Europa".

"O caso de força maior jámais poderá ser invocado no pugilismo".

"Suppressão das formalidades para aceitar um desafio, ficando sómente em vigor o praso para realização do combate".

"Suppressão dos combates privados".

"Suppressão da proclamação dos titulos sem combate".

CRESPO E HUMBERTO

A proxima exhibição do ex-campeão de Portugal em nossos rings — O fighter italiano Bruno Spalla combaterá contra José Alves, o valente pugilista da nossa Marinha de Guerra

LUTAS PRELIMINARES

O interesse com que vem sendo commentado o espectaculo annunciado para depois de amanhã em cujo combate final Tavares Crespo vae enfrentar Humberto Ciorotti, o promissor pugilista paulista, permitte-nos assegurar que a proxima reunião vae alcançar um exito pouco commum.

O enthusiasmo com que vem sendo acompanhado o progresso do nosso pugilismo, prejudicado muito embora por varias razões a que temos alludido, vae ter mais uma opportunidade de se expandir, já que se offerece aos nossos afficionados um programma interessante.

Os dois adversarios do combate final da reunião de quinta-feira, possuem qualidades que se equivalem e, graças ao meticuloso cuidado com que se prepararam, estão aptos a utilizarem todos os seus recursos em busca de um bom resultado.

Se a combatividade e a longa pratica de Tavares Crespo, apresentam o luzitano como adversario dos mais temiveis, a technica e a mocidade de Humberto, não devem ser afastadas de cogitações, já que constituem elementos dignos do maximo acatamento.

Parece-nos que, não só em virtude dos elementos que possuem, como, tambem, pelo que representa para os contendores o resultado do combate de quinta-feira, vamos apreciar, com certeza, a uma luta equilibrada e renhida, cheia de lances sensacionaes e emocionantes.

A LUTA SEMI-FINAL

Bruno Spalla, o pugilista italiano já tão popular em nossos rings, vae enfrentar José Alves, o campeão amador dos meios médios do anno passado.

Combate em que se defrontam dois pugilistas de reaes qualidades, merece, sem duvida, o interesse que vem despertando.

AS PRELIMINARES

Ricardo Alves, o popular meio médio luzitano, realizará o primeiro combate de profissionaes do programma, enfrentando Lauro Alves, acclamado vencedor no primeiro combate que realizaram.

A segunda preliminar reune Roberto Santos, o conhecido e agil mosca patricio e o marujo Manoel Barbosa da Silva, promissor candidato ao titulo dos gallos.

OS AMADORES

O espectaculo de depois de amanhã será iniciado pelos amadores Moysés Corrêa de Mello, da Escola Brasileira de Box e Manoel Cardoso, promissor alumno de Annibal Fernandes.

HUMBERTO CHEGA AMANHA

Pelo luxo bis de hoje, embarca em S. Paulo o pugilista Humberto Ciorotti, que depois de amanhã enfrentará Tavares Crespo.

Critica injusta

O resultado do jogo Fluminense e S. Christovão, apresentando derrota fragorosa para o team tricolor vem mostrar, e bastante significativamente, a injustiça da critica feita em relação ao valor actual de Marcos como goal-keeper.

4 x 0; eis o que accusou o "placard" favoravelmente ao S. Christovão, no terminar a partida.

Entretanto, Marcos não jogou.

Ao laureado arqueiro, vozes extremadas têm querido emprestar responsabilidades pelo insuccesso do Fluminense depois que a defesa do seu goal foi a elle confiada. Vejo nisto uma injustiça tão clamorosa quanto á deturpação insidiosa feita áquelles, com explicação aos verdadeiros motivos que determinaram a Marcos a sua volta aos nossos campos de foot-ball.

Um keeper, por melhores qualidades que possua, é nada mais que um zero quando se defronta com uma linha atacante que consegue vencer a vigilancia dos full-backs: seus braços não vão muito além de sessenta centimetros, e a abertura de um arco, da trave á trave, é de sete metros! Não ha preparo que lhe possa defender por seu valor individual a integridade de uma cidadella.

Aos halves e foul-backs cabe papel de destacada importancia na defesa do goal; e se estes falham, abrindo larga brecha [illegible], cabe ao keeper, em uma infinidade de casos, que ir ao fundo da rêde buscar a bola que lá está.

O team do Fluminense, no momento actual, [illegible] da reputação de qualquer keeper, se o seu valor tiver de ser aferido pela parte desairosa da victoria que só proclama a virtuosidade de um guardião pelo pequeno numero de bolas que deixa entrar [illegible] acha que Tetê, com o ser recordista de goals da presente temporada sportiva, é o melhor forward do Rio de Janeiro...

Marcos está vingado.

E se na sua deliberação de retornar ás nossas canchas de foot-ball teve elle algum erro que lhe esteja a pedir penitencia, foi de certo o haver se esquecido que acima da pureza dos idéas mais nobres, está o dominio da perfidia humana.

Gramury

O BOX EM SÃO PAULO

Realizou-se no Colyseu Boxing Club interessante espectaculo — Humberto, o proximo rival de Crespo, fez uma demonstração com Bianchi — Vietre venceu José Santa por knock-out

OS DEMAIS RESULTADOS

S. PAULO, 8 (A. B.) — No Colyseu Boxing Club, do Braz, na Avenida Rangel Pestana, antigo Frontão do Braz, realizou-se sabbado ultimo, mais um torneio de amadores, sendo a reunião iniciada ás 20 horas e meia. As lutas, em numero de seis, das quaes uma de demonstração, lograram despertar grande interesse, achando-se o recinto repleto.

O resultado da noitada foi o seguinte:

Primeira luta — Paulo "versus" João — Tres assaltos — Luta movimentada que terminou por empate.

Segunda luta — Montenegro "versus" Tavares — Tres assaltos — Enthusiasmou á assistencia pela combatividade de ambos os adversarios. Venceu Montenegro por pontos, depois de excellente actuação.

Terceira luta — Gino "versus" Cegala — Gino foi declarado vencedor por "forfait" nessa luta.

Quarta luta — Bianchi "versus" Humberto — Exhibição em tres assaltos — Os adversarios desenvolveram magnifico jogo. Bianchi, entretanto, demonstrou melhor technica, maior rapidez, além de golpe de vista superior ao adversario.

Quinta luta — Vietre "versus" Santa — Quatro assaltos de dois minutos — Esta luta revestiu-se de muito interesse pela violencia e combatividade dos contendores. Vietre salientou-se pela rapidez de golpes e Santa pela resistencia.

A assistencia applaudiu copiosamente. Vietre, no primeiro assalto applicou varios golpes no estomago do adversario, obrigando este a ir ao chão durante oito segundos. No segundo assalto, com outro potente golpe no estomago, Santa foi knock-out.

Sexta luta — Manini "versus" Amat — Quatro assaltos de dois minutos — Luta equilibrada nos tres primeiros assaltos. Manini demonstrou maior conhecimento technico e grande variedade de jogo. No ultimo assalto atacou fortemente, dominando completamente. O jogo terminou por empate.

Um novo peso maximo italiano

VENCEU RUGERILLO, POR K. O.

Chama-se Buffi o novel pugilista

Buffi, um novo peso maximo italiano, conseguiu sabbado ultimo, em Milão, vencer Rugerillo por k. o. Este é tido como um dos melhores actuaes pesados dos tablados italianos.

Em Longschamp

PARIS, 7 (Havas) — O cavallo Kantar foi o vencedor do pareo "Arco do triumpho", no valor de 500.000 francos.

Pela primeira vez depois da guerra, reappareceu no prado francez, disputando este pareo, um parelheiro allemão, Oliander, que obteve o 6º logar entre onze concorrentes.

Iniciou-se auspiciosamente a temporada pugilistica argentina

O descanso que o publico argentino deu a seus enthusiasmos pelo box, durante todo o inverno, fez com que resurgisse, agora, com a entrada da primavera, mais violenta que das outras vezes a affeição pelo rude sport do murro. O publico que acudiu ao stadium do River Plate para assistir ao match Suarez x Malonado deu a reunião o aspecto das boas noitadas sportivas. O combate final que consolidou o prestigio crescente de Justo Suarez e offereceu á assistencia momentos de emoção e enthusiasmo, quando este pugilista venceu por knock-out technico a Malonado no 7º round de renhidissima peleja, deixou satisfeita a assistencia. Segundo a imprensa platina, não podia iniciar-se mais promissoramente a temporada pugilistica ao ar livre. Desta forma, os proximos espectaculos ao ar livre que se effectuarão no verão, promettem revestir-se de attracção e importancia extraordinarias.

Kid Simões vae enfrentar Anibal Fernandes

BIANNA E BONIFACIO FARÃO A PRIMEIRA PROVA DE FUNDO

As preliminares

Conforme noticiámos, realiza-se, no proximo dia 20, um interessante espectaculo pugilistico, cujo combate final reune Kid Simões, o agil boxeador carioca e o sympathico luzitano Annibal Fernandes.

O pugilista patricio, cuja actuação vem sendo das mais brilhantes, tendo realizado um bom combate com Hugo Italo, tornou-se, naturalmente, o adversario indicado para enfrentar o habil profissional luzitano, derrotado, em identicas condições, pelo campeão patricio.

Se Kid Simões, não conta, ainda, em seu record feitos do mesmo valor dos que tem realizado o seu valente antagonista, nem por isso deixa de ser um adversario de respeitaveis qualidades, capaz de offerecer um combate serio e sensacional.

O choque entre os dois conhecidos meios medios constitue, indubitavelmente, um facto notavel e merece, por isso, o interesse com que vem sendo commentado.

O TITULO DOS MEDIOS

O titulo de campeão carioca dos pesos medios, encontra-se vago.

Por esse motivo, os organizadores do espectaculo de 20 do corrente, pretendem obter permissão para que Tobias Bianna enfrente José Bonifacio, afim de que se verifique a quem cabe disputal-o.

Esse encontro, que reune dois pugilistas nacionaes de grande possibilidades, constitue outro facto capaz de assegurar o successo desse espectaculo, que fará affluir ao confortavel campo da rua Moraes e Silva, uma verdadeira multidão de afficionados.

AS PRELIMINARES

Angelo Sobral e José Calixto da Silva, dois populares pugilistas, que realizaram, recentemente, um interessante combate, do qual o primeiro logrou sair vencedor por pontos, vão se enfrentar novamente, em renhida luta revanche.

José Muzzi, o veterano meio medio patricio deverá enfrentar Spinelli Santos, resistente e conhecido pugilista, reapparecendo ao publico, ambos, após uma longa ausencia.

O programma será aberto por uma luta de amadores, que serão escolhidos entre os melhores que actuam presentemente em nossos rings.

TURF

Na Moóca

HUNO E GUANTE, DO STUD E. E A. ASSUMPÇÃO, LEVANTARAM, RESPECTIVAMENTE OS GRANDES PREMIOS "YPIRANGA" E "29 DE OUTUBRO"

S. PAULO, 8 (A. B.) — Realizou-se hontem a quadragesima corrida no prado do Hyppodromo Paulistano. Apesar do mau tempo a concurrencia ao prado da Moóca manteve-se notavel.

Os resultados dos pareos foram os seguintes:

1º pareo — "Progredior" — Premios 3:000$000 e 600$ — Distancia — 1.609 metros — Pesos especiaes. Productos nascidos no Estado de 4 annos, que não tenham mais de 2 victorias, e de mais de 4 annos, que não tenham mais de 4 victorias.

Venceram — Santillana, alazão, S. Paulo, por Novelty e Faisca VII, pr. d. Isaura J. Olliver, (J. Firmian); Maimoni (A. Arthur); Cupido (O. Mendes).

Poules simples, 19$200; dupla, réis 22$600. Placés: 1º, 10$600; 2º, 13$000. Tempo 107". Movimento do pareo 7:328$000.

2º pareo — "Extra" — Premios — 4:000$000 e 800$000 — Distancia — 1.650 metros — Pesos especiaes. Productos de 3 annos nascidos no Estado, que não tenham mais de 2 victorias.

Venceram — Halo, tordilho, S. Paulo, por Vanderbilt II e Vaidosa, pr. E. e A. Assumpção (M. Perez); Rapido (C. Fernandez); Tucano (A. Molina).

Poules simples, 91$200; dupla, réis 154$800 — Tempo 107" 3|5. — Movimento do pareo 13:788$000.

3º pareo — "Experiencia" — Premios 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.700 metros — Pesos especiaes. Productos nascidos no Estado, de 4 annos, que não tenham mais de 5 victorias, e de mais de 4 annos, que não tenham mais de 7 victorias.

Iso, zaino, S. Paulo, por Corn Cob e Vanguarda, pr. Paulo J. da Costa (A. Fabre); Sem Temor (J. Firmiano); Roseta (E. Cunha).

Poules simples, 24$900; dupla, réis 58$200. Placés: 1º, 20$600; 2º, 24$400. Tempo 113" 2|5. Movimento do pareo 22:616$000.

4º pareo — "Importação" — Premios 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.609 metros — Pesos especiaes. Productos estrangeiros de 3 annos que não tenham mais de uma victoria.

Venceram — La Zingara, castanho, Argentina, por Leteo e Laziness (G. Greme), pr. Razuk; Lapia (A. Arthur) Foscarina (R. Freitas).

Poules simples, 17$300; dupla, réis 109$900. Placés: 1º, 12$900; 2º, 45$800.

5º pareo — "Combinação" — Premios 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.800 metros. Handicap. Cavallos e eguas de qualquer paiz.

Venceram — Dame de France, alazão, França, por Collaborator e Brecy, pr. L. de Assumpção (O. Mendes); Perdita (G. Cunha); Boer (G. Guerra).

Poules simples, 61$100; dupla, réis 36$600. Placés: 1º, 15$600; 2º, 20$800. Tempo 119" 1|5 — Movimento do pareo 30:402$000.

6º pareo — "Emulação" — Premios 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.800 metros. Handicap. Cavallos e eguas de qualquer paiz.

Pizpiretta, zaino, Uruguay, por Glenfuir e Pitanga, pr. J. Quinta Reis (A. Fabre); Bilac (G. Guerra); Cinderella (O. Mendes).

Poules simples: 26$200; dupla, réis 27$200. Placés: 1º, 18$900; 2º, 13$900. Tempo 119" 3|5. Movimento do pareo 35:935$000.

7º pareo — "Grande Premio Ypiranga" — Premios 20:000$000 e 4:000$ — Distancia 1.700 metros — Productos nascidos no Estado, desde 1º de julho de 1925.

Huno, alazão, S. Paulo, Aymestry e Good Luck, prs. E. e A. Assumpção (M. Perez); Rico (C. Fernandez); Tyta (A. Molina).

Poules simples, 97$800; dupla, réis 229$600. Placés 27$000 e 28$200.

Tempo 111". Movimento do pareo 45:762$000.

8º pareo — "Imprensa" — Premios 4:000$000 e 800$ — Distancia 2.000 metros — Handicap. Cavallos e eguas de qualquer paiz.

Fragor, castanho, Argentina, por Saint Emilion e Melinita, pr. Daniel Lazzareschi, (A. Molina). Pretencioso, (R. Rodriguez); Reparo (O. Mendes).

Poules: 33$400; dupla, 39$700 — Placés: 16$700 e 15$900.

Tempo 132" 1|5. Movimento do pareo 41:012$000.

9º pareo — "Grande Premio 29 de Outubro" — Premios 15:000$ e 3:000$ — Distancia 2.400 metros — Produtos nascidos de 1º de julho de 1924 a 30 de junho de 1925.

Guanto, zaino, S. Paulo, por Vanderbilt II e Dansarina II (pr. E e A. Assumpção; (G. Fernandez); Sapho A. Molina); Guapo II (M. Perez).

Poules simples, ,28$100; dupla, réis 102$100. Placés, 1º, 18$200; 2º, 28$600. Tempo 159" 3|5. Movimento do pareo 58:682$000.

10º pareo — "Consolação" — Premios 3:000$000 e 600$. — Distancia 1.609 metros — Handicap. Cavallos e eguas de qualquer paiz.

Strategy, preto, Irlanda, por Straford e Kaiska, pr. Carlos Angelo, (A. Fabre); Betty (R. Freitas); Paulina (G. Cunha).

Poules simples, 39$300; dupla, réis 40$500. Placés: 1º, 16$400; 2º, 24$200; 3º, 12$000. Tempo 107" 1|5. Movimento do pareo 32:722$000.

Movimento total das apostas...... 310:910$000 — Raia pesada.

Uma difficil defeza de Cotta e uma nova carga de Sobral

Sobral num ataque ao goal do Syrio, enviando a bola de cabeça

Em Palermo

NEGRERO, POR YOUR MAJESTY E CARAVANA, LEVANTOU O CLASSICO "ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

BUENOS AIRES, 7 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Foi o seguinte o resultado geral da reunião de hoje, no Hippodromo Argentino:

1ª carreira — Premio "Paramount" — 2.200 metros — 5.000, 1.200 e 750 pesos.

FALTABLAR, 3 annos, por Vadarkblar e Mimosina, do Haras Vadarkblar, treinador Alfredo Callejas, em 1º; Cascabelito, em 2º e Siralbert, em 3º — Tempo, 136 3|5..

2ª carreira — Premio "Gandoumint" — 1.700 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

ISABEL, 3 annos ,por Craganour e Inicial, da coudelaria Los Africanos, treinador Carlos Capira, em 1º; Saria, em 2º e Charniva, em 3º — Tempo, 105 3|5.

3ª carreira — Premio "Mameluke" — 1.600 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

SILURICO, 3 annos, por Siluriam e Betha, da coudelaria Solis, treinador Alfredo Callejas, em 1º; Kilkenny, em 2º e Perzenio, em 3º — Tempo, 98 3|5.

4ª carreira — Premio "Remate" — 1.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

EL HEREFORD, 4 annos, por Zig Zag e Perfida II, da coudelaria Ayacucho, treinador Naciano Moreno, em 1º; Bernals, em 2º e Parlamento, em 3º — Tempo, 58 1|2.

5ª carreira — Premio classico "Estados Unidos do Brasil" — 1.600 metros — 10.000 pesos, uma taça offerecida pelo Jockey Club do Rio de Janeiro e 76 °|° das entradas ao 1º, 2.000 pesos e 16 °|° das entradas ao 2º e 1.000 pesos e 8 °|° das entradas ao 3º.

NEGRERO, 3 annos, por Your Majesty e Caravana, da coudelaria Las Armas, treinador R. E. Rodriguez; em 1º; Milburn, em 2º e Delantero, em 3º — Tempo 97 1|2.

6ª carreira — Premio "Punch" — 1.500 metros — 5.500,. 1.375 e 825 pesos.

EFIMERA, 3 annos, por Fair Play e Erigie, da coudelaria La Maria Esther, treinador Bernabé Islas, em 1º; Cajamarca, em 2º e Preguntona, em 3º — Tempo, 91 3|5.

7ª carreira — Premio "El Maestro" — 1.800 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos.

VIGOROSO, 4 annos, por Inspector e Vespertina, da coudelaria Ruy Blas, treinador Diego Pianezzi, em 1º; Vivac, em 2º e Adulon, em 3º — Tempo, 110 2|5.

8ª carreira — Premio "Saplido" — 2.500 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos.

BONALDI, 4 annos, por Fisherman e Diane Royal, da coudelaria Sans Peur, treinador F. Maschio, em 1º; Mil Colores, em 2º e Antracita, em 3º — Tempo, 156 3|5.

— O movimento total das apostas alcançou a cifra de 2.704.246 pesos, equivalentes a 9.700:000$000 em moeda brasileira.

Em Saint Etienne

PARIS, 7 (Havas) — Telegrapham de Saint-Stienne: "Nas grandes corridas do Jockey, deram-se dois accidentes que prejudicaram a alegria do domingo esportivo.

No primeiro accidente, um cavallo deitou ao chão uma barreira, que caindo sobre um espectador, causou-lhe a fractura do braço. A victima do outro accidente foi o jockey Demiro, que soffreu violenta quéda e foi retirado da pista em estado grave.

Em Vienna

VIENNA, 7 Havas) — O premio "Jubileu", de 12.000 shillings, para corridas de trote, foi ganho pela egua franceza Uranie, que bateu com facilidade Guy Bacon, dos Estados Unidos.

Uma victoria inteira

O aprendiz Levy Ferreira, conseguiu no domingo a sua primeira victoria inteira.

Dizemos assim porque, da ultima vez, o cavallo Estylo empatou com Ravissant, não conseguindo portanto Levy o ideal ambicionado. No domingo, entretanto teve elle a grande satisfação de conseguir uma esplendida victoria e o que é mais lutando com o mestre Salfate.

Depois do G. P. Guanabara

O PROPRIETARIO DE SANTAREM CONGRATULA-SE COM A IMPRENSA

O sr. Linneo de Paula Machado, proprietario do cavallo Santarem, após a victoria do filho de Novelty, offereceu aos chronistas do turf, de cuja tribuna assistira a victoria de seu cavallo, uma taça de champagne.

Nesse momento depois da troca de saudações com a imprensa ali representada o sr. Linneo brindou ao treinador José Lourenço, cognominando-o de preparador da victoria.

Taciturno já passeia

O cavallo Taciturno já se encontra firme, tendo começado a passear.

Embora este anno não mais tome parte em corridas, o seu treinador espera tel-o em fórma muito brevemente.

Aggeu regressa hoje

O treinador Aggeu de Souza, que foi a S. Paulo com o cavallo Rico, deve regressar hoje a esta capital.

O irriquieto Gene Tunney

FOI HEROE DE UMA DESASTRADA AVENTURA AUTOMOBILISTICA

Um photographo em apuros

O campeão mundial de box quando, ha dias, viajava de automovel, em direcção a Sorrento, na Italia, ao passar pela localidade franceza Jean Les Pines, foi victima de um accidente.

Dirigindo o seu automovel a uma velocidade de 60 milhas ao passar pela frente do Hotel de Provence, chocou-se com outro automovel que dali saia.

Não obstante a violencia do choque, Tunney escapou illeso, porém, os carros ficaram seriamente avariados.

O proprietario do automovel que foi chocado pelo de Tunney, manifestou-se seriamente contrariado e censurou-o, em termos violentos, pelo seu descuido dirigindo o carro.

Em virtude do accidente, reuniram-se numerosos curiosos, nenhum dos quaes, entretanto, reconheceu o campeão e como este não fala francez e não entendia, portanto, o que lhe dizia a victima, em tom aspero, deu por finda a discussão, dizendo em castelhano: "Yo soy Gene Tunney. Cuánto cuesta la averia?"

O proprietario do auto avariado concordou em receber a importancia necessaria ao concerto e mais prejuizos decorrentes.

No momento em que os curiosos assistiam á discussão Tunney descobriu um photographo que pretendia photographal-o Indignado o campeão dirigiu-se aggressivamente ao logar onde se encontrava o apparelho, disposto a impedir o seu funccionamento.

O photographo, que já sabia de quem se tratava, tratou de escapar apressadamente, quando comprehendeu os máos propositos que animavam o campeão, tendo o incidente provocado a hilaridade do povo, que mostrou-se muito de accordo com a precaução do photographo, escapando-se dos punhos do celebre campeão do murro.

No Derby Club

A CORRIDA DO PROXIMO DOMINGO

Hoje, á hora habitual, no Derby Club, recebem-se inscripções para a proxima corrida de domingo, em que serão disputados o G. P. Extra e o G. P. Presidente da Republica.

Corrid an apista de areia

NA GRAMMA SO' SERA' A PROVA CLASSICA

E' quasi certo seja a corrida do proximo dia 12 no ockey Club, realizada na pista de areia, devido aos reparos soffridos hontem, que ainda não devem estar consolidados.

A prova classica da tarde, será, entretanto, corrida na grama, por isso que não tendo sido esse pormenor assentado no momento das inscripções, que como se sabe são feitas no começo do anno, a Veterana entende assim, honrar o seu compromisso.

Carmelo regressou hontem

TROUXE EM SUA BAGAGEM UMA VICTORIA E DOIS SEGUNDOS

Chegou de São Paulo, hontem, pela manhã, o jockey Carmelo Fernandez que ali fôra dirigir os potros Rapido Rico e o cavallo Guante.

Carmelo venceu, com o cavallo Guante, o "29 de Outubro" e foi segundo com Rapido e Rico.

Reparos na pista do Jockey Club

O director do prado do Jockey Club fez, hontem, proceder-se a grandes reparos nas pistas do hippodromo, estando ellas já completamente restauradas.

O presidente do Jockey Club partiu para São Paulo

Seguiu, hontem, á noite, com destino a S. Paulo, o sr. Linneo de Paula Machado que ali se demorará, talvez, até sexta-feira proxima.

A pista gramada vae descansar

Em virtude do damno soffrido na pista gramada, não haverá trabalho na referida pista, na presente semana.

Um lote para a reproducção

AS ACQUISIÇÕES DA COMPANHIA SANTA MATHILDE

Deve ser embarcado dentro de poucos dias um lote de reproductores adquiridos para o seu haras de Minas.

Delle fazem parte os seguintes animaes: Embaixador, La Princeza, Enfantina, Sultana, Sphinge e Miki.

Está de dor de canellas

O potro Sheik, concurrente do premio Queixume, da corrida de domingo, está atacado de dores de canellas. Isto explica, talvez, ter o pensionista de Francisco Barroso, mentido ás esperanças nelle depositadas.

Reuniu-se a C. C. do Jockey Club

Na sessão realizada hontem pela Commissão Directora de Corridas, foi ordenado o pagamento dos premios da reunião effectuada no Hippodromo Brasileiro, domingo ultimo.

Snatarem vae a S. Paulo

O cavallo Santarem deve ser embarcado, brevemente, para S. Paulo aonde irá disputar o G. P. Taça Couto de Magalhães, mais conhecido por Taça de Ouro.

Ao cavallo vencedor adjudica-se por um anno o titulo de "rei da raia paulista". Actualmente quem é portador desse titulo é o cavallo Culinan.

DE UM TERCEIRO ANDAR AO SOLO

FRACTUROU A COLUMNA VERTEBRAL

Nas obras do templo protestante situado á rua Paula Freitas esquina da de Toneleros, trabalhava hontem, no 3º andar, o menor, operario, Agisiau Guy, de 14 annos, residente á rua General Severiano n. 74, casa 36.

Em meio do trabalho, Agisiau perdeu o equilibrio e caindo daquella altura ao sólo, recebeu, fractura da columna vertebral, além de diversos ferimentos pelo corpo.

O menor Agisiau Cecy

O infeliz menor foi soccorrido pela Assistencia e em estado gravissimo internado no Hospital de Prompto Soccorro.

TANGO/ VALENTIN COMERO TYPICA ARGENTINA DISCO/ POLYDOR

PALACIO THEATRO
HOJE — A's 8,45 — HOJE
COMPANHIA "LUCILIA SIMÕES — ERICO BRAGA"
Ultimos espectaculos
2ª representação da celebre peça portugueza
A VERDADE
Dia 12 — Grande companhia de revista Norka Rouskaya — Sessões ás 8 e 10 horas. Estréa com uma sensacional revista de tres "azes": Marques Porto, Luiz Peixoto e Affonso de Carvalho.
Tres actos de vibração por LUCILIA SIMÕES, ERICO BRAGA, J. ALMADA, S. DINIZ, ADELINA CAMPOS.
—x— POLTRONA .... 5$000 —x—
DIA 11 — DESPEDIDA DA COMPANHIA
BERTA SINGERMAN
expressão maxima na arte de declamar dará o seu PRIMEIRO récital na tarde de sabbado, 13, ás 4 horas.
—o— UMA SE'RIE CURTA DE EXITO BRILHANTE —o—

Campeonato da Apea, em S. Paulo

S. PAULO, 8 (A. B.) — No campo do Palestra Italia realizou-se hontem mais um encontro entre os quadros desse club e os do S. C. Syrio, em disputa do campeonato da divisão principal da Apea.

Em seguida ao jogo dos segundos quadros, em que coube a victoria ao Palestra, pela significativa contagem de 10 a 1, entraram em campo os quadros principaes, assim organizados:

Palestra: Rabello; Bianco e Gogliardo; Xingu', Amilcar e Serafini; Ministrinho, Carrone, Heitor, Lara e Perillo.

Syrio: Didi; Raphael e Padula; Argentino, Arthur e Feliciano; Augusto, Caetano, Tatico, Alberto e Taurizano.

Perante numerosa assistencia iniciou-se a partida ás 15 horas e 55, com a saida do Palestra, que realizou logo uma série investida mal arrematada, por seus ponteiros.

Verifica-se, pouco depois, uma falta a favor do Palestra de Feliciano em Heitor. Ministrinho, recebendo passe de Carrone, escapa e pouco distante da meta, shoota fortemente, obtendo assim o primeiro ponto do Palestra, aos 8 minutos de jogo. Aos 30 minutos Lara recebe passe de Heitor e marca o segundo tento do seu quadro.

Succerem-se os ataques de parte a parte e 5 minutos antes de terminar o primeiro tempo Lara obtem o terceiro ponto palestrino.

Na segunda phase coube a Heitor, aproveitando opportunidade, marcar o 4º ponto do seu quadro.

Dez minutos depois Perillo marca o 5o goal e logo a seguir esse mesmo jogador faz mais um goal, o 6º e ultimo do quadro do Palestra Italia. Alguns minutos mais e termina a partida, affixando o placard o seguinte resultado:

Palestra: 6

Syrio: 0.

S. PAULO, 8 (A. B.) — No campo da Villa Scarpa foi disputada hontem mais uma partida do campeonato da segunda divisão da Apea, entre as turmas do Roma F. C. e as da A. A. Scarpa.

No jogo dos segundos quadros os locaes venceram por 3 x 2.

Na luta principal venceu a A. A. Scarpa por 3 x2.

O que Thesouro pagará hoje

No Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 9, as seguintes folhas do oitavo dia util: Atrazados.

O Banco de Operações Mercantis não foi attendido

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento em que o Banco de Operações Mercantis pediu reconsideração da decisão que o obrigou ao deposito de 50 °|° de seu capital, para ser-lhe concedida autorisação de funccionamento, resolveu manter, por seus fundamentos, os despachos anteriores.

Foi condemnado por dois crimes

Foi condemnado hontem a 9 mezes de prisão, pelo juiz da 5ª Vara Criminal, o individuo Joaquim Pinheiro, accusado como incurso nos crimes de ferimentos leves e resistencia á prisão.

O cavallo Santarem, vencendo de modo espectacular o Grande Premio Guanabara, fez-se o brioso detentor da nossa "triplice corôa"

O PREPARADOR DO HEROE

tre[illegible]dor José Lourenço

Como estão passando os concurrentes do G. P. Guanabara

Hontem, visitamos as coudelarias onde estão alojados os concorrentes do G. P. "Guanabara" e felizmente todos se encontram em bom estado, nenhum mal experimentado após a corrida de domingo ou proveniente della.

O cavallo Santarém e o seu companheiro de box Queixume vão indo bem e esgotando a sua ração. O cavallo está alegre e bem disposto.

De Gahypió e Maranguape, o mesmo nos informou o sr. Adelino Pereira, sub-gerente do stud Lundgren, que attribue a derrota do valoroso filho de Anyquin ao estado da pista.

Quanto ao cavallo Gil Glas, o seu estado é o mesmo, sem alteração de qualquer especie.

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

A CORRIDA DO DIA 12

E' o seguinte o programma organizado para as proximas corridas do Jockey Club a se realizarem no proximo dia 12 de outubro:

1.ª carreira — "Conde da Estrella" — 1.600 metros — 8:000$; 1:600$ e 400$:

		Kilos
1	Aldeano	53
1	Belliqueux	53
3	Cerbère	53
4	Gaie et Bonne	51
5	Negrinha	51

2.ª carreira — "Consul" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Pardal	54
2	Fedelho	54
3	Calhandra	52
4	Tentação	50
5	Turmalina	50

3.ª carreira — "Cordeiro da Graça" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$.

			Kilos
1	1	Itan	52
2	2	Invernal	54
	3	Sheik	54
3	4	Finorio	54
	5	Fauna	52
4	6	Tinguá	54
	"	Tops	54

4.ª carreira — "D. José" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$.

			Kilos
1	1	Sonsa	48
	2	Capanga	50
	3	Secretario	52
2	4	Moreno	50
	5	Intrepido	52
3	6	Graciosa	50
	7	Sulito	56
	8	Emboaba	50
4	9	Trolhatan	52
	10	Trigo Roxo	52

5.ª carreira "Sandolin" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$.

			Kilos
1	1	Gentleman	56
	2	La Mer Egée	56
2	3	Desejado	56
	4	Welsh Guardsman	55
	5	Arbitragem	54
3	6	Migneaux	51
	"	Nenuphar	56
	7	Hebreu	51
4	8	Nilo	53
	9	Prudente	56

6.ª carreira — "Itapuhy" — 1.600 [illegible] — 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Sans Reproche	56
2	Tita Ruffo	55
3	Lombardo	53
4	Franco	52
5	Tiradentes	52
"	Tops	50

7.ª carreira — "Sapho" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Cadum	58
2	Bellabô	55
3	Balila	55
4	Mascotte	52
5	Suganette	55
"	Trampolin	53

8.ª carreira — "Brasil" — 2.200 metros — 10:000$; 2:000$ e 500$.

			Kilos
1	1	Raffles	54
	2	Consul	52
	3	Tanguary	60
2	"	Maranguape	56
	4	Ravissant	49
3	5	Sem Rumo	55
	6	Rolante	57
4	"	Gil Glas	53

9.ª carreira — "Rhodesia" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$.

			Kilos
1	1	Carolino	57
	2	Gefahr	51
	3	Lugo	53
2	4	Gentleman	52
	5	Bidu'	53
3	6	Malicioso	53
	7	La Fléche	50
4	8	Patusco	50
	9	Falucho	56

O CAVALLO SANTAREM VENCEU EM "CANTER" O GRANDE PREMIO GUANABARA

PONS FOI O VENCEDOR DO CLASSICO AMERICA DO SUL

A corrida de domingo, apesar de constar de dez carreiras, entre as quaes a de maior distancia disputada no Rio, tinha como ponto de attracção o G. P. "Guanabara", que valha a verdade se cifrava no encontro de Gahypió e Santarém.

Depois do prélio formidavel em que Santarém supportando 62 kilos, por uma peripecia de carreira, cedeu o passo ao seu valoroso rival, Gahypió, augmentara o seu activo opulento vencendo magistralmente o G. P. "Washington Luis", impondo-se á primeira turma dos nossos cracks. Santarém, o invicto de nossas pistas até os "Hotels Palace", provado o amargo sabor da derrota preparava-se para a revanche, sendo no "Guanabara", não só disputar a triplice corôa, mas tambem, numa melhor de tres, dar a medida exacta do seu valor.

E era por isso que o publico ansiava e foi essa a grande demonstração de domingo, que teve por quadro negro a pista do hippodromo da Gavea, attendendo-se que os valores hippicos é ali que se provam.

Do prélio saiu victorioso de modo categorico, insophismavel, o cavallo Santarém, tendo todos a impressão que a corrida se definira, com geral surpresa, depois daquelles primeiros mil metros em 62, que o cavallo Santarém leaderando a carreira fez de modo brilhante apesar do estado deploravel da pista. O adversario fracassara, de geito a permittir que o robusto filho de Miss Florence terminasse o percurso em *canter* com a segura vantagem de dez corpos.

A impressão geral era de pena ante o modo apagado porque chegára o filho de Anyquin, que certamente experimentou, hontem, a mais feia derrota de sua existencia, quinze dias depois de ter gozado uma hora do mais esplendido fastigio. O que conturba, o que entristece nesse desenlace, não é a derrota, coisa naturalissima em corrida, mas é o modo porque ella se procedeu. O filho de Anyquin não cedeu terreno na luta como seria de esperar de um parelheiro de seu grande valor, mas foi espectacularmente derrotado, sem resistencia, numa distancia, e numa fórma que não pódem sequer encontrar justificativa no peso dado ao adversario vencedor, ou em fracassos anteriores, devido ao estado da pista, como quando disputou o "Cruzeiro do Sul" e o "16 de Julho".

Ao vencedor da prova coube além dos louros da victoria do momento a gloria maxima de ser no turf carioca o primeiro a deter a triplice corôa que se constitue com o "Cruzeiro do Sul", o "16 de Julho" e o G. P. "Guanabara".

O filho de Novelty pondo em relevo a criação nacional venceu de modo brilhante essas tres carreiras, tendo na prova de hontem a felicidade de vencel-a batendo um crack que acabava de se impôr a outros cracks. Isto justifica o delirio publico, o applauso do hippodromo cheio como estava, quando o filho de Miss Florence, brioso e solenne passou pela méta deixando á retaguarda o claro enorme que o separava do seu glorioso runner-up, delirio que se prolongou até o momento que o seu proprietario o trouxe pela rédea para o recinto da pesagem, prestando-lhe a homenagem de[illegible] aos triumphadores.

A reunião que começou cedo, apesar dos seus dez pareos, terminou a boa hora, correndo tudo na melhor ordem. Boas saidas, provas bem disputadas e o movimento de apostas, apesar das agruras do tempo, elevado a 535:810$000.

As carreiras se desenrolaram do modo porque passamos a descrevel-as:

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Criação Estrangeira" — (5ª eliminatoria) — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Animaes europeus de 2 annos — Pesos da tabella.

184 CORONEL EUGENIO, masculino, alazão, 2 annos, 53 kilos, França, por Prince Eugene e Chrysopolis, proprietario sr. Linneo de Paula Machado, importador o mesmo, treinador José Lourenço, jockey José Salfate 1º
Marouf, 53 kilos, I. de Souza 2º
Romanetti, 51, B. Cruz Junior .. 3º
Riziére, 51, M. Conceição 4º

— Lazreg não foi apresentado.

Tempo da carreira, 93 2/5.
Rateios: do vencedor, 10$500; dupla (34) com Marouf, 13$800.
Apostas, 7:910$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Riziére	11	197$800
Romanetti	15	145$000
Marouf	39	55$700
Coronel Eugenio	207	10$500

Total, 272

Duplas

1 Riziére.
2 Romanetti.
3 Marouf.
4 Coronel Eugenio.

12	1	4:152$000
13	9	461$300
14	132	31$400
23	7	193$100
24	70	29$300
34	300	13$800

Total, 519

CORONEL EUGENIO GANHOU FACILMENTE

Saida rapida. Marouf correu alguns metros na frente, mas Coronel logo tomou-lhe a vanguarda, destacando-se. Na recta final, o pilotado de Salfate augmentou ainda a vantagem, e chegou ao poste com quatro corpos de luz. Marouf sustentou o segundo logar a um corpo de Romanetti, encerrando o lote Riziére muito atrazada.

2ª CARREIRA

Premio "Queixume" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria — Pesos da tabella.

185 TIRADENTES, masculino, castanho, 3 annos, 54 kilos, Pernambuco, por Oreste e Sandette, proprietario sr. Linneo de Paula Machado, criador o mesmo, treinador José Lourenço, jockey José Salfate 1º
Itan, 52 kilos, D. Suarez 2º
Sheik, 54, T. Batista 3º
Fauna, 52,51, W. Siqueira 4º
Salomé, 52, I. de Souza 5º
Julian, 54, C. Ferreira 6º
Havana, 52, N. Gonzalez 7º
Iára, 52, B. Cruz Junior 8º
Patativa, 52, M. Conceição 9º

— Homenagem, Tapuya, Turmalina e Toulon não foram apresentados.

Tempo da carreira, 64 2/5.

Rateios: do vencedor, 13$300; dupla (33) com Ivan, 132$500. Placés: do 1º, 11$500; do 2º, 15$500 e do 3º, 13$600.

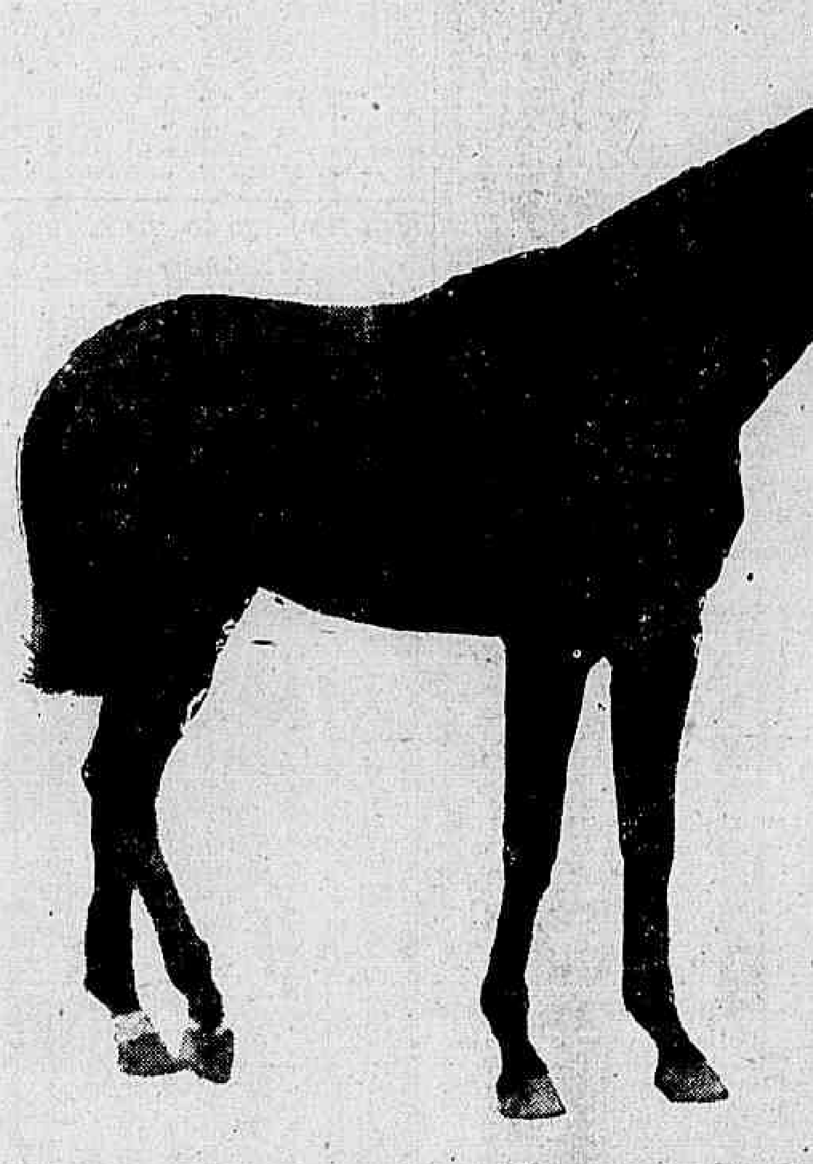
Apostas, 25:260$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Sheik	150	47$700
Julian	35	204$600
Iára	57	125$700
Havana	3	193$700
Itan	19	377$200
Tiradentes	535	13$300
Salomé	21	341$300
Patativa	12	597$300
Fauna	30	238$900

Total, 896



O "TRIPLICE COROADO"

Santarém por Novelty e Miss Florense, vencedor do Grande Premio Guanabara

Duplas

1 Sheik-Julian-Yára.
2 Havana.
3 Itan-Tiradentes.
4 Salomé-Patativa-Fauna.

11	64	157$300
12	32	314$600
13	649	15$500
14	65	154$900
23	75	134$400
24	12	839$300
33	76	1[illegible]$500
34	263	[illegible]$200
44	23	437$900

Total, 1.259

TIRADENTES VENCEU PELA PRIMEIRA VEZ

Logo após o signal, Tiradentes foi para a vanguarda, sendo seguido de Sheik, Fauna, Itan, etc. No meio da recta, Tiradentes destacou um corpo e garantiu o seu primeiro triumpho. A disputa para o segundo logar foi entretanto renhida, aproveitando-se bem o cavallo Itan que bateu Sheik por meio corpo, quasi em cima da méta.

3ª CARREIRA

Premio "Caravana Luso-Brasileira" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes sem victoria em prova classica — Pesos especiaes.

186 TUYUTY, masculino, alazão, 3 annos, 54 kilos, Paraná, por Liniers e Florise, proprietario sr. E. Costa Pereira, criador sr. Carlos Distrsch, treinador Oswaldo Feijó, jockey Alberto Feijó 1º
Valete, 52 kilos, I. de Souza 2º
Tieté, 51, T. Batista 3º
Pardal, 54, D. Suarez 4º
Corcovado, 56, M. Oliveira 5º

— Hindu' e Tabu' não foram apresentados.

Tempo da carreira, 98 3/5.
Rateios: do vencedor, 27$600; dupla (24) com Valete, 45$900; Placés: do 1º, 16$100 e do 2º, 16$100.

Apostas, 36:100$00.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Tieté	593	20$800
Valete	411	30$100
Pardal	63	196$500
Corcovado	33	375$200
Tuyuty	448	27$600

Total, 1.548

Duplas

1 Tieté.
2 Valete.
3 Pardal.
4 Corcovado-Tuyuty.

12	707	21$300
13	107	140$800
14	536	28$100
23	83	181$500
24	328	45$900
34	77	195$700
44	46	327$600

Total, 1.884

TUYUTY GANHOU DE PONTA A PONTA

Acompanhado a principio de Pardal, depois de Tieté e finalmente por Valete, o cavallo Tuyuty correu sempre na frente, conseguindo a primeira victoria no Jockey Club, com relativa facilidade por tres corpos. Do segundo ao terceiro, houve uma differença de corpo e meio.

4ª CARREIRA

Premio "Spahis" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros sem victoria neste anno — Pesos especiaes.

187 TEA SERVICE, masculino, alazão, 3 annos, 56 kilos, E. U. da America do Norte, por Tea Caddy e Svette, proprietario sr. Urban V. Woolman, importador o mesmo, treinador Fernando Schneider, jockey Alberto Feijo.... 1º
Gentleman, 56 kilos, F. Biernasczky 2º
Pelintra, 56, B. Cruz Junior 3º
Nilo, 54, O. Maria.......... 4º
Mouro, 54, C. Morgado..... 5º
Conde, 56, M. Conceição 6º
Nénuphar, 56, J. Salfate.... 7º
Desejado, 56, C. Ferreira.... 8º
Sphynge, 52, T. Batista...... 9º
Calliope, não foi apresentada.
Tempo da carreira, 92 3/5.

Rateio do vencedor, 76$200; dupla (24) com Gentleman, 79$900. Placés: do 1º, 26$100; do 2º, 27$900 e do 3º, 24$000.

Apostas, 49:290$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Nilo	56	264$300
Pelintra	192	77$000
Gentleman	184	80$400
Mouro	35	322$800
Nénuphar	812	18$200
Sphynge	31	477$400
Tea Service	194	76$300
Conde	46	321$600
Desejado	300	48$000

Total........ 1.850

Duplas

1 Nilo — Pelintra.
2 Gentleman — Mouro.
3 Nénuphar — [illegible].
4 Tea Service — Conde — Desejado.

11	31	641$800
12	109	182$500
13	283	70$300
14	253	78$600
22	23	865$000
23	290	68$600
24	240	79$900
33	113	176$000
34	872	22$800
44	264	73$500

Total 2.487

TEA SERVICE OBTEVE UM LINDO TRIUHPHO

Gentleman correu algum tempo na frente de Pelintra, Desejado, Nénuphar, Tea Service, Nilo, etc.

Esta ordem foi mais ou menos observada até os 2.400 metros, onde Tea Service, por dentro de Pelintra e Gentleman conseguiu tomar a deanteira. Uma vez na vanguarda, o cavallo americano, reagiu ás atropeladas de Gentleman e Pelintra, fazendo sua victoria com esforço por cabeça sobre o filho de Stedfast. Do 2º ao 3º houve a vantagem de um corpo.

Como Santarem venceu o G. P. Guanabara

A's ordens do starter compareceram Gil Glas, Gahypió, Maranguape, Santarém e Queixume. Gil Glas levando mais dois kilos de que lhe era distribuido no programma tinha por piloto Mariano Conceição. Gahypió ia montado por Domingo Suarez; Maranguape, ppr C. Ferreira e Santarém, por José Salfate. Queixume soffreu a direcção de F. Biernasczky.

A partida optima.

Santarém tomou logo francamente a ponta, lançando-se no seu encalço Maranguape, que batera logo Queixume, Gahypió e Gil Glas. O piloto de Santarém imprimiu um train fortissimo á carreira, pois a tanto lhe ajudavam os recursos do seu pilotado mantendo-se a ordem descripta até depois da curva, quando o piloto de Gahypió começou a solicitar vivamente pelo seu piloto. Nos 1.600, o filho de Anyquin encontrava difficuldades por passar por seu companheiro de box o que só conseguiu uns duzentos metros depois para tentar a perseguição ao ponteiro cuja luz diminuia a olhos vistos. Neste momento se pensou que o pilotado de Suarez ia folgar para o ataque. Queixume a seu turno já passara por Maranguape que havia cumprido a sua missão. Terminada a curva e começada a recta Santarém destacou-se definitivamente de Gahypió abrindo luz cada vez maior.

Em frente ás archibancadas populares, Domingo Suarez tentou mais uma arremettida sem resultado, emquanto Queixume, delle se approximava assustadoramente. E em pouco Santarém desapercebido dos concurrentes transpunha a méta com cerca de dez corpos na frente de seu competidor, que se defendia com o pouco de coragem que lhe restava de um ataque de Queixume que lhe chegou a dois corpos.

Maranguape foi quarto e Gil Glas encerrou o lote.

Os 3.000 metros da prova foram cobertos em 197 1/5, bom tempo quando se sabe que a pista estava pesadissima e o vencedor terminou em canter a carreira.

Os primeiros mil metros foram feitos em 62, a volta fechada em 131 e a milha final em 107.

Gonorrhéa e complicações no homem e na mulher. — SYPHILIS: Tratamentos modernos
DR. ALVARO MOUTINHO
R. Buenos Aires, 77 - 4º and.

5ª CARREIRA

Premio Classico "America do Sul" — 3.800 metros — 20:000$; 4:000$ e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos da tabella.

188 PONS, masculino, zaino, 5 annos, 56 kilos, Argentina, por Pipiolo e Presumption, proprietario sr. Rodolpho Crespi, importador o mesmo, treinador Emilio Sierra, jockey Timoteo Batista..... 1º
Middle West, 55 kilos, I. de Souza 2º
Gimone, 50, J. Salfate 3º
Bergamin, 52, A. Feijó 4º
Ramuntcho não foi apresentado.
Tempo da carreira, 252 1/5.
Rateios do vencedor, 18$000; dupla (23), com Middle West, 25$100.
Apostas, 55:370$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Middle West	529	40$000
Pons	1.170	18$000
Gimone — Bergamin	946	22$300

Total 2.645

Duplas

2 Middle West.
3 Pons.
4 Gimone — Bergamin.

23	919	25$100
24	423	54$600
34	1.175	19$600
44	375	61$600

Total 2.892

PONS GANHOU FACIL MAS CORRENDO MAL NO FINAL

Bergamin depois de correr uns dez metros negou-se a continuar o percurso. Pons destacou-se logo tres corpos sobre Middle West e este dois sobre Gimone. Esta ordem foi mantida durante a volta fechada, onde Gimone passou para o segundo logar. Pons continuava abrindo luz, e Middle West na segunda passagem pela setta dos 1.100 metros passou novamente pela egua, mas não diminuiu a distancia que o separava do ponteiro. Na recta, Gimone ficou-se, e M. West, atirando-se para a cerca, acompanhou Pons, que chegou ao posto muito esgotado com dois corpos de luz.

6ª CARREIRA

Premio "Rival" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

189 ESTYLO, masculino, zaino, 6 annos, 56 kilos, S. Paulo, por Zingaro e Suavita, proprietario sr. Carlos Guinle, criadores srs. E. e A. de Assumpção, treinador Americo de Azevedo, jockey Levy Ferreira 1º
Riga, 55 kilos, J. Salfate 2º
Ravissant, 53, L. de Souza 3º
Calepino, 51, C. Ferreira 4º
Sans Reproche, 55, F. Biernasczky 5º
Tempo da carreira, 106".
Rateios: do vencedor, 50$000; dupla (24) com Riga, 36$500. Placés: do 1º, 18$900 e do 2º, 13$500.
Apostas, 66:320$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Calepino	388	59$500
Riga	1.396	16$500
Ravissant	563	41$000
Estylo	481	50$000
Sans Reproche	78	296$000

Total 2.886

Duplas

1 Calepino
2 Riga
3 Ravissant
4 Estylo
5 Sans Reproche.

12	568	47$700
13	275	98$500
14	223	121$500
15	38	713$200
23	925	29$900
24	741	36$500
25	90	301$100
34	413	65$600
35	51	551$000
45	64	423$500

Total 3.388

ESTYLO VENCEU NUM LINDO FINAL

Estylo correu na frente e Riga acompanhou-o até na recta dos 2.400 metros. Nessa altura a egua, aproveitando o desgarro de Estylo chegou a dominal-o, mas o filho de Zingaro, reacionando nos ultimos metros, conseguiu obter um de seus mais lindos triumphos. Riga bateu Ravissant por um corpo e meio, e Calepino que não esteve nunca na carreira, apenas sobrepujou Sans Reproche.

7ª CARREIRA

Premio "Redoutable" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz sem victoria neste anno em prova classica — Pesos especiaes.

190 BATTEUR D'OR, masculino, alazão, 5 annos, 52 kilos, França, por Battersea e Oresuna, proprietario sr. Emilio Carrica, importador o mesmo, treinador Francisco Barroso, jockey Timoteo Batista 1º
Gran Capitan, 54 ks., M. Oliveira 2º
Consul, 54, M. Conceição 3º
Trampolim, 55, J. Salfate 4º
Mascotte, 54, C. Ferreira 5º
Cavador, 56/54, N. Pires 6º
— Tangará não foi apresentado.
Tempo da carreira, 118".
Rateios: do vencedor, 19$600; dupla (14) com Gran Capitan, 29$300. Placés: do 1º, 13$400 e do 2º, 16$100.
Apostas, 72:870$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Gran Capitan	507	49$900
Trampolim	728	34$800
Mascotte	71	356$800
Consul	460	55$000
Batteur d'Or	1.287	19$600
Cavador	114	222$200

Total 3.167

Duplas

1 Gran Capitan.
2 Trampolim.
3 Mascotte — Consul.
4 Batteur d'Or — Cavador.

12	428	69$200
13	257	115$300
14	1.000	29$300
23	325	91$200
24	807	36$700
33	55	539$200
34	719	41$200
44	107	277$100

Total 3.707

UMA VICTORIA FACIL DE BATTEUR D'OR

Ao ser levantada a fita, Cavador tomou logo a dianteira e destacou dois corpos de luz sobre Batteur d'Or. Trampolim, Mascote, Gran Capitan e Consul corriam nesta ordem até o principio da grande curva. Batteur d'Or, antes da entrada da recta approximou-se do ponteiro e conseguiu emparelhar e abrir varios corpos de luz.

Na recta de chegada o filho de Oresuna firmou-se na vanguarda e chegou ao poste de victoria com tres corpos de vantagem sobre o segundo que foi Gran Capitan.

8ª CARREIRA

PREMIO "APROMPTO" — 1.600 METROS — 4:000$ E 800$ — ANIMAES ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAES

191 CAROLINO, masculino, zaino, 6 annos, 54/56 kilos, Uruguay, por Delarey e Petenera, proprietario, sr. F. Laport, importador sr. Sezefredo Barcellos, treinador Americo de Azevedo, jockey Walter Siqueira 1.º
Lugo, 52 kilos, O. Ribeiro .. 2.º
Bidu', 53, J. Salfate 3.º
La Fléche, 51, T. Batista 4.º
Patusco, 51, I. de Souza 5.º
Welsh Guardsman, 53, C. Ferreira 6.º
Gefahr, 52, M. Conceição 7.º
Prosa, 53, N. Gonzalez 8.º
— Sonakim não foi apresentado.
Tempo da carreira, 104 4/5.
Rateios: do vencedor, 24$200; dupla (23) com Lugo, 79$300. Placés: do 1º, 12$700; do 2º, 14$800 e do 3º, 12$300.
Apostas, 75:030$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º Logar

Bidu'	739	33$300
Patusca	155	157$900
Lugo	266	91$000
Gefahr	144	171$100
Carolino	1.015	24$200
Prosa	56	440$000
La Fléche	548	43$200
W. Guardsman	157	156$500

Total 3.080

DUPLAS

1 — Bidu'-Patusco.
2 — Lugo.
3 — Gefahr-Carolino.
4 — Prosa-La Fléch-W. Guardsman.

11	166	183$900
12	314	97$200
13	1.101	27$700
14	551	55$400
23	385	79$300
24	251	121$600
33	227	134$500
34	707	43$100
44	115	265$500

Total 3.817

NUM LINDO FINAL CAROLINO ABATEU SEUS COMPETIDORES

Ligeiramente favorecido na partida, Patusco tomou a ponta e nella se conservou até o fim da reta opposta. Nessa altura Prosa passou para a vanguarda, correndo com um corpo de luz até a entrada da reta. Wesh Guardsman atropelando por fóra conseguiu emparelhar com Prosa, e dominal-a por um corpo. Da seta dos 2.400 para o final, a corrida tomou um aspecto interessante, pois Bidu', Carolino e Lugo, vindos de traz, repentinamente emparelharam com os dois ponteiros. Bidu' parecia poder levar a melhor, mas Carolino demonstrando melhor classe, dominou a carreira, livrando-se bem da atropelada de Lugo.

9ª CARREIRA

GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — 25:000$, 5:000$ E 1:250$ — ANIMAES NACIONAES DE 4 ANNOS E MAIS — PESOS DA TABELLA

192 SANTAREM, masculino, zaino, 4 annos, 53 kilos, São Paulo, por Novelty e Miss Florence, proprietario sr. Linneo de Paula Machado, criador o mesmo, treinador José Lourenço, jockey José Salfate .. 1.º
Gahypió, 56 kilos, D. Suarez .. 2.º
Queixume, 56, F. Biernasczky .. 3.º
Maranguape, 56, C. Ferreira .. 4.º
Gil Glas, 49/51, M. Conceição .. 5.º
— Guante, Rolante e Sucury não foram apresentados.
Tempo da carreira, 197 1/5.
Rateios: do vencedor, 18$100; dupla (34) com Gahypió, 12$300.
Apostas, 80:870$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º Logar

Gil Glas	298	120$700
Gahypió-Maranguape	2.223	16$100
Santarem-Queixume	1.979	18$100

Total 4.500

Dupla

2 — Gil Glas.
3 — Gahypió-Maranguape.
4 — Santarem-Queixume.

23	234	122$200
24	231	124$200
33	301	95$300
34	2.322	12$300
44	499	57$500

Total 3.587

A descripção desta carreira é feita em outro local.

10ª CARREIRA

PREMIO "METROPOLE" — 1.800 METROS — 4:000$ E 800$ — ANIMAES DE QUALQUER PAIZ — PESOS ESPECIAES

193 CADUM, masculino, castanho, 5 annos, 56 kilos, Argentina, por Packoy e Amourense, proprietario sr. José Carlos de Figueiredo, importador sr. Alberto Teixeira, treinador Trajano de Carvalho, jockey Domingo Suarez 1.º
Bellabô, 52 kilos, F. Biernacsczky 2.º
Egipan, 56, J. Salfate 3.º
Balila, 52/51, W. Siqueira 4.º
— Tangará não foi apresentado.
Tempo da carreira, 119 3/5.
Rateios, do vencedor, 38$300; dupla (23) com Bellabô, 173$300.
Apostas, 66:790$000.
Movimento total das apostas, réis 535:810$000.
Pista pesada.

RATEIOS EVENTUAES

1º Logar

Balila	835	31$100
Bellabô	315	82$600
Cadum	679	38$300
Egipan	1.427	18$200

Total 3.256

Duplas

1 — Balila.
2 — Bellabô.
3 — Cadum.
4 — Egipan.

12	439	63$600
13	425	64$400
14	1.435	19$000
23	158	173$300
24	470	58$200
34	505	54$200

Total 3.423

CADUM ENCERROU A SERIE DOS GANHADORES DA TARDE

Egipan correu na frente até as tribunas especiaes. Dahi ao vencedor, Cadum dominou a corrida e Bellabô, tambem sobrepujou Egipan.

Este ultimo, reacionou muito nos nos ultimos metros, mas não conseguiu abater Bellabô, que formou a dupla, chegando dois corpos atrás do vencedor.

UM COMEÇO BRILHANTE

Levy Ferreira, o jockey de Estylo

Conversando com José Lourenço

Fomos encontrar hontem, José Lourenço, o treinador do stud Expedictus, entregue á faina de catar tiririca em um canteiro novo onde vinha brotando viçosa a alfafa.

— Que nos diz da corrida, José Lourenço?

— Muito boa.

— Mas houve engano na sua informação quanto á Gimone e até mesmo quanto a Santarém.

— Não me enganei, mas o que aconteceu é que a egua teve de começar a correr antes do momento apropriado por não haver na carreira cavallo ligeiro que acompanhasse Pons. Por isso ella perdeu o segundo que eu esperava. Quanto a Santarém, depois da prova de sexta-feira eu contava com a victoria, porque elle baixa muito o tempo, só não contava é que elle fosse como foi, pois Gahypió é cavallo que todo mundo está cansado de ver. Mas isso já passou. Agora como o dr. Linneo ainda não ganhou a "Taça Couto de Magalhães, Santarém, se não houver contratempo, irá a S. Paulo.

— E conta ganhar?

— Isso não se póde contar com tanta antecedencia, mas seria muito agradavel para mim que vencedor da triplice corôa, fosse tambem o "rei" da raia paulista. Nesse caso eu continuaria ainda com a taça, porque ella me pertence ainda do anno passado com Culinan e Cinderella. E emquanto Santarém vae e volta, eu fico por aqui vendo crescer a alfafa que para elle está destinada.

O sr. May partiu

O grande criador francez, proprietario do haras Le Peray, que aqui se encontrava a convite do criador brasileiro sr. Linneo de Paula Machado, regressou hontem ao seus paiz, a bordo do Massilia.

Middle West correu machucado

O maluco Bergamin, antes da partida do G. P. "America do Sul", deu dois formidaveis coices no cavallo Middle West, machucando-o bastante.

PRAÇA DO RIO

BOLSA

O mercado de cambio funccionou, hontem, em boas condições de firmeza e com os bancos operando accessiveis. O movimento de procura de letras esteve pequeno, entretanto, não faltavam coberturas em demanda de collocação, tendo em vista disto o mercado ficado accessivel, achando-se no entanto muito estacionario. Durante o dia a situação não modificou, fechando o mercado mal collocado. O Banco do Brasil operou como sempre a taxa de 5 31|32 d. e os estrangeiros a 5 123|128 e 5 31|32 d.

Taxas fornecidas pelos Bancos:

	A 90 d/v.
Londres	5 61|64 a 5 31|32
Paris	$325 a $328
Nova York	8$300 a 8$320
Canadá	8$320

	A' vista:
Londres	5 57|64 a 5 231|256
Paris	$328 a $329
Nova York	8$359 a 8$400
Italia	$439 a $440
Hespanha	1$368 a 1$390
Hespanha	1$367 a 1$390
Portugal	$380 a $385
Argentina (papel)	$384 a $393
Suissa	1$613 a 1$620
Buenos Aires (papel)	3$540 a 3$600
Buenos Aires (ouro)	8$060 a 8$070
Montevidéo	8$560 a 8$600
Japão	3$850
Suecia	2$242 a 2$252
Noruega	2$240 a 2$253
Hollanda	3$383 a 3$385
Canadá	8$328
Dinamarca	2$240 a 2$250
Chile	1$020
Syria	$328 a $320
Belgica (papel)	$233 a $235
Belgica (ouro)	1$165 a 1$168
Rumania	$054 a $058
Slovaquia	$248 a $240
Allemanha	1$998 a 2$001
Austria	1$183 a 1$185
Café	1$328
Soberanos	41$500 a 41$600

Saques por cabogramma:

	A' vista
Londres	5 55|64 a 5 227|256
Paris	$329 a $331
Nova York	8$410 a 8$430
Italia	$441 a $443
Portugal	$384 a $390
Hespanha	1$375 a 1$395
Suissa	1$619 a 1$625
Belgica (papel)	$235 a $236
Belgica (ouro)	1$176
Hollanda	3$375 a 3$385
Canadá	8$420
Japão	3$870
Buenos Aires (papel)	3$550 a 3$553
Suecia	2$260
Noruega	2$260
Dinamarca	2$260
Allemanha (ouro)	2$009 a 2$010
Montevidéo	8$580

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$400
Libras (ouro)	—
Dollar (papel)	8$430
Dollar (ouro)	8$400
Peso Uruguay (ouro)	8$520
Peso Argentino (papel)	3$555
Peseta	1$408
Escudo	$422
Franco	$345
Lyra	$459
Marco	—
18$00 ouro	4$567

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d/v	A' vista
Londres	5 123|128 a 5 115|128	
S|Paris	$325 a	$328
S|B. Aires (peso papel)		3$546
S|B. Aires (peso ouro)		8$070
S|Portugal		$380
S|Italia		$440
S|Hespanha		1$376
S|Suissa		1$615
S|Montevidéo		8$580
S|Suecia		$054
S|Dinamarca		2$244
S|Chile		1$025
S|Noruega		2$244
S|Belgica (papel)		$235
S|Belgica (ouro)		1$160
S|Japão (Yen)		3$880
S|Allemanha		1$998
S|Austria		1$183
Canadá		8$328
Tcheco-Slovaquia		$249
S|Syria e Palestina		4$567
Vales ouro, por 1$		

Extremas

Bancario	5 61|64 a 5 31|32	
Caixa Matriz	5 123|128	

Moedas

Libras (ouro)	41$600	
Libras (papel)	41$400	
Dollares (ouro)		
Dollares (papel)		
Escudos (ouro)		
Escudo (papel)		
Franco (papel)		$338
Reichsmark (papel)		
Liras (papel)		$453
Argentinos (papel)		
Pesetas (papel)		

Aberturas em Londres:

1 £ s|Nova York	4.84.7|8
1 £ s|Paris	124.13
1 £ s|Belgica	34.90
1 £ s|Suissa	25.19
1 £ s|Italia	92.53
1 £ s|Allemanha	20.37
1 £ s|Hollanda	12.09
1 £ s|Vienna	34.45
1 £ s|B. Aires	47.17|32
1 £ s|Hespanha	29.82

CAMBIO

O mercado da bolsa funccionou, hontem, com um movimento pouco animado e com os negocios realizados regulares, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram firmes. As municipaes não soffreram modificações de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:	
Geraes, 2 a	775$000
Idem, idem, 5 a	772$000
Idem, 8 a	772$000
D. Emissões, nom. 20 a	790$000
Idem, idem, 35 a	774$000
Idem, idem, 100 a	775$000
Idem, idem, 30 a	774$000
Idem, idem, 31 a	775$000
Idem, idem, 10 a	730$000
Idem, port., 134 a	730$000
Idem, idem, 10 a	730$000
Idem, idem, 20 a	732$000
Idem, vjv. 30 d. 100 a	730$000
Idem, nom., 3008, 3 a	730$000
Obrigações Ferrov. (2E) 5 a	180$000
Municipaes:	
Municipaes, 7% pt. (d. 1535) 20 a	185$000
Idem, (d. 2097) 150 a	186$000
Idem, (d.1999) 45 a	175$000
Idem, 1906, pt. 7 a	175$000
Idem, 1914, pt. 31 a	167$000
Bancos:	
Banco Portuguez c|50, 75 a	445$000
Banco Brasil, 100 a	475$000
Banco Portuguez, pt., 30 a	255$000
Diversas:	
Petropolitana, 82 a	250$000
D. Santos, nom. 150 a	240$000
S. Pedro de Alcantara, 100 a	140$000
Debs. Casa Vivaldi, 100 a	180$000
Debs. Tijuca, 50 a	215$000
Debs. Industrial Mineira, 14 a	150$000
Debs. Brahma, 13 a	1:001$

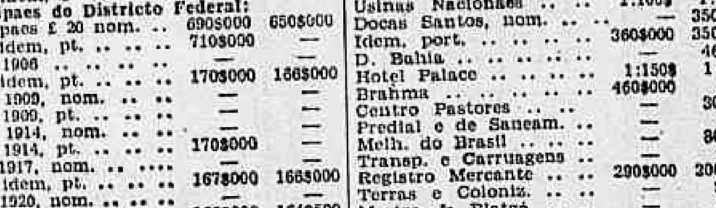
OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniform. de 1:000$	775$000	772$000
Idem 7%, meudas	750$000	—
Em. Nac. de 1903 pt.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
Idem 1:000$, nom.	776$000	775$000
Idem, idem, cautela	—	—
Idem, idem, port.	730$000	727$000
Idem, v|v. a entregar	729$000	727$000
Obrig. Thes. Nacional	920$000	980$000
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes 5 % nom.	690$000	650$000
Idem, idem, pt.	710$000	—
Idem, 1906	—	—
Idem, idem, pt.	170$000	166$000
Idem, 1909, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1914, pt.	170$000	—
Idem, 1917, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	167$000	166$000
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	165$000	164$500
Idem 7%, dec. 1535	186$000	185$000
Idem, idem, 1550	—	—
Idem, idem, 1622	—	—
Idem, idem, 1623	—	—
Idem, 7%, dec. 1948	194$000	192$000
Idem, 8%, dec. 1993	190$000	189$000
Idem, idem, 1999	180$500	180$000
Idem 8%, dec. 2003	186$500	185$500
Idem 7%, dec. 2097	185$000	—
Idem, idem 2.339	—	—
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte	—	—
Campos de 1:000$ 6%	—	—
Idem, idem, 7%	—	70$000
Camara Mun. de Alfenas	—	—
Campos	—	—
Pref. de Nicth., 1ª serie	—	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Rubaité	—	—
Idem, idem, 3ª	700$000	—
Idem, idem, 4ª	—	—
Pref. de Petrop. (1918)	—	900$000
Int. de Pelotas 8%	—	—
Esp. Santo de 1:000$ 6%	790$000	—
Int. de Pelotas 8%	1:000$	920$000
M. Geraes de 200$, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1:000$, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	740$000	—
V. Fer. R. G. do Sul 500$	—	—
E. R. G. do Sul, 1:000$	—	—
R. G. Sul, pt.	—	—
Preft. Valença	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
R. Janeiro de 500$ nom.	320$000	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1:000$, pt.	1100$000	1070$000
Estaduaes		
Parahyba do Norte 6%	—	990$000

	Vend.	Comp.
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
Barra do Pirahy 8%	—	800$000
Divida externa		
Emp. 1908, £ 100	—	—
Comp. Thes. 5% (dollars)	—	—
Conversão 1889, 4 1/2 %	—	—
Rescis. 1901, 4 %	—	—
Comp. Thes., 1932 1000 dollares 7 %	—	—
Brazilian Bank, 1888, 4%	—	—
Emp. 1911, 4 %	—	—
Emp. 1889, 4 %	—	—
Emp. 1913, 5 %	—	—
Bancos		
Brasil	475$000	472$000
Brasileiro Allemão	—	107$000
Commercio	—	—
Commercial	—	—
Funccionarios	585$000	—
Mercantil	255$000	250$000
Mercantil, pt.	226$000	220$000
Portuguez c|50	110$000	108$000
Portuguez	—	360$000
Com. E. São Paulo	—	—
Brasileiro	—	—
Seguros:		
Argos	—	1:800$
Lloyd Sul Amer.	—	—
Sagres	—	210$000
Continental	—	140$000
Garantia	—	—
Providente	—	—
Confiança	—	—
Brasil	—	788$000
Tecidos:		
America Fabril	—	235$000
Brasil Indust.	427$000	420$000
Bom Pastor	—	130$000
Confiança	—	130$000
Alliança	—	—
S. Aleixo	—	130$000
Corcovado	—	400$000
Cometa	—	160$000
S. Pedro Alcantara	260$000	260$000
Manufactura	—	250$000
Progresso Industrial	180$000	150$000
Petropolitana	—	—
Tijuca	—	—
Nova America	—	77$000
Ind. Mineira	—	—
Bom Pastor	—	85$000
Estrada de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	—	1:000$
Idem, vjv. 30 dias	—	350$000
Victoria a Minas	—	350$000
Diversas	—	46$000
Usinas Nacionaes	—	1:000$
Docas Santos, nom.	—	—
Idem, port.	—	30$000
D. Bahia	—	—
Hotel Palace	1:150$	1:000$
Brahma	460$000	—
Centro Pastoril	—	—
Predial e de Saneam.	—	—
Melh. do Brasil	—	—
Registro Mercantil	—	310$000
Veneza e Colonia	—	250$000
Mestre & Blatgé	—	—
Phymatosam	—	—
Mercado	—	300$000
J. Botanico	200$000	200$000
Debentures:		
T. Alliança	178$000	—
Confiança Industrial	—	204$000
Mestre & Blatgé	—	200$000
Mercado	207$000	205$000
D. de Santos	—	1:000$
C. Brahma	—	182$000
Prog. Industrial	—	189$000
Transporte Carruagens	—	215$000
Tijuca	—	—
Hoteis Palace	—	1:000$
Nova America	—	—
Docas da Bahia	—	110$000
Victoria a Minas	—	—
Industrial Campista	—	160$000
Minerva A. Viação	—	—
A. Manufactura	—	140$000
Santo Aleixo	220$000	—
Bellas Artes	—	—
Mageense	—	174$000
Corcovado	—	—
Usinas Nacionaes	185$000	180$000
Sta. Helena	209$000	203$000
N. S. das Victorias	—	—

Cotação official das apolices da Divida Publica em 17 de julho

Aps. unif. de 5% meudas	—	—
Idem, de 1:000$, 5%	—	772$000
Idem div. emis. n. de 1:000$, 5%	—	774$000
Idem, de 1:000$, 5% n. meuda	—	780$000



COM A FÉ TUDO SE CONSEGUE

Se a vida não vos corre bem, se tendes qualquer molestia ou soffrimento, quer moral ou physico, remettei, hoje mesmo, o vosso endereço ao professor Anahbey — Caixa Postal 918 — Rio de Janeiro — Sello para reposta. Distribuido pela E. C. P. Lda. — Caixa 2398 — Rio.

TERRENOS A PRESTAÇÕES DE 40$000, SEM JUROS E ENTREGA IMMEDIATA, NA ESTAÇÃO DE ANCHIETA — VILLA MARIOPOLIS

Local muito saudavel com agua á porta. Os preços actuaes são de propaganda e por isso serão brevemente augmentados. Aproveitem a occasião. Trata-se diariamente na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio defronte á Estação de Anchieta.

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

Comercado do café, ainda hontem, funccionou em boas condições de firmeza e com os preços em alta. Assim é que o typo 7 subiu á base de 44$000 por arroba. O movimento de procura para realização de novos negocios esteve bastante activo, tendo sido vendidas na abertura do mercado 6.748 saccas e á tarde 3.396 no total de 10.144 saccas. O mercado fechou firme e em expectativa promettedora.

O mercado a termo na primeira bolsa funccionou calmo e com vendas de 1.000 saccas a prazo e na segunda tambem calmo e sem vendas.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:	
Minas	2.350
Maritima:	
Minas	1.586
S. Paulo	425
Goyaz	250 — 2.261
Cabotagem:	
Minas	400
Estrada de Rodagem:	
Minas	30
Regulador Fluminense:	
Rio	2.710
Armazens autorizados:	
Araujo Maia & C.	567
A. Junger & C.	250
Gil Araujo & C.	45
Lage Irmãos	364
B. Albuquerque & C.	200
Reguladores:	
Espirito Santo	1.693
Mineiro	3.224
Total	14.123
Idem o anno passado	20.420
Desde o dia 1	83.969
Media	13.994
Do dia 1 de julho	835.589
Media	9.189
Idem o anno passado	1.196.888
Embarques	
Estados Unidos	1.739
Europa	10.135
Pacifico	200
Total	12.074
Idem o anno passado	10.230
Desde o dia 1	60.252
Do dia 1 de julho	793.212
Idem o anno passado	1.083.803
Stock	316.485
Menos:	
Consumo local do dia 6	500
Existencia	317.985
Idem o anno passado	311.158

Cotações

Disponivel (arroba):	
Typo 3	47$700
Typo 4	45$900
Typo 5	44$700
Typo 6	43$700
Typo 7	42$700
Typo 8	
Vendas — 11.079.	
Mercado — Firme.	
Typo 7 anno passado	32$500

A termo (10 kilos)

	1° cot.
Mezes	
Outubro	29$550
Novembro	29$325
Dezembro	29$150
Janeiro	29$000
Fevereiro	28$975
Março	28$675
Vendas — 1.000 saccas.	
Mercado — Firme.	
Pauta (6 a 13 de outubro)	28$60
Imposto mineiro (outubro)	4$567

COTAÇÃO DO CAFÉ DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Outubro	29$875	29$550
Novembro	29$300	29$100
Dezembro	29$100	28$925
Janeiro	29$000	28$875
Fevereiro	28$875	28$750
Março	28$850	28$675
Vendas — 1.000 saccas.		
Mercado — Calmo.		

Segunda Bolsa

	V.	C.
Outubro	29$600	29$400
Novembro	29$300	29$100
Dezembro	29$050	28$950
Janeiro	29$000	28$875
Fevereiro	28$875	28$725
Março	28$835	28$675
Mercado — Calmo.		
Vendas —		

Rio, Mercado de hontem: (8 de outubro de 1928).

Preço typo 7	44$000
Vendas até ás 10 1|2 horas	6.748
Idem, á tarde	3.396
Total	10.144
Mercado — Firme.	

MERCADO DE SANTOS

Entradas	27.812
Desde o dia 1	164.633
Media	27.438
Do dia 1 de julho	2.177.295
Media	22.446
Idem o anno passado	2.761.085
Saidas	58.471
Desde o dia 1	167.485
Do dia 1 de julho	2.134.584
Idem o anno passado	2.701.408
Existencia	1.070.957
Idem anno passado	947.979
Preço typo 4	33$500
Idem o anno passado	26$800
Mercado — Calmo.	
Vendas (a termo)	1.000
Embarques	24.025
Existencia para embarques	1.043.193

ASSUCAR

O mercado do assucar funccionou, hontem, em situação calma e em posição desfavoravel. Os compradores estiveram retraidos, sendo os negocios realizados insignificantes.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas:	Saccos
De Sergipe	—
De Maceió	2.180
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Campos	—
De Minas	—
Da Bahia	—
Total	2.180
Existencia	33.095
Saidas	6.350
Preços do branco crystal bom	67$000 69$000
Mercado — Calmo.	

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Não funccionou.		

Segunda Bolsa

	V.	C.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Não funccionou.		

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, em attitude calma e com os preços firmes. O movimento de procura para realização de novos negocios esteve regular. O mercado fechou sobre a impressão favoravel. O mercado a termo na primeira bolsa funccionou paralysado e sem vendas a prazo e a segunda deixou de funccionar por falta de numero legal de corretores.

Entradas:	Fardos
De Maranhão	—
Da Parahyba	—
De S. Paulo	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Maceió	—
Da Bahia	—
Do Pará	—
Do Ceará	260
Do Rio Grande do Norte	—
Total	260
Saidas	234
Existencia	8.790
Mercado — Firme.	

Preços

Sertões, typo 4, 1ª classe	43$000	44$000
Sertões, typo 4, classe 2ª	42$000	43$000
Medianos, typo 6 e 7	39$000	40$000
Typo 5, primeira	40$000	41$000
Typo 5, Norte	40$000	41$000

COTAÇÕES DE ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Outubro	37$000	36$000
Novembro	37$000	36$000
Dezembro	36$800	36$000
Janeiro	37$000	36$000
Fevereiro	37$000	36$000
Março	36$900	36$100
Vendas —		
Mercado —		

Segunda Bolsa

	V.	C.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Vendas —		
Mercado —		
Disponivel, base typo 5, por 10 kilos	40$000	41$000
Vendas —		
Mercado — Firme.		

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 litros:		
Especial, por litro	2$000 a	2$200
Regular, por litro	1$800 a	1$900
AGUA SANITARIA, por duzia:		
Especial por litro	1$800 a	2$000
Superior, por litro	1$700 a	1$800
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Idem regular	—	4$500
AVEIA		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Germ.	—	—
Rio Grande, typo platina, por kilo	$520 a	$540
Argentina, por kilo	$540 a	$560
ALCOOL, pipa de 408 litros:		
40 graos, por litro	1$900 a	2$000
38 graos, por litro	1$800 a	1$900
36 graos, por litro	1$700 a	1$800
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	18$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	86$000 a	90$000
Agulha especial	84$000 a	85$000
Idem superior	80$000 a	80$000
Bom	66$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	52$000 a	54$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Portug., por litro	5$500 a	5$700
Hespanhol, idem	2$600 a	2$700
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS, barris de 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	3$300 a	3$400
Portug. em lata de 1 kilo	3$800 a	3$900
Idem, lata 10 ks.	3$400 a	3$600
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	165$000 a	170$000
Idem de 2 kilos	168$000 a	175$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	170$000 a	178$000
BATATAS		
Paulista, por kilo	$500 a	$550
Chilena, por kilo	$840 a	$850
Mineira, por kilo	$500 a	$550
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo reut.	125$000 a	130$000
Idem, typo reut.	128$000 a	140$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Santa Catharina	3$200 a	3$400
Diversas procedencias	3$100 a	3$300
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	—
Commum, americana	$800 a	$900
ERVILHA, por kilo:		
Estrang., quebrada	—	—
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteiro	—	1$100
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo	—	1$100
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Aleg. novo	58$000 a	60$000
Enxofre, novo	60$000 a	65$000
Cavalo, sup. novo	60$000 a	62$000
Branco, sup. novo	76$000 a	78$000
Manteiga	68$000 a	70$000
Mulatinho	55$000 a	58$000
Amendoim, sup. novo	62$000 a	64$000
Outras cores	56$000 a	58$000
Laguna	44$000 a	46$000
Chileno, branco	70$000 a	72$000
Pequenas, idem	—	—
LEITE CONDENSADO:		
Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800 a	3$000
Superior, kilo	2$600 a	2$800
Regular, kilo	2$400 a	2$500
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$850
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
OO.	—	35$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	38$000
Brilhante	—	36$000
Condor	—	35$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	19$500 a	20$500
Fina	18$000 a	19$000
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	16$000 a	16$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farellinho	8$500 a	9$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	6$000 a	7$000
Regulares, uma	5$000 a	5$500
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamial	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$500
Secca, uma	3$000 a	3$400
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 5 kilos	6$200 a	6$400
Idem, sem sal	6$800 a	7$000
Em lata de 1|2 kilo	3$800 a	4$200
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	2$600
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$300
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	— a	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior verm. novo	27$000 a	28$000
Misturado ou reg.	23$000 a	24$000
Branco, secco, sem misturado	28$000 a	29$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Especial	2$400 a	2$500
De fumeiro	3$200 a	3$200
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO:		
Barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	2$900 a	3$000
Fronteira, idem	2$500 a	2$600
Pelotas, idem	2$200 a	2$300

Matto Grosso, idem	1$900 a	2$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 17 a 22 de setembro do corrente anno:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:		
Caxambu'	—	38$000
Lambary	—	—
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente:	380 litros	
De Paraty	340$000	350$000
De Angra	320$000	330$000
De Campos	300$000	310$000
Alcool:		
De 40 gráos	600$000	610$000
De 38 gráos	570$000	580$000
De 36 gráos	540$000	550$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$500	$580
Azeite:	Lata	
Div. marcas	5$000	8$300
Alhos:	Kilo	
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiro	5$000	5$600
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	90$000	92$000
Brilhado de 2ª	75$000	80$000
Especial	85$000	90$000
Superior	76$000	80$000
Bom	72$000	74$000
Regular	62$000	66$000
Branco do norte	64$000	66$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	—	—
Assucar:		
Branco crystal	70$000	71$000
2° jacto genero velho	—	—
3ª sorte, genero novo	—	—
C. amarello	62$000	63$000
Mascavinho	62$000	63$000
Refinado de 1ª	—	1$300
Refinado de 2ª	—	1$200
Refinado de 3ª	—	1$100
Mascavo	46$000	50$000
Bacalhão:	Caixa	
Diversas marcas	—	—
Idem 1|2 caixa	130$000	140$000
Gaspe tina	65$000	70$000
Cascudos	52$000	56$000
Idem, meia caixa	—	—
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 20 kilos	2$750	2$800
Idem, 2 kilos	2$600	2$650
Idem, 1 kilo	2$600	2$650
Laguna, 20 kilos	2$600	2$650
Itajahy, 20 kilos	2$700	2$750
Idem, 10 kilos	2$600	2$700
Idem, 2 kilos	2$600	2$700
Min. e Paulista, 20 ks.	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$620	$640
Rio Grande	$400	$420
Chilena	$700	$720
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$700	$750
Café:		
Torrado de 1ª	4$200	4$800
Torrado de 2ª	3$600	4$200
Farello de trigo:		
Dos Moinhos Nacionaes	7$500	8$500
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	18$000	19$500
Fina	16$000	16$500
Entrefina	15$000	15$500
Peneirada	16$000	16$500
Grossa	11$000	12$000
De Laguna:		
Peneirada	16$000	16$500
Grossa	11$000	12$000
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO.	—	33$000
Moinho Inglez	36$000	36$200
Nacional	34$000	34$200
Brasileira	33$000	33$200
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	57$000	60$000
Idem, regular	44$000	50$000
De cores, P. Alegre	56$000	60$000
Preto novo	58$000	60$000
Manteiga	64$000	66$000
Enxofre, 66 kilos	60$000	64$000
Branco nacional	62$000	66$000
Idem estrangeiro	65$000	70$000
Amendoim	60$000	64$000
Fradinho	50$000	55$000
Mulatinho	56$000	60$000
De outras proc.	22$000	32$000
Fumo:	15 kilos	
Em corda — Minas, esp.	55$000	75$000
Idem, idem, bom	25$000	30$000
Idem, idem, baixo	10$000	16$000
R. Grande — amarello 1	44$000	48$000
Idem, idem, 2ª	40$000	44$000
Idem, commum, 1ª	36$000	40$000
Idem, idem, 2ª	33$000	35$000
S. Catharina, esp. de 1ª	44$000	48$000
Idem, idem, 2ª	35$000	40$000
Idem, baixo, 3ª	22$000	31$000
Bahia, especial	90$000	105$000
Idem, superior	60$000	80$000
Idem, bom	45$000	60$000
Kerosene:	Caixa	
Americano, div. marcas	—	32$000
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	2$700	3$000
Manteiga:	Kilo	
Minas e E. do Rio	6$000	6$500
S. Cathar. latas de 10 ks.	6$800	7$000
Estrangeiras	—	—
Milho:	62 kilos	
Amarello	25$000	26$000
Branco	27$000	28$000
Mesclado	24$000	25$000
Rio da Prata:		
Oleo:	Kilo bruto	
Linhaça:		
Em Barril		2$600
Em lata	2$700	3$000
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$400
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	78$000	80$000
De céra	93$000	95$000
De luxo	78$000	80$000
Olho	78$000	80$000
Brilhante	80$000	82$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:	Um	
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	11$000	12$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	13$000
Idem, moido	—	10$000
Cabo Frio, grosso	—	12$000
Idem, moido	—	13$000
Estrangeiro	—	—
Tapioca:	Kilo	
Div. procedencias	$850	1$000
Toucinho:	Kilo	
Commum	2$200	2$400
Fumeiro	3$200	3$400
Vinagre:	Barril	
Estrangeiro	160$000	180$000
Nacional	31$000	35$000
Vinho:	Barril	
Rio Grande	110$000	125$000
Estrangeiros:		
Virgem	—	1:400$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:400$
Xarque:		
Do Rio da Prata	2$400	3$000
Do Rio Grande	2$200	2$500
Do int. de Minas	2$000	2$600
De Matto Grosso	1$800	2$500

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade que deverão vigorar nas Feiras Livres durante o perido de 7 a 13 do corrente:

Assucar, kilo	1$400
Arroz, kilo, 1$000 a	1$500
Arroz agulha brilhado, kilo	1$600
Batata, kilo $500 a	$900
Batata especial italiana, kilo	1$000
Banha (lata de 2 kilos)	5$600
Bacalhau, kilo, 2$400 a	2$600
Café, kilo 3$800 a	4$000
Carne secca, kilo, 2$500 a	2$800
Cebolas nacionaes, kilo	$700
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$100
Feijão preto, kilo	$900
Feijão preto de P. Alegre, kilo	1$100
Feijão manteiga, kilo	1$300
Feijão branco, grande, kilo	1$200
Feijão branco, argentino (graude), kilo	1$400
Feijão de cores, kilo, $800 a	1$200
Fubá de milho	$700
Lombo de porco, kilo	2$800
Milho, kilo	$550
Toucinho mineiro com sal, kilo	2$600
Aboboras, uma, $800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Vagens, tampa	$400
Banana ouro, prata e maçã, duzia, $500 a	$700
Banana d'agua	$600
Banana da terra e S. Thomé, duzia, 2$000 a	3$000
Batata doce, giló e maxixe, tampa	$400
Tomate, tampa	$500
Alface braçal, uma	$100
Alface repolhuda, uma	$200
Bringela fresca, duzia, 1$500 a	2$500
Cenouras, molho, $200 a	$600
Pimentão, duzia, $800 a	1$500
Ervilha e Quiabos, tampa	$500
Repolho, um, $600 a	1$000
Laranja selecta, duzia	2$000
Laranja, pêra, duzia	1$400
Leite fresco, litro	$800
Manteiga, kilo	8$200
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$500
Sabão fidalgo, typo rosa, kilo	1$400
Sabão especial, kilo	1$400
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um, 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	6$500
Ovos, duzia	2$100
Camarão grande, kilo	10$000
Camarão meudo, kilo	6$000
Garoupa, Kilo	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova k.	2$500
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo	2$400

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, Agulha, 60 kilos	90$000 a	94$000
Arroz brilhado de 2ª, Japonez, 60 kilos	75$000 a	78$000
Arroz especial, Agulha, 60 kilos	85$000 a	90$000
Arroz superior, Japonez 60 kilos	75$000 a	78$000
Arroz bom, Piemonte, 60 kilos	70$000 a	74$000
Arroz regular, 60 kilos	65$000 a	70$000
Alfafa nacional, kilo	$580 a	$600
Alfafa estrangeira kilo	$ a	$
Bacalhão superior, 58 ks.	130$000 a	140$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	108$000 a	110$000
Batatas nacionaes, kilo	$400 a	$640
Batastas estrangeiras, k.	$700 a	$950
Banha, caixa	160$000 a	172$000
Carne de porco salgada, kilo	2$400 a	2$800
Xarque do Rio da Prata, kilo	$2400 a	3$000
Xarque do Rio Grande, kilo	1$900 a	2$500
Xarque do interior — Minas, kilo	1$800 a	2$400
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$500 a	2$500
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$000 a	20$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a	15$000
Feijão preto novo sup. P. Alegre, 60 kilos	58$000 a	64$000
Feijão preto, Laguna, 60 kilos	44$000 a	50$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	58$000 a	60$000
Feijão branco commum, 60 kilos	70$000 a	75$000
Feijão manteiga, 60 ks.	66$000 a	75$000
Feijão cores não especificadas; div. novas, 60 kilos	45$000 a	60$000
Feijão fradinho estrangeiro e nacional 60 kilos	38$000 a	65$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	26$000 a	27$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	20$000 a	23$000
Toucinho, kilo	2$300 a	2$400
Toucinho Paulista, kilo	3$300 a	3$400

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para vigorar do periodo de 7 a 13 do corrente:

Genero, unidade	Preço médio
Café, kilo	2$980
Arroz, kilo	1$300
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$690
Aguardente, litro	2$020
Alcool, litro	2$450
Carne secca, kilo	1$950

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Café, imposto de 7% e taxa de viação

Arrecadação do ida 8	78:093$600
De 1 a 8	380:610$900
Em egual periodo do anno passado	734:714$300

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 7

"Arlanza", paquete inglez, procedente de Southampton, consignatario Mala Real.

"Miranda", paquete nacional, procedente de Penedo, consignatario Lloyd Brasileiro.

Belle Isle", paquete francez, procedente de Buenos Aires, consignatario Chargeurs Reunis.

"Margit Skoland", vapor norueguez, procedente de Saberg, consignatario Sapro & Cia.

"Itassucé", paquete nacional, procedente de Porto Alegre, consignatarios Lage Irmãos & Cia.

"Aratimbó", paquete nacional, procedente de Recife, consignatario Lloyd Brasileiro.

"City of Joliet", vapor americano, procedente de Buenos Aires, consignatario Agencia Americana Vapores.

ENTRADAS DO DIA 8

"Bagé", paquete nacional, procedente de Santos, consignatario Lloyd Brasileiro.

"Archnell", vapor inglez, procedente de Rosario, consignatario Wilson Sons & Cia.

"Lumen", vapor inglez, procedente de Porto Arthur, consignatarios Atlantic & Cia.

"Massilia", paquete francez, procedente de Buenos Aires, consignatario Chargeurs Reunis.

"Weser", paquete allemão, procedente de Bremen, consignatario Herm Stoltz.

"Itatinga", paquete nacional, procedente de Recife, consignatario Lage & Irmãos.

SAIDAS DO DIA 7

"Itaperuna", paquete nacional, para Pelotas e esc.

"Belle Isle", paquete francez, para Havre e esc.

"Valparaiso", vapor chileno, para Valparaiso e esc.

"Arlanza", paquete inglez, para Buenos Aires e esc.

"Frederic R. Kellog", vapor americano, para Santos.

"Jacuhy", paquete nacional, para Porto Alegre e esc.

"Motor Perynas", nacional, para Cabo Frio.

"Icarahy", vapor nacional para Caravellas e esc.

SAIDAS DÓ DIA 8

"Massilia", paquete francez, para Bordeaux e esc.

"Orita", paquete inglez, para Calláo e esc.

"Weser", paquete allemão, para Buenos Aires e esc.

Motor "Coral", nacional, para Cabo Frio.

"Archemel", vapor inglez, para Dakar.

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

"Araçatuba", Portos do sul	9
"Desna", Rio da Prata	9
"Higland Rouer", Londres	9
"Joazeiro", Nova York	9
"Raul Soares", Hamburgo	9
"Werra", Rio da Prata	9
"Wurtemberg", Rio da Prata	9
"Amarica Legion", Rio da Prata	10
"Asturias", Rio da Prata	10
"Baden", Hamburgo	10
"Cavur", Nova York	10
"Monte Olivia", Hamburgo	10
"M. Washington", do Sul	10
"Atalaia", Santos	11
"Mendoza", Rio da Prata	11
"Phidias", Nova York	11
"Avelona", Londres	12
"Amiral Sullaudouje de la Monaix" do Sul	12
"Munargo", Nova York	12
"Niederwold", Hamburgo	12
"Victoria", Porto Alegre	12
"Cap Norte", Rio da Prata	13
"Giulio Cesare", Rio da Prata	13
"Una", Tutoya e esc.	13
"Araraquara", Portos do sul	14
"Aurigny", Rio da Prata	14
"Cavour", Nova York	14
"Cordoba", Rio da Prata	14
"Guarujá", Rio da Prata	14
"Vestris", Rio da Prata	14
"Cap Arcona", aHmburgo	15
"Conte Verde", Genova	15
"Iguassú", Hamburgo	15
"Lipari", Havre	15
"Munargo" Nova York e esc.	15
"Sierra Morena", Rio da Prata	15
"Zeelandia", Amsterdam	15

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

"Aratimbó", Porto Alegre e esc.	9
"Desna", Europa e esc.	9
"Higland Rover", Rio da Prata	9
"Carl Hoepcke", Laguna	9
"Cte. Alcidio", Porto Alegre e esc.	9
"Miranda", Laguna e esc.	9
"Werra", Bremen e esc	9
"Mantiqueira", Recife e esc.	9
"Monte Olivia", Buenos Aires	10
"Pirahy", Porto Alegre e esc.	10
"Badem", Buenos Aires e esc.	10
"Bagé", aHmburgo e esc.	10
"Duque Caxias", Montevidéo e esc	10
"Affonso Penna" Manáos e esc.	10
"American Legion", Nova York	10
"Asturias", Europa e esc.	10
"Ipanema", Cannavieiras e esc.	10
"Itatinga", Porto Alegre e esc.	10
"Itassucé", Recife e esc.	10
"Itaituba", Penedo e esc.	10
"Mendosa", Genova e esc.	11
"Itauba", Porto Alegre e esc.	11
"Araçatuba", Recife e esc.	11
"Sumaré", Victoria e esc.	12
"Itaquera", Porto Alegre e esc.	12
"Laguna", S. Francisco e esc.	12
"Avelona", Buenos Aires e esc.	13
"Giulio Cesare", Genova e esc.	13
"Atalaia", Nova Orleans	13
"Cap Norte", Hamburgo e esc	18

CAES DO PORTO

SITUAÇAO DO CAES HONTEM AS 10 HORAS DO DIA

Arm. 1 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Providencia" — Cabotagem; vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem; vapor nacional "Victor Konder" — Cabotagem.

Arm. 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Pat. s|a — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Arm. 4 — Vapor inglez "Siris".

Arm. 5 — Vapor hespanhol "Altobiskar Mendi" — Desc. de carvão.

Arm. 6 — Pontão nacional "Itamaracá" — Desc. de sál.

Arm. 7 — Vapor hespanhol "Arantzuza Mendiz" — Desc. de carvão.

Arm. 8 — Vapor inglez "Stuart Prince" — Receb. de carga; chatas diversas c|c do "Clearwater".

Arm. 9 — Hiate nacional "Perynas" — Desc. de sál.

Pat. 10 — Vapor americano "Ensley City" — Receb. de carga.

Arm. 10 — Vapor norueguez "Margit Skogland".

Arm. 10 — Chatas diversas c|c do "Troubador".

Pat. 11 — Vapor sueco "Graecia" — Desc. de trigo.

Arm. 16 A — Chatas diversas c|c do "Navasota".

Arm. 16 — Vapor nacional "Bagé" — Cabotagem.

Arm. 17 — Vapor allemão "Weser".

Arm. 18 C — Chatas diversas c|c do "Arlanza" — Desc. Pat. s|a

Arm. 18 — Vapor francez "Massilia" — Passageiros.

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas:

DIA 10

Pelo "Asturias", para Lisboa, Vigo e Southampton: impressos até ás 4 horas do dia 10; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o exterior da Republica até ás 5 horas do dia 10.

Pelo "Itassucé", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife: impressos até ás 5 horas do dia 10; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas do dia 10; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 10.

Pelo "Itatinga", para Santos e demais portos do sul: impressos até ás 7 horas do dia 10; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas do dia 10; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 10.

Pelo "Affonso Penna", para Victoria e demais portos do norte: impressos até ás 5 horas do dia 10; objectos pararegistrar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas do dia 10; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 10.

Pelo "Mantiqueira", para Bahia, Aracajú, Penedo e Recife: impressos até ás 11 horas do dia 10; objetos cpara registrar até ás 10 horas do dia 10; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas do dia 10; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas do dia 10.

Pelo "Bagé", para Victoria, Bahia, Recife, Europa via Lisboa: impressos até ás 5 horas do dia 10; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas do dia 10; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 10.

Pelo "Duque de Caxias", para Santos, Paranaguá, Rio Grande e Montevidéo: impressos até ás 5 horas do dia 10; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas do dia 10; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 10.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Ao director da Receita Publica foi encaminhado o recurso de Edgard Caselli, do acto da Alfandega, de 27 de abril deste anno, que lhe exigiu a importancia dos direitos, em dobro, por mercadorias que trouxe na sua bagagem, como passageiro que foi do "Conte Verde", aqui chegado em 9 do citado mez.

— Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o segundo machinista da Alfandega, Evilasio Silva, que solicitou seis mezes de licença para tratamento de saude.

— Foi baixada portaria determinando ao continuo Ezequiel Telles que intime o sr. D. J. Pereira, estabelecido á rua Senador Pompeu n. 72, a comparecer na Alfandega, hoje, ás 12 horas, afim de prestar declarações num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

RENDA

Renda arrecadada hontem, 8:

Em ouro	628:177$306
Em papel	940:724$280
Total	1.569:501$181
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	5.979:301$181
De egual periodo de 1927	2.934:055$669
Differença á maior em 1928	3.045:245$512

Em sellos: 86:905$980.

ODEON — GLORIA

PROGRAMMA SERRADOR — PROGRAMMA URANIA

Não perca esta opportunidade!
Venha HOJE ver a novella de CONAN DOYLE

O MUNDO PERDIDO

a reproducção perfeita de um mundo cheio de animaes antidiluvianos! — Um romance em que apparecem BESSIE LOVE, LLOYD HUGHES, WALLACE BERRY E LEWIS STONE

No programma: REVISTA ODEON (novidades mundiaes) e VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AO JARDIM GUANABARA, NA ILHA DO GOVERNADOR.

HORARIO:: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas ::HORARIO

Elle tinha no seu olhar...
...Veja este olhar duro e cruel
toda uma força mysteriosa...

E' assim que vemos

MICHAEL BOHNEN

nesse film extraordinario do PROGRAMMA URANIA

ao lado da deliciosa artista — SUZY VERNON

Ainda, a comedia: ESCOLHA DE CUPIDO (Programma Matarazzo) e UFA JORNAL N. 48

HORARIO:: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas ::HORARIO

AVISO — Estes films não serão exhibidos em COPACABANA, TIJUCA, RUA HADDOCK LOBO E RUA DA CARIOCA.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO

HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20

A ABRIR PROGRAMMA:
PARAMOUNT JORNAL N. 6|29
OS Bem Casados — Desenho animado

Emil Jannings
O MESTRE DOS MESTRES, EM:

A Rua do Peccado

(THE STREET OF SIN)
Uma super-producção da "PARAMOUNT".

— A SEGUIR: —
NORMA TALMADGE, em
A Mulher Cubiçada
Um film da "United Artists Corp".

IMPERIO

HORARIO: 2. - 3.40 - 5.20 - 7. - 8.40 - 10.20

A ABRIR PROGRAMMA:
«Paramount Jornal n. 5-29» e
As arenas do harem comedia, em 2 actos

Fred Thomson
Com o seu famoso cavallo "SILVER KING".
— EM —

O CAVALLEIRO NEGRO

(THE SUNSET LEGION)
Um film da "PARAMOUNT".

— A SEGUIR: —
WALLACE BEERY — e — RAYMOND HATTON
— em —
DOIS «VALIENTES» DE GARGANTA

PARISIENSE

Empresa V. R. Castro

Hoje - - - Hoje

Mais uma vez,

DOLORES COSTELLO

dirá como um véo de noiva se transforma numa corôa de espinhos», mostrando no film

O SACRIFICIO

Um drama emocionante como sempre sabe apresentar o «Programma Matarazzo»

Theatro Recreio

Empresa A. Neves & Cia.

A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4
2 Magistraes espectaculos
Em homenagem á CARAVANA LUSO-BRASILEIRA
No intervallo da 2ª sessão farão uso da palavra os notaveis oradores Padre Guimarães Dias e Dr. Raphael Pinheiro.
Imponentes representações da ultra-brilhante revista:

Cachorro Quente!...

Dia 10 — Recita do autor.
Dia 11 — Ceremonia da entrega de um rico bronze artistico a
—x— ALDA GARRIDO —x—

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto
Matinées diarias a partir de 2 horas

HOJE — Na téla — HOJE
Em matinée e soirée:
Tempestade
A maravilhosa super-producção do genial John Barrymore, para a United Artists.
No mesmo programma:
As meninas namoradeiras
Encantador film com os queridos Conrad Nagel e May Mac Avoy

NO PALCO — A's 4,20 e 8,20:
Proseguimento do exito da "revuette" encantadora, divertida e galante, original de Cardoso de Menezes com musica de Assis Pacheco:
Commigo Não, Violão!...
Esfusiante comperagem comica de Pinto Filho, João Martins, Palmyra Silva e Arnaldo Coutinho. Successo de Mariska e suas "girls" aos bailes "Americanas", "Tanguistas" e "Leques"

LE REVE

Senhor! Seja feito a Vossa Vontade!

SIGNORET
ANDRÉE BRABANT

Mais uma joia de Diamond Programma

- - -

Cinema Central
Dia 11

PATHE'-PALACE

O Principe Fazil — Charles Farrell
Charles Farrell — O Principe Fazil

HOJE — HOJE

O mais bello poema de amor da Fox-Film

O PRINCIPE FAZIL

Primorosamente interpretado por CHARLES FARRELL
Ao lado da formosa GRETA NISSEN

A escravizada do amor, cuja paixão immensa por aquelle principe displicente, bello e cobiçado, levou-a a abandonar o seu meio, para seguil-o através á Arabia, ao mysterio fascinante dos harens.
O desfile estonteante de mulheres lindas — Bailes luxuosos — Festas — O casamento principesco
O PRINCIPE FAZIL--CHARLES FARRELL
Empolga na successão de quadros deslumbrantes, e heróe da emocionante historia de amor arabe.

TRIANON

HOJE, AMANHÃ E SEMPRE
PROCOPIO
na formidavel interpretação de VENTURA FORTUNA, da grande peça:
PESO PESADO
6.ª FEIRA, 12
Vesperal ás 3 horas.

OBRA IMMORTAL DE EMILE ZOLA

:-:THEATRO PHENIX:-:

2 sessões: 8 e 10 horas — Poltronas: 6$000
HOJE, AMANHÃ E QUINTA-FEIRA, 11
Ultimos espectaculos
NESTE THEATRO DE REVISTA:
MICROLANDIA
de MARQUES PORTO, LUIZ PEIXOTO e AFFONSO DE CARVALHO — MUSICA DE RADA E SINHÔ.
6.ª feira, 12 — Estréa no PALACIO THEATRO
MICROLANDIA com quadros novos. Riu!

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO

Hoje — A's 7,30 — Hoje
Um successo absoluto de riso o sainete argentino:
MAMÃE QUER CASAR!
— A's 9 horas —
Proseguimento do successo do victorioso sainete comico:
Não Sou Eu!...
— A's 10,20 horas —
O sainete comico:
MAMÃE QUER CASAR!
— QUINTA-FEIRA —
O sainete divertidissimo, ornado com numeros de musica e adaptado por LUIZ ROCHA:
O TIO BORGES

CAPITOLIO

SEGUNDA-FEIRA

CANTANDO, DANSANDO, TOCANDO AO VIOLÃO, BELLAS CANÇÕES, DOLORES, A BAILARINA DAQUELLE PEQUENO MUNDO DE INTRIGAS E CILADAS, TORNARA-SE A "MULHER COBIÇADA"! — TODOS OS HOMENS A QUERIAM... TODOS A DISPUTAVAM... MAS, A NENHUM SE ENTREGOU COMO AQUELLE RAPAZ QUE A FIZERA CONHECER O VERDADEIRO AMOR!

Norma Talmadge em
A MULHER COBIÇADA
com NOAH BEERY, GILBERT ROLAND
Producção ROLAND WEST
FILM UNITED ARTISTS

RIALTO

HOJE

NO DOMINIO DAS ILLUSÕES (THE SHOW)
John Gilbert ao lado de Renée Adorée
(Producção "Metro-Goldwyn-Mayer")
A comedia: "MARIDOS CASEIROS" com Stan Laurel.
— o —
«M. G. M. News»
Reportagens cinematographicas, com aspectos a proposito do recente encontro de Tunney e Heeney.

Cine THEATRO CENTRAL

Av. Rio Branco, 168 — Telep. Central 4218

HOJE - As attracções da South American Tour - NO PALCO
The O' Conor - maravilhoso equilibrista sobre o arame.
Borceto - estupendo "musico vagabundo".
Mlle. Zinette e Woldemare - dansarinos caracteristicos.
Os Abelards - Gymnastas sobre parallelos.
Dossel - Prestidigitador e illusionista.
Tam-Vitu Duo - Cançonetistas e imitadores internacionaes.

NA TE'LA
Ken Maynard, em
A HORDA VERMELHA
«First National»

5.ª FEIRA
LE REVE (Diamond Programma)

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60—64 — Tel. Central 1027

HOJE — Na téla — HOJE
NORMA SHEARER
— EM —
ACTRIZ
«Metro Goldwyn Mayer»

Richard Barthelmess em
SEGREDO DA MORTE
««First National»

NO PALCO — NO PALCO
ATTRACÇÕES DA SOUTH AMERICAN TOUR
MISS STELLI e a sua cachorrinha Mascotte, que adivinha o pensamento dos espectadores.
BORCETO, musico excentrico.
MME. IGNEZ, cantante moderna.
MR. LOOPS, prestidigitador.

Cine Theatro IRIS

RUA DA CARIOCA 49|51 — Telephone C. 4153

HOJE -- Na téla
ADOLPH MENJOU em
Cura-se amor com amor
«Paramount»

RICHARD DIX em
Cantando vêm, cantando vão
«Paramount»

NO PALCO — NO PALCO
Companhia de Revistas Modernas
Com a revista em 1 acto.
EM PLENA ALEGRIA

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos. Tel. C. 2037

Hoje e amanhã
GABY COOPER
em
A Legião dos Condemnados
9 actos da Paramount.

VICTOR MCLAGLEN, em
Justiça do amor
7 actos da Fox.

Quinta-feira—ELEONOR BRADMAM, em
Algemas de brilhantes

PROGRAMMAS DE HOJE:

ATLANTICO
Jetta Goudal, em "A tragedia da alcova". Fred Humes, em "Mãos ao alto".
AMERICANO:
Ramon Novarro e Norma Shearer, em "O principe estudante".
GUANABARA:
Ramon Novarro e Norma Shearer, em "O principe estudante".
TIJUCA
Buster Keaton, em Amores de um estudante".
Johnny Hines, em "Cavando o delle".
AMERICA
Lila Lee, em "Mascote". Richard Arlen, em "A margem do rio Tonto".
BRASIL
Janet Gaynor e Charles Farrel, em "Anjo das ruas".
VELO:
Ramon Novarro e Norma Shearer, em "O principe estudante".
HADDOCK LOBO:
Buster Keaton, em "Amores de um estudante". Mary Astor, em "Visão suprema".
VILLA ISABEL
Patsy Ruth Miller, em "A alma de uma nação".